ANNO XLIII. NUMERO 86. SABBADO 13 DE ABRIL DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

4 Lua nova as 7 h., e 12 m. da t.
11 Quarto cresc. as 17 m. da t.
18 Lua chéia as 8 h., e 14 m. da t.
26 Quarto ming. as 11 h. e 9 m. da t.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Amancio b., S. Elysio m.
9 Terça. S. Demetrio m., Ss. Acacio e Hugo bb.
10. Quarta. S. Ezequiel prof., S. Terencio m.
11. Quinta. S. Leão Magno p. doutor da egreja.
12. Sexta. Ss. Victor e Vessia mm., S. Julio.
13. Sabbado. S. Hermenegildo principe m.
14. Domingo de Ramos. S. Domnina v.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 74.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Queira V. Exc. informar sobre o que pede Adalberto Daniel de Moura no incluso requerimento.

N. 75.—Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar pôr em liberdade o guarda designado para o serviço da guerra Antonio Leandro do Nascimento, pertencente ao nono batalhão de infantaria do municipio de Olinda, visto que, segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 155 do 1º do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 76.—Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta José Vieira de Araujo, que, segundo o seu officio n. 155 do 1.º do corrente, foi considerado incapaz em inspecção de saúde.

N. 77.—Dito ao mesmo.—Communico a' V. Exc para os fins convenientes, que o tenente de commissão Joaquim de Sa' Araujo declarou-me em officio de 31 de janeiro ultimo, ter deixado no centro da provincia em poder do subdelegado do districto de Alagôa de baixo, Isidoro Marianno de Sa', o cavallo russo que recebeu do deposito de instrucção, bem como que trocára o de n. 46 pertencente ao mesmo deposito. por outro de côr clara que ficou entregue por doente, ao commandante superior da guarda nacional do Brejo e Cimbres Caetano Xavier Pereira de Brito.

N. 78.—Dito ao mesmo.—Póde V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Marcolino Lyra dos Santos, José Bento Beltrão Velloso, Jovino José dos Santos e Norberto Bispo da Silva, que foram considerados incapazes do serviço em inspecção de saúde, como consta do termo annexo ao seu officio n. 152 do 1º do corrente.

N. 79.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo, José Lourenço Alves da Silva, que segundo V. Exc. declarou em seu officio n. 153 do 1º do corrente, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

N. 80.—Dito ao consul portuguez.—Remettendo por cópia ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal nesta provincia, não só o officio que no 1º do corrente mez me dirigio o procurador fiscal da thesouraria provincial, mas tambem de outros a que elle se refere, chamo a sua attenção para o que se expõe no 1.º dos citados officios, afim de que a fazenda provincial não soffra em seus interesses com a falta de pagamento da taxa e ou decima da herança deixada pelo subdito portuguez Joaquim Teixeira Arouca, fallecido na cidade do Rio Formoso com testamenteiro serrado.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

N. 81.—Dito ao mesmo. — Respondo ao officio que em 30 de outubro ultimo dirigio a' esta presidencia o Sr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal, a'cerca de novos e velhos direitos das habilitações para receber heranças, remettendo por cópia as informações da thesouraria de fazenda datadas de 5 e 26 de janeiro ultimo, e o parecer fiscal de 22 do mesmo mez, com os quaes me conformo.

Renovo ao mesmo Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

N. 82. — Dito ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal o menor Carlos Godofredo Luches, visto que em inspecção de saúde reconheceu se ter defeito physico que o impossibilita de continuar no serviço, como V. S. declarou em seu officio n. 27 de 31 de janeiro ultimo.

N. 84. Dito ao mesmo.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. fornecer 30 barras de ferro ao commandante do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio para as praças que se acham aquarteladas no quartel de policia.

N. 85.—Dito ao mesmo.—Em aviso circular de 11 de janeiro ultimo, declarou o Exm. Sr. ministro da guerra, que não convindo manufacturar nas provincias peças de fardamento que ordinariamente vem a custar um preço maior do que se obtém na côrte, sómente deve ser manufacturado nesta provincia o que se chama fardamento de recruta: o que communico a' V. S. para ter execução.

N. 86. — Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto inclusas á V. S. para os fins convenientes as segundas vias das guias dos sentenciados da provincia do Para' Domingos Martins Nogueira Dalido, Florentino Antonio dos Santos e João Baptista de Jesus, que existem nesse presidio.

2ª secção.

N. 88.—Officio ao commandante superior do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja dispensado do aquartelamento, como solicitou o inspector da thesouraria provincial, o official do 2.º batalhão de infantaria Abdias Bibiano da Cunha Salles, cujos serviços são necessarios no consulado provincial, onde é empregado.

N. 89.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja desaquartelado o cabo ou guarda do 1.º batalhão de artilharia d'este municipio Torquato José Monteiro, visto que os seus serviços são necessarios no arsenal de guerra, como declarou o respectivo director, em officio n. 3, de 1.º do corrente.

N. 90.—Dito ao commandante superior de Olinda.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que nesta data mandei pôr em liberdade o guarda do 9.º batalhão de infantaria de Olinda, Antonio Leandro do Nascimento, que foi julgado incapaz do serviço em inspecção de saude.

N. 91.—Dito ao commandante superior do Cabo e Ipojuca.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, que n'esta data mandei pôr em liberdade o guarda do batalhão n. 39 de infantaria do municipio do Cabo, José Lourenço Alves da Silva, que em inspecção de saude foi julgado incapaz do serviço da guerra.

N. 92.—Dito ao commandante do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional do Recife.—Mande Vmc. apresentar agora mesmo ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de S. José d'esta cidade, 20 praças para guardar a urna eleitoral

N 93.—Dito ao tenente-coronel commandante do batalhão n. 5.—Informe Vmc., sem perda de tempo, o motivo pelo qual não deu prompto cumprimento a ordem, que lhe expedi para dispersar a força, que reunio, e de que trata o meu officio datado de hontem: se o não tiver feito até o recebimento d'este, determino-lhe, que o faça immediatamente, sob pena de suspensão.

N. 94.—Dito ao juiz de direito dos feitos da fazenda Dr. Abilio José Tavares da Silva, e da comarca de Goianna Dr. Francisco Gonçalves da Rocha.—Transmitto inclusa a Vmc. para ter a devida execução a portaria, que, em 10 de janeiro ultimo, lhe foi expedida pelo supremo tribunal de justiça, com referencia ao processo de antiguidade do juiz de direito Luiz Francisco da Camara Leal

N. 95—Dito ao juiz de direito de Olinda.—Remettendo a Vmc. os quatro inclusos officios, recommendo-lhe, que me informe acerca dos factos, que elles referem, de modo que me habilite a tomar as providencias necessarias.

N. 96.—Dito ao juiz municipal da primeira vara do Recife.—Transmittindo inclusas a Vmc., para os devidos effeitos, as segundas vias das guias dos sentenciados da provincia do Pará Domingos Martins Nogueira Dalido, Florencio Antonio dos Santos e João Baptista de Jesus, tenho a declarar-lhe, que n'esta data se remettem copias das mesmas guias ao commandante do presidio de Fernando, onde existem sem ellas os referidos sentenciados.

N. 97.—Dito ao delegado de policia do termo de Ipojuca.—Fazendo seguir para esta villa a disposição de Vmc. uma força de 30 praças commandada pelo capitão José Domingues Codeceira, recommendo-lhe, que no emprego d'essa força proceda com a maior prudencia, moderação e justiça, deixando entrar na igreja todos e quaesquer cidadãos, que o quizerem, qualquer que seja o lado politico, a que pertencerem, uma vez que entrem desarmados.

N. 98.—Dito ao subdelegado da Luz.—Pelo seu officio datado de hontem, fico sciente dos conflictos que ahi se deram, durante a organisação da mesa parochial, e de ter Vmc. requisitado do commandante do batalhão n. 51 da guarda nacional, uma força para manter a ordem, e garantir a segurança individual ameaçada n'aquella occasião. Approvando a deliberação, que Vmc. tomou, cabe-me recommendar-lhe, que restabelecida a ordem, e a tranquilidade n'essa freguezia, faça dissolver immediatamente a força, que requisitou.

N. 100.—Dito a Francisco Pereira de Arruda Camara, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins, Francisco João Carneiro da Cunha e outros.—Respondendo a representação, que me dirigiram Vmcs. cabe-me dizer-lhes, que providencio no sentido de serem mantidas as ordens já expedidas, e que tomarei outras medidas, que me parecerem convenientes.

3.ª secção.

N. 103.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 31 de janeiro ultimo, sob n. 62, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, a mandar levar em conta ao commandante superior da comarca de Cabrobó, que assim o solicitou em officio de 9 de dezembro do anno proximo passado, a quantia de 137$180 rs., por elle abonada a uma escolta de guardas nacionaes, tirada do destacamento da villa do Granito, para conduzir recrutas á esta capital, como se vê do pret junto em duplicata, a que se refere o predito officio.

N. 104.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao director da colonia militar de Pimenteiras, se não houver inconveniente um conto e duzentos mil réis, para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no presente trimestre.

N. 105.—Dito ao mesmo.—Pode V. S., conforme indica em sua informação de 31 de janeiro ultimo, sob n. 63, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mandar levar em conta ao commandante superior da comarca de Cabrobó, conforme solicitou este no officio junto por copia, de 10 de dezembro do anno proximo passado, a quantia de 6$960 rs., por elle despendida com o pagamento dos vencimentos, a contar de 1 a 8 do citado mez de dezembro, do destacamento de guardas nacionaes, existente na villa do Granito, como se vê do pret junto em duplicata, a que se refere o citado officio.

N. 106—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar com urgencia ao capitão José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro, commandante do deposito especial de instrucção a quantia de 3:000$000 rs. para a compra de cavallos para o mesmo deposito; devendo o mencionado capitão prestar nessa repartição as devidas contas em tempo opportuno.

N. 107.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S., de conformidade com a sua informação de 1.º do corrente, sob n. 61, mande entregar a viuva do empreiteiro José Mamede Alves Ferreira a quantia de 1:000$000 rs., que, segundo a sua citada informação, se acha em deposito nessa thesouraria para garantia da entrega definitiva do 17.º lanço da estrada de Pão d'Alho a Nazareth, pertencente aquella empreza.

N. 108.—Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da portaria desta data pela qual resolvi abrir um credito supplementar, na importancia de 638$413 rs. para continuação da despeza de que trata o art. 2.º da lei do orçamento vigente, respondo ao officio que V. S. me dirigio no 1.º do corrente, sob n. 60.

N. 109.—Dito ao mesmo.—Mande V. S., se não houver inconveniente, entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas, conforme solicitou o respectivo chefe em officio do 1.º do corrente sob n. 26, a quantia de 15 850$008 rs., constante do incluso pedido, para occorrer as despezas a fazer-se no andante mez com as obras por administração á cargo daquella repartição.

N. 110.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Mande V. S. fazer com urgencia os concertos de que necessitam os gonzos e o ferrolho do portão da fortaleza do Brum, como solicitou o brigadeiro commandante das armas.

N. 111.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a adiantar ao thesoureiro pagador dessa repartição os 15:850$000 rs., constante do pedido que em duplicata veio annexo ao officio de V. S., datado do 1.º corrente, e sob n. 26, o qual fica assim respondido.

N. 112.—Portaria.—O presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial, em officio de 1.º do corrente, sob n. 60, resolve abrir um credito supplementar, na importancia de 659$413 rs para continuação da despeza, de que trata o art. 20 da lei do orçamento vigente, visto ter sido insufficiente a consignação votada pelo citado artigo, segundo consta da demonstração que veio annexa ao mencionado officio.

4ª secção.

N. 113.—Officio ao Exm. Dr. vigario capitular.—Por decreto de 16, segundo constou-me de communicação da repartição do imperio de 18, tudo de janeiro proximo findo, foram apresentados o conego de meia prebenda Antonio José de Souza Gomes em um canonicato de prebenda inteira da cathedral de Olinda, e o padre Augusto Adolpho Soares Kersewelter em uma cadeira de conego de meia prebenda da mesma cathedral. O que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 114—Dito a camara municipal do Recife.—Respondendo ao officio da camara municipal do Recife de 30 de janeiro proximo findo sob n. 6, tenho a dizer-lhe que approvo a arrematação da obra do muro de encosto do lado do norte da estrada do matadouro publico de que trata o seu citado officio.

N. 115.—Dito a Antonio Victor Corrêa, presidente da camara municipal da villa de Garanhuns.—Informe Vmc. com urgencia acerca das accusações que lhe são feitas pelo vice-presidente dessa camara no officio incluso por cópia datado de 30 de janeiro proximo findo.

N. 116.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial dos Afogados.—Tenho presente o officio desta data em que Vmc. communica-me as occurrencias que levaram a mesa parochial a suspender os seus trabalhos, e a pedir-me providencias que a garantam no exercicio de suas funcções.

Em resposta declaro a Vmc. que deve a mesa continuar no processo da eleição, certa de que vou expedir as providencias precisas para satisfazer a sua requisição.

N. 117.—Dito ao presidente e membros da mesa parochial da freguezia dos Afogados.—Tendo-se-me representado verbalmente, que a mesa parochial dessa freguezia pretende não aceitar as cedulas de alguns votantes tomando por pretexto a não identidade de pessoa, resolvi declarar a essa mesa parochial, que uma vez provada a identidade dos votantes não lhe é licito regeitar os seus votos.

N. 118.—Dito ao presidente da mesa parochial da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.—Inteirado dos acontecimentos que Vmc. refere em seu officio desta data, os quaes o levaram a suspender os trabalhos eleitoraes, tenho a dizer que deve a mesa parochial proseguir na eleição, e que nesta data vou expedir as providencias necessarias.

N. 119.—Dito ao presidente da mesa parochial da freguezia do Curato da Sé.—Inteirado dos acontecimentos que Vmc. refere em seu officio desta data, os quaes o levaram a suspender os trabalhos eleitoraes, tenho a dizer-lhe que deve a mesa parochial proseguir na eleição, e que nesta data vou expedir as providencias necessarias.

N. 120.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia da Luz João de Azevedo Araujo Pinheiro.—Pelo seu officio de hontem fico sciente de achar-se installada a mesa eleitoral dessa parochia, e de ter-se dado nessa occasião um disturbio provocado por um individuo, que armado de uma faca aggredira a outro, a quem não conseguio ferir, sendo restabelecida a ordem, depois da prisão do aggressor effectuada por Vmc. pelo que o louvo.

Não tendo eu dado ao subdelegado desse districto a ordem de que trata Vmc., nesta data officio áquelle subdelegado, declarando lhe que a Vmc. e não a elle compete a policia da assembléa parochial cumprindo-lhe prestar a força que para tal fim Vmc. lhe requisitar, ou para restabelecer a ordem por occasião de qualquer conflicto.

Deixo de remetter força para essa parochia porque confio na segurança que me dá Vmc. de que independentemente da presença della a ordem publica ahi será sempre mantida.

Expediente do secretario do governo, do dia 4 de fevereiro de 1867.

1.ª secção.

N. 121.—Officio ao general.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio n. 136 de 22 de janeiro ultimo, que nesta data autorisou-se o director das obras publicas a mandar fazer os concertos de que necessitam os gonzos e o ferrolho do portão da fortaleza do Brum.

N. 122.—Dito ao director da colonia.—Fica expedida a conveniente ordem para se adiantar a V. S. pela thesouraria de fazenda, um conto e duzentos mil réis, afim de occorrer as despezas dessa colonia no presente exercicio. O que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 31 de janeiro ultimo.

3ª secção

N. 123.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 53 de 30 de janeiro ultimo, que officiou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para mandar dispensar do aquartelamento o 3º escripturario do consulado provincial, Abdias Bebiano da Cunha Salles.

4.ª Secção.

N. 124.—Officio ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Altinho.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido com o seu officio de 26 de janeiro proximo findo, a copia da lista dos cidadãos qualificados votantes nesta freguezia no corrente anno.

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Chegaram do Rio de Janeiro as petições constantes da lista seguinte, que podem ser procuradas na secretaria do bispado.

Lista das petições.

Francisco Corrêa Bezerra e Senhorinha Maria da Conceição.
João Ignacio de Medeiros e Martinha Maria da Conceição.
José Carlos da Silva e Francisca Maria de Jesus.
Joaquim Pereira da Silva e Joanna Maria da Conceição.
Joaquim de Souza da Silva e Maria Quiteria do Sacramento.
Tristão da Cruz Nogueira e Ursula Joaquina de Freitas
Luiz e Marcelino, escravos de Cipriano Cardoso dos Reis.
Vicente Tavares de Barros e Francisca Maria da Conceição.
Manoel Martins da Cruz e Cassimira Maria do Espirito-Santo.
Manoel Ferreira Amoroso e Francisca Ferreira de Jesus.
Antonio José Ferreira de Aguiar e Antonia Severa de Almeida.
João Rodrigues de Bulhões e Maria Francisca da Conceição.
Hemenegildo de Gomes Leal de Lemos e Josephina Maria da Conceição.
Joaquim Alves de Brito e Anna Francisca de Jesus
Joaquim José de Sant'Anna e Joaquina Filicia do Espirito-Santo.
Mariano Ferreira da Moto e Candida Maria da Conceição.
Antonio Ribeiro dos Santos e Josepha Maria d'Assumpção.
Antonio Pedro de Mello e Maria Ignacia dos Anjos.
José Raymundo da Costa e Anna Maria da Conceição.
Belarmino Pereira Carnaúba e Antonia Pereira Carnaúba.
José Coelho de Moura e Antonia Maria de Vasconcellos.
José Vieira da Paixão e Zelinda Marcionilla de Jesus.
Francisco de Paula Pereira e Joanna Maria de Freitas.
Joaquim Ribeiro Pessôa Lins e Alexandrina Gonçalves de Oliveira.
Justino Figueira de Mello e Candida Constancia Fade Souza.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da Europa chegou hontem o vapor francez *Navarre*, portador de noticias de Hamburgo até 20, de Londres até 23, de Paris até 24 e de Lisboa até 29 do passado.

— No dia 18 de março foi finalmente apresentado no parlamento inglez o *bill de reforma* eleitoral por sir Disraeli. O ministro declarou que a medida apresentada não tinha caracter democratico, e assegurou que depois da adopção do novo bill, a representação seria consideravelmente augmentada nos burgos; e que nos condados se elevaria a trezentos mil o numero dos novos eleitores. O Sr. Gladstone disse que as propostas do Senhor Disraeli lhe tinham produzido um effeito desagradavel, e lhe pareciam obscuras. Combateu os calculos do Sr. Disraeli em relação ao numero de eleitores, e disse que o numero dos novos eleitores creado pelo bill se elevaria a 140 mil e não a 237 mil; e fez em seguida varias observações acerca de diversos assumptos, declarando-se completamente hostil á proposta de se concederem votos duplos, convencido de que o projecto não seria adoptado.

O Sr. Lowe atacou tambem o bill que a seu ver só póde servir de ponto de partida para uma nova agitação, e disse que o governo destruira um systema que sempre funccionou bem, e entra n'um caminho perigoso em busca de um nivellamento igualitario temperado com uma olygarchia ficticia. Os Srs. Osborne Henley e Buebuch, manifestaram o desejo de verem terminada a questão da reforma, tomando-se como base o bill apresentado pelo governo. Barceford, Hope e Sandford, censuraram o governo em nome do partido conservador. Lord Cranberne disse que esperava que a camara examinasse lealmente o bill, que não tem comtudo a sua approvação.

O Sr. Disraeli respondeu com energia e animação as objecções que foram feitas ao bill.

— Lord Derby apresentou a 15 de março na camara dos lords a correspondencia trocada entre a Porta e a Servia, e annunciou a conclusão de um accordo muito satisfactorio para ambas as partes. A Porta consentio em não demolir a fortaleza de Belgrado, que apezar de não ser actualmente necessaria á Turquia pertence á época mais gloriosa da sua historia.

A Turquia consente em ceder esta fortaleza para ser occupada por uma guarnição servia sob a condição de continuar a ter arvorado o pavilhão turco. Lord Derby annunciou que o embaixador turco em Londres recebera no dia 16 um despacho de Constantinopla declarando que a noticia do accordo fôra recebido na Servia com enthusiasmo. Um despacho do embaixador inglez em Constantinopla, lord Lyons, affiança ao seu governo que a Porta executará as reformas promettidas quanto á admissão dos christãos nos cargos publicos, e que abolirá quanto possivel qualquer distincção entre os subditos christãos, e os subditos turcos.

Lord Derby depois desta declaração accrescentou que a Servia apezar de realmente independente, reconhecerá sempre a suzerania da Porta. Lord John Russell declarou estimar saber as concessões da Porta, que espera sejam um caminho para maiores vantagens.

Lord Stanley respondendo no dia 20 a uma interpellação na camara dos communs disse que a França aconselhára á Turquia que cedesse a ilha de Candia a Grecia.

A *Independencia Belga* publica um despacho de Vienna em que se diz que as potencias protectoras da Grecia estavam finalmente de accordo em relação ao modo de proceder junto da Porta afim de lhe aconselharem a cessão de Candia

A *France*, o *Constitutionel*, e o *Memorie Diplomatique* confirmam a noticia do accordo a que alludimos, mas não citam a quem foi dirigido tal despacho; o *Moniteur* guarda silencio absoluto a tal respeito. O *Fredenblatt*, o *Debat*, a *Presse* e o *Wanderew* mostram pelo contrario accordes em apresentar a situação sob um ponto de vista inquietador. Segundo o *Fredenblatt* a Russia não deseja tomar parte n'uma guerra européa, mas diz que o maior desejo do czar é ver rasgado officialmente o tratado de Paris, e que a Turquia dê aos Russos garantias e vantagens especiaes para o seu commercio e para as suas esquadras. O *Debat* da como certo estarem as tres potencias ainda longe de se entenderem, e que tal estado de cousas só pode ser favoravel aos projectos da Russia; finalmente a *Presse* olha a applicação sincera do *hatti-humayon* como a ruina completa da obra de 1856 e repelle igualmente os demais projectos apresentados pelo gabinete das Tulherias.

Dizem de Athenas que os Cretenses alcançaram no dia 1º de março uma nova victoria contra os Turcos, em S. Myron. Os Turcos estavam encerrados em Heraclea e Spinalonga. O novo governo dos insurgentes noticiou officialmente a sua formação aos consules que estão na Canea. Tem havido desordens na Heraeba.

Um telegramma de Constantinopla de 20 diz que Fuad-Pacha declara que era impossivel fallar ao sultão sobre a cessão da ilha de Candia antes da submissão dos insurgentes.

Falla-se em Constantinopla da instituição de conselhos mixtos compostos de musulmanos e christãos nas provincias da Turquia.

— O principe imperial francez acha-se bastante doente, apezar das noticias publicadas pelo *Moniteur*. O principe andando a fazer exercicios n'um trapezio, cahio e ferio-se n'um dos cotovellos e n'uma perna. A ferida do cotovello curou-se depressa mas na perna sobreveio lhe um abcesso a que foi necessario fazer operação, e cuja suppuração bastante alterou a saude do principe. Depois da operado o primeiro abcesso nasceu-lhe outro na coxa, e receia-se que a doença não seja meramente local, mas proveniente de defeito de constituição. A imperatriz já foi orar pela saude de seu filho na igreja de Nossa Senhora das Victorias, e offereceu um cyrio a imagem de que é muito devota.

O Sr. de Girardin resolveu não appellar da sentença que o multou por causa de um artigo publicado na *Liberté* e declarou que continuará a ser adverso ao imperio e a combatê-lo por todos os meios.

Verificou-se no dia 14 a interpellação do Sr. Thiers; disse este estadista que a situação da Europa, e particularmente a da França, é grave por ter o governo abandonado a politica de equilibrio para com as nacionalidades á ambição da Prussia; que a Russia se aproveita da idéa, e que é indispensavel voltar ao equilibrio, e apoiar-se na liberdade. o seu discurso foi escutado com muita attenção. O Sr. Rouher respondendo á interpellação do Sr. Thiers, disse que a França não tem motivo de se assustar com os acontecimentos da Allemanha, porque se a Prussia ameaçasse o equilibrio da Europa, a França e a Inglaterra reunidas lhe fariam comprehender o seu erro; e que a Russia tambem acharia reunidas contra si as potencias occidentaes se ella quizesse fazer conquistas no Oriente, que por tanto nada ameaçava á França.

O Sr. Thiers fallando de novo aconselhou o governo a que fosse vigilante. O Sr. Rouher respondeu que a politica de vigilancia era a seguida pelo governo. Em seguida foi adoptada a ordem do dia, pura e simples por 219 votos contra 43.

O Sr. Rouher no discurso a que alludimos fez importantes declarações: affirmou que no anno anterior o governo tinha feito tudo para evitar um conflicto na Allemanha, e que, se não dirigira ao gabinete de Florença conselhos imperiosos, fôra porque a Italia, vendo uma occasião unica de libertar o Veneto, e de chamar a si essa irmãa desolada que lhe estendia os braços, fitando-a com os olhos rasos de lagrimas, não teria occultado esses conselhos tornando se portanto infrutifera a tentativa da França.

O Sr. Rouher declarou mais que o governo francez havia dado junto da Austria o unico passo de que se podia esperar resultado: pedira antes da guerra o sacrificio do Veneto, mas não fôra attendido o pedido; declarou que a Prussia não pensava em ir até Zuiderzée, e que deve a esse respeito as garantias mais absolutas a França. O orador respeito a doutrina de paz a todo transe dizendo que preferia «as tempestades solemnes da guerra, e o raio que espalha nas fileiras a morte e a immortalidade,» a uma situação que amesquinhando a França, «lhe faria um céu nublado, um val domastado, e uma constituição morbida.»

O Sr. Rouher declarou que amava a paz, e que esperava que nenhuma complicação viesse por agora perturbar a harmonia das potencias, e que a coalisão, cujo phantasma se evoca, o phantasma não pode renascer sob o imperio e o sceptro de um Napoleão.

Os jornaes independentes de Paris occupam-se das novas leis, acerca da imprensa, e das assembléas publicas, recentemente apresentadas pelo governo ao corpo legislativo, a todos, até os mais dedicados ao governo, se mostram pouco satisfeitos. As cauções, a differença conservada quanto ao timbre entre os jornaes politicos e as folhas não politicas, a elevação da quantia das multas a interdição dos direitos politicos, para o jornalismo condemnado, a conservação do direito de suppressão e de suspensão, os poderes excepcionaes concedidos aos funccionarios administrativos com respeito ao exercicio de direito de reunião, todas estas disposições lhes parecem excessivas.

Não comparando as novas leis com as anteriores, mas apreciando as pelas esperanças despertadas pela carta de 19 de janeiro, e pelas vantagens que quanto aos mesmos assumptos gozam os estados que igualam a França em civilisação, tem de se lamentar que o governo não tenha julgado poder dar um passo mais decidido no caminho da liberdade.

Diz-se que a França não abandonou a idéia de reformar as suas fronteiras, annexando-se perto da Belgica, e os paizes da margem franceza do Rheno. Um membro do conselho privado do imperador submetteu a este um plano completo. Tambem se diz que o imperador não desista do projecto de adquirir o ducal de Luxemburgo. As difficuldades são grandes, mas parece que o rei da Hollanda acceita a venda por grossa quantia, receiando principalmente as complicações que lhe podem resultar por partes da França e da Prussia. E' em Berlim que estão os principaes obstaculos, por causa da grande fortaleza de Luxemburgo.

— Terminaram finalmente as eleições em toda a Italia; o ministerio conta 257 deputados e a opposição 173. Garibaldi foi eleito deputado por Napoles e por Mantesa; em Florença venceu Ricasoli, que o governo oppunha a Garibaldi, candidato da opposição.

Todo o interesse da situação da Italia se tem concentrado nas eleições, que tem uma importancia excepcional, porque na verdade a questão apresentada aos eleitores, é a do poder temporal. Trata-se de saber se se fará a reconciliação com o clero, deixando lhe dispôr livremente dos seus bens moveis, como quer o barão de Ricasoli, ou se se expropriará o papa e os bispos uma indemnisação, por causa de utilidade publica, como julgassem Garibaldi e o partido avançado.

A importancia desta questão explica o motivo porque Garibaldi que ainda se não tinha querido occupar de eleição sahio do seu retiro e foi ao continente dar um passeio eleitoral.

Abrio-se o parlamento italiano no dia 22 de março. O discurso da corôa tracta exclusivamente da administração e das finanças, começa pelas seguintes palavras: « Senhores senadores e senhores deputados: julguei a proposito, para felicidade da Italia, que me confiou os seus destinos, que a representação do paiz se retemperasse no suffragio nacional. Confio-me que terá recebido delle a consciencia das graves necessidades da patria e a força necessaria para as remediar.

« Passou o tempo das resoluções audaciosas e das emprezas arriscadas. Segui esse caminho cheio de confiança na santidade da causa que Deos me chamava a deffender. A nação respondeu com solicitude ao meu appello. Adquirimos a independencia e mantivemos a liberdade por meio do nosso commum accordo e perseverança Agora que tem segura a sua existencia a Italia pede que as forças da intelligencia e da vontade se não esgotem nas intemperanças e nas rivalidades, mas que se concentrem, afim de lhe darem uma organisação estavel e sabia, para poder desenvolver no repouso e na tranquilidade os elementos da vida e prosperidade que recebem da providencia.

« A nação pede a's camaras e ao governo, que se appliquem com amor e estudo a' esta obra reparadora. Os povos amam e apreciam as instituições em vista dos beneficios que produzem. E' necessario mostrar que as nossas instituições satisfazem as mais nobres aspirações, a actividade e dignidade nacionaes e que são ao mesmo tempo uma garantia da boa organisação do estado e do bem estar das populações, para se não ver diminuir da parte dellas a confiança na liberdade, que é a honra e força da nossa reconstituição politica.»

O rei Victor Manoel depois de apresentar ao parlamento os projectos de reorganisação administrativa e financeira, termina com as seguintes palavras:

« Senhores senadores e senhores deputados: estam actualmente nas vossas mãos a honra, a salvação e o futuro da nação.

« Se foi para nós uma gloria termos realisado com tantos sacrificios a obra da nossa independencia e dado a' nação o movimento e o vigor da vida, não sera' menor a organisação interna, tornando-a forte e respeitada. »

O discurso real foi muito applaudido.

— Dizem de Paris que o imperador dos francezes tenciona propor as potencias catholicas que paguem todas conjuntamente, a divida pontificia.

Nos Estados Pontificios foram supprimidos por um decreto, os direitos de transito nas mercadorias que atravessem aquelle territorio pelos caminhos de ferro.

Sua santidade foi quem pessoalmente pedio a conclusão de um convenio com o general italiano, que commandava nas fronteiras para em commum se baterem as guerrilhas e para se autorisarem as tropas de ambos os paizes a atravessarem mutuamente para aquelle fim as fronteiras. Publicou-se officialmente o bando em Frosinone, contra as guerrilhas. Dous guerrilhas armados estão sujeitos as disposições do bando; qualquer pessoa que entregar um guerrilha vivo a autoridade receberá 300 francos, sendo esta somma elevada a 6 mil francos se fôr chefe de guerrilhas; qualquer guerrilha que entregar morto ou vivo outro guerrilha fica isento de qualquer castigo e recebe 500 francos, elevando-se esta somma a 5 mil francos se for chefe de guerrilha. O edital estabelece penas contra os individuos que resistirem a' força publica empregada contra os guerrilhas, e seus complices, e contem tambem disposições relativas aos mantimentos, sendo de polvora e munições, concedendo-se um praso de quinze dias aos guerrilhas para se apresentarem.

— Começou no dia 9 de março a discussão na generalidade do projecto de constituição, da confederação da allemanha do norte. O primeiro orador inscripto o Sr. Tweste, em nome do partido liberal apresentou a questão no seu verdadeiro pé. Declarou que aceitara' o projecto de constituição se receber modificações, que o tornem a verdadeira carta constitucional do estado federativo; quanto ao orçamento da guerra admitte, que em vista das circumstancias excepcionaes o parlamento conceda em globo as verbas necessarias até a reorganisação completa e definitiva do exercito federal, mas não votara' jamais em orçamento normal e permanente.

O Sr. Waldeck, um dos mais iminentes chefes do partido progressista foi mais exigente: pedio o estabelecimento do poder central, unico e responsavel. Quanto ao partido conservador o Sr. Wagener que é o seu primeiro tribuno, fallou em favor da adopção pura e simples do projecto apresentado pelos governos confederados.

Terminou no dia 14 a discussão na generalidade, começando em seguida a discussão por artigos. A grande maioria da assembléa esta' de accordo acerca da necessidade de se modificar o projecto nos pontos essenciaes e principalmente de não deixar arrebatar ao parlamento e a's camaras da União, o direito constitucional de votar annualmente o orçamento. Afim de evitar a confusão e a multiplicidade das emendas, trata-se de concordar na redacção das propostas que se hão de fazer para que o partido nacional e liberal formem uma commissão, que terá' a seu cargo uniformisar respectivamente as differentes versões. O Sr. Tweste e os seus amigos politicos, apresentaram na sessão de 14 uma emenda ao artigo que trata do orçamento militar. Reconheceu a necessidade de se votarem por um certo numero de annos, as disposições do projecto relativo a's despezas militares, afim de deixarem a nova organisação militar estabelecer se e completar-se nos Estados da União. Parece bastar um periodo de tres annos; passado este tempo o orçamento da guerra seria votado annualmente com o orçamento geral, pelo parlamento. Os conservadores liberaes que formam o centro, propõem que se eleve o periodo transitorio a cinco ou seis annos.

No dia 16 discutio se o artigo 1º do projecto de constituição que diz respeito ao territorio federal.

Os polacos apresentaram um protesto contra a incorporação das partes do territorio polaco na confederação do norte. O Sr. de Bismarck declarou que este protesto, não sendo dirigido contra a confederação do norte, mas contra a unidade do estado prussiano, devia ser apresentado ao parlamento prussiano e não ao Reichstag. Acrescentou que além disso os deputados polacos não foram autorisados pelos seus mandantes, a apresentarem o protesto. As populações polacas da Russia estão satisfeitas com a sua situação principalmente na classe naval, que combatem valorosamente nas fileiras prussianas contra a Dinamarca e contra a Austria. O clero e a nobreza são os unicos que promoviam a agitação. O ministro provou com documentos officiaes que alguns membros do clero, chegaram a ameaçar recusar a absorvição aos deputados que votassem nos deputados allemães. E' tempo, diz o Sr. de Bismarck, que o alto clero cumpra o seu dever. Não se deve pensar no estabelecimento da Polonia; e grande parte da população polaca não pensa nisso. Os deputados polacos devem marchar de accordo com a Allemanha do Norte.

Os deputados partido dinamarquez apresentaram por sua vez um protesto contra a incorporação do *Schleswy septentrional* na confederação.

O Sr. de Bismarck declarou que o imperador de Austria é o unico que tem direito de pedir, conforme as estipulações do tratado de paz, o voto das populações do Schleswy septentrional. O Sr. de Bismarck declarou que era indifferente ao poderio da Prussia, que alguns habitantes do Schleswy fossem dinamarquez, pertençam a' Dinamarca, ou a' Prussia, que a linha das fronteiras devera' ser traçada conforme os interesses prussianos, para que esta potencia se não veja na necessidade de tomar Dippell segunda vez; que em todo o caso a parte que poderia ser cedida, é mais pequena do que se pensa em Capenhague; que primeiro sera' necessario um arranjo financeiro com a Austria, e depois com os ducados; que se não pode esperar a conclusão deste arranjo para se concluir a constituição da confederação do norte.

O deputado Schraps de Dresde pedio que fosse mencionada no projecto da constituição, a situação do Luxemburgo e do Leinburg. O Sr. de Bismarck aproveitou esta occasião para refutar as calumnias e os boatos absurdos propalados pelos jornaes; declarou que a Prussia jámais ameaçara a Hollanda; que antes da guerra, se havia trocado notas com a Hollanda, por que o Luxemburgo estava com os inimigos da Prussia, mas que se não havia chegado a nenhum accordo, nem com respeito ao Luxemburgo, nem com o Leinburgo. O governo prussiano não tinha exercido pressão alguma, por que exercendo-a, promoveria uma questão europea.

O Sr. de Bismarck repellio durante a discussão a apprehenção de que a Allemanha do sul se alliasse com o estrangeiro; declarou que as relações entre o sul e o norte da Allemanha tem, depois da paz, sido garantida por tratados. O primeiro artigo do projecto que diz respeito ao territorio federal, foi pois approvado por grande maioria.

O Sr. Carlowith, ex-ministro saxonio apresentou no dia 16 ao parlamento do norte as seguintes emendas ao projecto de constituição federal: — 1º que os membros da confederação se obrigassem a não ceder os seus direitos de soberania; se não em favor de seus confederados, para se poderem repellir as influencias estrangeiras; — 2º que pertença exclusivamente ao poder que dirije a confederação o direito de ter ou receber representantes dos estados, pela necessidade que sempre teve a união federal de ser representada no estrangeiro.

— O *Moniteur prussiano* publicou os tratados de alliança concluidos em 22 de agosto de 1866, entre a Prussia e a Baviera, a 17 de agosto entre a Prussia e a Badin; e na mesma data entre a Prussia e o Werstembergue; são por estes tratados garantida mutuamente pelas potencias contratantes, a integridade dos seus territorios, e estabelece-se uma alliança offensiva e deffensiva, comprommettendo-se oppôr reciprocamente em caso de guerra todas as suas forças militares a' disposição uma das outras. Baviera e Badem comprometteu se a confiar em caso de guerra, o commando superior das suas tropas ao rei da Prussia. A *Gazeta da Baviera* que publicou simultaneamente o tratado de alliança acompanha-o de um commentario officioso em que exprime a confiança que tem de que tal publicações não vira' perturbar as bôas relações da Allemanha com o estrangeiro, e especialmente com a França; e acredita que esta publicação julgada como uma consequencia do principio das nacionalidades, tão geralmente aceita em França, sera' acolhida como uma prova de união dos governos allemães, e por tanto como garantia de paz.

Pela data destes tratados vê-se que foram assignados por occasião da assignatura dos tratados de paz, que a Prussia, depois da guerra, concluio separadamente com cada um dos estados do meio dia. Suppõe-se com bons fundamentos que a Prussia tinha feito convenções analogas com as potencias allemães e a Hesse Grã-Ducal, e que proximamente vejam a luz da publicidade.

Em Paris causou grande e profunda sensação a publicação destes tratados, e espera-se que no parlamento seja o governo interpellado a tal respeito.

— O ministerio hungaro prestou juramento em Beda, no dia 14 de março, ao imperador d'Austria. Depois de serem apresentados ao imperador os membros das duas camaras, o arcebispo Bartakoviez, dirigio ao imperador uma allocução expressando a alegria da nação pelas garantias dadas a' sua autonomia constitucional, e o seu reconhecimento pelo restabelecimento da confiança e harmonia completa entre o rei e o povo; e terminou fazendo votos pela prosperidade do soberano e do paiz.

O imperador Francisco José respondeu que satisfizera com satisfação o desejo geral restabelecendo a constituição, e que o desenvolvimento e consolidação dos estados constitucionaes se verificam mediante duas condições: dedicação sincera ao throno e ao soberano, e essas politicas que tornam possivel na pratica a liberdade constitucional; e que as duas camaras e a nação têm dado recentemente provas incontestaveis n'este sentido. O imperador terminou com as seguintes palavras: « Assim como estive convencido de que o meu caro reino da Hungria sera' um sustentaculo inabalavel do throno e da monarchia, desejo igualmente que a nação esteja bem convencida de que ha de encontrar em mim o guarda mais fiel da integridade territorial do reino da Hungria e das suas liberdades constitucionaes. »

O discurso do imperador foi por muitas vezes interrompido por calorosas acclamações.

A camara dos deputados de Pesth votou nas suas duas ultimas sessões as leis acerca da organisação provisoria dos municipios e da imprensa. Estas duas leis com as do recrutamento e do imposto completam a totalidade das medidas legislativas indispensaveis para a transição do antigo regimen para uma situação normal, e o governo acha-se portanto privado dos meios necessarios para funccionar regularmente, e evitar as difficuldades que podiam originar-se de uma mudança tão grande na existencia politica do paiz.

O commandante militar em chefe da Hungria

publicou uma ordem relativa ao recrutamento que estava em desaccordo com a lei nova, e com os poderes do ministerio hungaro. A côrte imperial apressou-se em attenuar o máo effeito daquella publicação, desapprovando-a; e a *Gazetta de Vienna* protestou novamente da sinceridade das intenções do governo imperial, a respeito da nova ordem de cousas na Hungria.

O governo austriaco vai convocar para o dia 3 de abril as dietas novamente eleitas da Bohemia, da Moravia e da Carniola. Não esta' ainda determinado o dia para a abertura de Reichsrath, mas suppõe-se que em todo o caso se verificara' durante o mez de abril.

— Segundo a opinião do *Morning-Post* a attitude do povo russiano é tal que torna necessaria uma tentativa no exterior, apezar de se affiançar que o governo russo não deseja tomar parte n'uma guerra européa; as sociedades secretas têm alli adherentes até nas mais altas posições da administração e gozam de grande influencia no exercito, e muitos officiaes lhe devem o seu adiantamento. O governo, rodeado de tantos perigos, só teria como unico meio de ganhar ao mesmo tempo a affeição de todos os descontentes, e de mudar em enthusiasmo a sua profunda hostilidade, dar satisfação a' paixão mais poderosa do povo russo, conduzindo-o a' conquista do imperio turco.

Reappareceu o cholera em S. Petersburgo. Têm havido alli numerosos casos.

— As ultimas cartas do Mexico de 13 de fevereiro nada dizem dos boatos que se tinham espalhado acerca da prisão de Juarez pelas tropas de Miramon. Pintam lamentavelmente as inquietações da colonia franceza do Mexico, e o procedimento tyrannico do Marquez, que governa militarmente a capital depois de a ter posto em estado de sitio. Miramon, depois de ter entrado em Zacateca, graças a seu combate feliz, tinha sido em fins de janeiro atacado por Escobedo, e repellido por Gueretão com perda de 800 homens. Escobedo mandara fusilar todos os estrangeiros do exercito de Miramon, que cahiram em seu poder.

Em seguida a esta derrota, o imperador Maximiliano partio a' frente de um pequeno exercito para ir soccorrer a Miramon. Os liberaes aproveitaram-se da ausencia do imperador para occuparem Orizaba e Cordova, esperando que a capital cahisse brevemente em seu poder.

O imperio privado do apoio estrangeiro não pode sustentar-se e de um dia para outro deveremos receber a noticia do embarque do imperador, se porventura tiver podido escapar aos periges de toda a especie que o cercam.

Uma carta de um negociante francez, estabelecido no Mexico, descreve a situação d'aquelle paiz n'estes termos:

« A intervenção veio ao Mexico para proteger os nossos interesses; tal era pelo menos a declaração expressa no manifesto publicado n'essa época. Os Francezes não tinham inimigos antes da intervenção; — liberaes ou conservadores todos lhe apertavam a mão. Agora que a intervenção se retira, tendo ou não cumprido a sua missão, somos detestados por todos, e não temos senão uma taboa de salvação, que é o pequeno papel, que convida todos os Francezes residentes no Mexico a aproveitarem-se do partido dos Francezes para regressarem a' patria. »

Antes de sahir do Mexico, o general Bazaine dirigio a seguinte allocução ao exercito expedicionario:

« Ordem geral.—Senhores chefes, officiaes e soldados. Terminada a nossa missão no Mexico, sua magestade o imperador manda-nos voltar a França.

« Por espaço de cinco annos, as vossas aguias victoriosas teem brilhado no novo mundo, desde o golpho do Mexico, até ao mar de Cortez.

« Este longo periodo de combates gloriosos, de fadigas e privações incessantes, tem mais uma vez feito brilhar as qualidades militares da nossa nação. Tendes além d'isto dado em muitas circunstancias, exemplos de conciliação e de humanidade em um paiz desgraçado ha muito seculos, por uma guerra civil que tem sustentado lastimosamente a cegueira dos partidos, e o seu rancor.

« Honra a vós, officiaes e soldados, que tendes cumprido com gloria a missão confiada à vossa bravura pelo imperador, e que tão dignamente tendes representado os sentimentos civilisadores da França.

« E' inutil recordar aqui os vossos altos feitos; estão escriptos nos vossos annaes, e enumerados nas despedidas particulares que dirijo a cada corpo.

« Honra tambem aos vossos valentes generaes que tão habilmente tem dirigido os vossos esforços; a esses chefes experimentados, que nos differentes ramos do serviço, engenharia, artilharia administração e saude, tão perfeitamente tem secundado os nossos projectos e facilitado as nossas operações.

« Adeos, pois, companheiros; despeço-me de vós até ao dia em que de novo for necessaria a vossa dedicação para defender a dymnastia nacional napoleonica, inteiramente ligada aos interesses da nossa patria. O mareehal, general em chefe.—Bazaine.»

— Cartas de New-York dizem que o senado federal elegera o Sr. Benjamin Wade, do Onio, para seu presidente. Em vista da lei, esta nomeação autorisa o Sr. Wade a considerar-se como vice-presidente da republica dos Estados Unidos; seria elle por tanto quem havia de substituir o Sr. Johnson no caso de ser deposto.

O Sr. Wade nasceu em 1800 em Masenchets, é um homem que sahido das ultimas classes populares se elevou unicamente pelo seu merecimento até a alta posição que actualmente occupa. Tem assento ha dezaseis annos no senado, como representante de Ohio; tem sempre sido abolicionista e radical.

Na época em que os partidarios da escravidão do sul eram omnipotentes, o Sr. Wade elevava a sua voz a favor dos desgraçados escravos do sul. Ha poucos homens cuja vida seja mais pura de compromissos com a aristocracia partidaria da escravidão.

O senado adoptou um artigo addicional ao projecto de lei relativo à reconstituição do sul. Em virtude deste artigo deverão os commandantes militares do sul fazer completar por todo o mez de setembro a inscripção dos eleitores, afim de se proceder immediatamente ás eleições. A maioria dos eleitores inscriptos em cada estado decidira depois se deve reunir uma convenção para se fazer uma constituição que será em seguida submettida a approvação do congresso.

A legislatura do Hilinois adoptou uma lei abolindo a pena capital neste estado. O Ohio e o Wisconsin já tinham adoptado antes do Hilinois uma lei tão civilisadora.

— Uma deputação dos fenianos foi pedir ao presidente Johnson que reconhecesse nos fenianos os direitos de belligerantes. O presidente respondeu que o seu pedido seria objecto de mais sério exame como exige questão de tamanha importancia.

— Affirma-se que na proxima sessão os deputados do Canadá hão de declarar que as provincias unidas formam um reino governado pelo principe Arthur.

— As eleições em Hespanha não foram disputadas, sendo por consequencia eleitos quasi em toda a parte os candidatos ministeriaes.

O governo publicou uma lei de ordem publica que equivale quasi ao estado de sitio. Pretende estabelecer em todas as terras agentes da policia que vigiarão todos os individuos suspeitos ao governo, e todos os estabelecimentos publicos. Nas repartições publicas haverá listas de todos os cidadãos hespanhóes, com observações acerca do seu caracter, costumes, opinião, etc. Nenhum cidadão hespanhol poderá deixar de andar munido de bilhete de residencia, e ficam sujeitos a prisão os estrangeiros, que entrando em Hespanha, não levarem provas evidentes da sua identidade.

Aos Srs. Rios, Rosas, Herrera, Sallavenico Roberts e outros, que haviam sido deportados foi concedido licença para regressarem a Hespanha.

Foi nomeado presidente do senado o marquez de Miraflores; diz-se que será eleito presidente do congresso o Sr. Nocedoq, um dos principaes membros do partido reaccionario.

Era esperado em Madrid o duque de la Tone, que esta' decidido a apresentar-se no senado para interpellar o governo, acerca do comportamento que teve com elle deportando-o.

Assegura-se que os senadores da União liberal se apresentaram no senado, e que o mesmo farão os poucos deputados unionistas que forem eleitos.

Segundo se affirma, o governo trata de reformar os regulamentos do senado e do congresso, de modo que seja menos facil incommodar o governo.

Parece que na sessão de abertura do parlamento não havera' discurso da corôa.

Falla-se na entrada do general S. Roman para a pasta da guerra, ficando o general Norvaez só com a presidencia.

Não se sabe ainda quaes são as intenções do duque de Tetuão, que segundo alguns affirmam tenciona conservar-se em Paris affastado da politica, e segundo outros, assistir as sessões do senado desde a sua abertura, continuando a combater o actual governo.

Diz-se que o governo esta' disposto a conceder um indulto a' imprensa, e que talvez brevemente appareçam alguns jornaes progressistas.

O Chili, o Equador e a Bolivia, aceitaram a mediação dos Estados-Unidos no seu conflicto com a Hespanha. Começará por isso um armisticio, e encetar-se-hão negociações do paiz em Washington.

— Reinava grande agitação em Portugal, mas a ordem publica não tinha sido alterada. Um pequeno tumulto teve lugar no Porto, no dia 24 do passado, mas foi apasiguado sem effusão de sangue, sendo presos pela policia alguns dos amotinadores.

O projecto do imposto do consummo foi approvado na camara dos deputados com 100 votos de maioria. Entrou em discussão o projecto de administração civil.

A 24, houve um *meeting* em Lisbôa, na praça onde são as corridas de touros. Oraram alguns populares, acclamando-se uma commissão composta dos Srs. duque de Loulé, barão de Villa Nova de Foscôa, José Maria Eugenio de Almeida, Antonio Cabral de Sa' Nogueira.

Duvidava-se que o duque aceitasse a nomeação, pois achando-se ligado ao governo, tinha votado com elle os seus projectos do imposto de viação e reforma diplomatica. Parece que as côrtes seriam adiadas.

SS. MM. Fidelissimas partiram para Paris a 6 de abril. S. A. real e o infante D. Affonso ficavam em Lisbôa.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

E' força chamar a attenção da autoridade publica para allienados, que andam por essas ruas dando o espectaculo mais afflictivo à humanidade, e ao mesmo tempo trazendo a todos em sobresaltos pelos furores a que são alguns delles subjeitos.

Em dias da semana finda e da que corre differentes pessoas e casas de familias desta cidade foram obsediadas de modo bem inconveniente, quer durante o dia, quer mesmo alta noute, pelo desarrasoamento furioso de uma infeliz senhora, que enlouquecendo, abandonara a casa em que antes residia, officiosamente, e andava a correr ruas sob o dominio de furiosos accessos até que o digno Sr. subdelegado da Boa-Vista, Decio d'Aquino Fonseca fê la recolher, com solicita aquiescencia do Sr. Ramos, a sua casa de saúde, correndo todavia a expensas da familia della o respectivo tratamento; e sendo a desditosa allienada pobre, estado de que participam tambem os parentes que ella tem aqui, como nos informam, acontecerá que ou o proprietario daquella casa de saúde carregará com as despezas de seu tratamento, ou do contrario a sua estada alli será momentanea, fallecendo-lhe por conseguinte o curativo de que urge o seu estado.

Isto será horrivel, mas estamos que se não dará; porque ha um hospital de allienados, onde podem ella e os demais ser recolhidos, e receber tratamento sem essa quasi imposição á caridade individual, mormente sendo zelosa do seu bom nome a administração que gere os estabelecimentos de caridade, e na qual reconhecemos espirito de humanidade na distribuição de seus officios.

Reclamando, como fazemos, por providencia a respeito, esperamos que ella appareça com promptidão, como é mister.

—A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia tendo de fazer na quinta-feira proxima a exposição do SS. SS. em sua igreja do Paraiso, precede a esta solemnidade com a celebração de uma missa no mesmo dia, as 10 horas da manhãa.

— Amanhãa tem lugar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas.

— Seguio hontem para a côrte, a bordo do vapor *Navarre*, o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular da diocese Dr. Joaquim Francisco de Faria, que vai tomar assento na assembléa nacional como primeiro deputado por esta provincia.

O clero desta capital e grande concurso de pessoas gradas acompanharam S. Exc. até o embarque, e lhe deram não equivocas provas de consideração e amisade.

O Exm. Sr. vigario capitular pôde observar na occasião da despedida quanto é estimado e acatado pelos seus comprovincianos.

Passa agora o governo da diocese para o Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, escolhido pelo Exm. Sr. vigario capitular para o substituir durante a sua ausencia.

Devemos crer que o Rvm. Sr. conego Santos desempenhara cabalmente a alta missão que lhe foi confiada; pois ao reconhecido talento e illustração de que dispõe, junta igualmente a pratica adquirida no lugar de secretario do bispado, cujas funcções tem desempenhado com reconhecida aptidão desde a primeira vigararia capitular do Exm. Sr. Dr. Faria, de quem tem sido um poderoso auxiliar.

Fazemos votos para que se realisem as nossas esperamos, e o novo governo seja a continuação do governo prudente, esclarecido e energico, que o Exm. Sr. Dr. Faria tem sabido pôr em pratica nesta diocese.

— A' 1 hora e meia da manhãa de hontem foi despertada a população pelo toque de incendio, dado pelas torres das diversas igrejas da cidade. Era elle no deposito de generos n. 6 da rua da Imperatriz, dos Srs. Guimarães & C., occasionado pelo incendio de uma lata de gaz, que se achava debaixo do balcão.

Foram pequenos os estragos no material do estabelecimento, que se reduziram á alguns generos e parte do balcão, avaliado em 500$000. Além disso incendiaram-se mais todos os livres e papeis da casa, o que levou a autoridade competente a pôr na casa de detenção, incommunicavel, o gerente Miguel Gomes da Silva, que dormia dentro do armazem, juntamente com dous meninos.

— Os accionistas da *Companhia* do Beberibe reunidos hontem em assembléa geral, depois de larga discussão acerca do parecer apresentado pela commissão anteriormente nomeada, approvaram a idéa da construcção de um novo encanamento; e depois de differentes propostas quanto aos meios de realisa-lo resolveram que ficassem elles ao prudente arbitrio da directoria, tendo esta em vista os interesses da companhia.

— Hoje vão a scena no Santa Isabel as comedias *A chuva e o bom tempo*, *Quatro em dous* e *Um marido atrapalhado*.

O nosso publico já é conhecedor da ultima e sabe quanto é ella interessante; as duas outras são igualmente muito espirituosas.

O Sr. Charle Ernst, que, segundo o que nos affirmam, é um eximio pianista, deve tocar uma polka phantastica e a paraphrase de concerto do Trovador.

Estamos persuadidos de que será uma noute agradavel a de hoje em o nosso Santa Isabel; e, pois, convidamos o nosso publico à que corra aquelle recintho afim de por si mesmo julgar do que dizemos.

— Consta nos que o Sr. Coimbra, digno emprezario do theatro de Santa Isabel, acaba de ter permissão do Sr. Castro Alves para levar a scena o drama que ultimamente leu aquelle senhor no salão do mesmo theatro.

— A escola noturna da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves do Recife, teve a frequencia de 29 a 30 alumnos no decurso do ultimo trimestre, tendo sido a matricula de 41; dos quaes 15 matricularam-se para o estudo de grammatica portugueza, arithmetica, systema metrico decimal e caligraphia; 12 para completar o estudo de leitura, arithmetica e escripta, em cujas materias estavam principiados; 14, finalmente, matricularam-se analphabetos. Desses alumnos 28 ja frequentam desde o anno passado.

— O vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, era esperado em Lisbôa, em viagem para Pernambuco, no dia 5 ou 6 do corrente.

Neste mez não houveram vapor dessa linha para o Ceara', Maranhão e Para', por achar-se o *Jerôme* mettendo caldeiras novas.

— Achavam-se á carga: em Lisbôa navios *Constante III*, *Marianna II* e *Maria da Gloria* para Pernambuco; *Bemvindo* para o Maranhão; *Nova Palmeira*, *Flor do Vez* e *Viajante* para o Para'; no Porto *Segurança* para Pernambuco e *Maria* para o Maranhão.

— Chegaram a Lisbôa: a 23 navios *Soberano* e *Novo Progresso* de Pernambuco; e *Bemvindo* do Maranhão.

— A taxa do desconto regulava, a ultima data, na Europa:

Banco de Inglaterra 3 0/0.
Idem de França 3 0/0.
Idem de Hespanha 6 0/0.
Idem de Francfort 3 a 3 1/2.
Idem Hamburguez 1 1/2 a 2 0/3.
Idem de Bremen 3 a 3 1/2.
Idem de Hollanda 3 a 3 1/2.

— Do preço corrente do Sr. F. Youle, de Londres, em 23, extrahimos as seguintes noticias commerciaes:

« Algodão. — Desde meiados de janeiro as minhas revistas successivas teem avisado preços cada vez mais baixos; as cotações acima mostrem que no decurso desta quinzena os algodões do Brasil tiverem nova descida de 1/8 d ... devido a procura limitada, e a a[illegible] tada pelos possuidores, os quaes [illegible] finalidade tem podido obter o [illegible] ainda se inclina a baixa.

« Nesta quinzena as entradas teem sido diminutas, em consequencia dos ventos contrarios, mas esperam-se em breve reforços consideraveis, e que attenta a pouca procura, tem contribuido para a apathia geral.

« Tendo que confirmar o que ja' disse sobre a qualidade pouco conveniente das partidas recemchegadas de Pernambuco; a fibra vem muito cortada e misturada, apparecendo de vez em quando saccas que contém algodão branco, valendo bem 1 d em libra, menos; o de roda da mesma procedencia cota-se de 15 1/2 d a 16 d, mas obtem-se com difficuldade este ultimo algarismo. O da Parahyba esta' muito offerecido, mas a qualidade não é boa. Dos algodões do Maranhão e da Bahia o deposito é diminuto; os de Maceió valem, machina regular 13 3/4 d a 14 d, roda regular 13 1/4 d a 13 1/2 d, inferior 12 1/4 d, sendo em regra de venda lenta, por terem, com excepção do de machina, uma grande quantidade de caroços. O de Santos tambem tem pouca sahida; as partidas recebidas ultimamente contém muito algodão manchado e de fibra estragada.

« Pouco se fez a chegar; ajustaram-se algumas saccas da Bahia a 13 3/4 d, e consta-me que hontem vendeu-se uma partida do regular de Pernambuco a 14 d, sendo garantida de 1ª qualidade; o de Maceió não foi procurado.

« As vendas de 9 a 22 do corrente inclusive montão a 125:000 saccas, incluindo 4:900 de Pernambuco e Parahyba de 12 a 17 1/2 d; 900 do Maranhão de 14 3/4 d a 18 d; 800 da Bahia e Maceió de 13 d a 14 1/4 d. Comprehende este total 36 500 saccas por especulação e para exportar. A existencia em Liverpool em 21 do corrente, foi de 466:750 saccas, incluindo 54:800 do Brasil, contra 420:480 e 49:250 o anno passado; a quantidade em viagem para aquelle porto calcula-se em...... 469:000 saccas contra 691:000 em 1866.

« Assucar. — No periodo desta revista o mercado afrouxou alguma cousa; os consumidores em geral só compraram para satisfação das suas precisões mais urgentes, e conservando-se firmes os possuidores, as transacções da quinzena foram de pouca monta. A procura foi principalmente para as qualidades entrefinas e regulares, que mal poderam manter as cotações anteriores, emquanto as mais superiores e as mais inferiores declinaram 6 d em 112 libra; no estado vacilante do mercado pouca alteração se póde fazer nas cotações em ser, se bem que a tendencia é a baixa.

« No do Brasil em ser nada se fez digno de menção; venderam-se no mar dous carregamentos da Bahia.

« Actualmente ha mais carregamentos a venda, e os compradores mostram-se reservados, sendo mais despresados os assucares ordinarios; tenho portanto que reduzir as minhas cotações, menos nos brancos, como se segue: Bahia e Maroim triguetro e branco 23 s. a 26 s., Nazareth até mascavo fino 18 s. a 22 s.; Pernambuco, Maceió e Parahyba, branco 23 s. 6 d. a 26 s., louro 21 s. 6 d a 22 s. 6 d, mascavo baixo até fino 19 s. a 21 s.

« O leilão hollandez em 20 do corrente correu pelos preços anteriores com pouca differença. A existencia em Londres é 12:000 toneladas menor que em 1866; a existencia na França em 16 do corrente orçou-se em 47:000 toneladas da beterraba contra 62:700 em 1866, e 7:900 toneladas da canna contra 32:900, tudo em primeiras mãos.

« *Mercado de Liverpool.* — Esteve pouco animado; as vendas que tenho conhecimento são as seguintes.—Em ser:

Março 11—470 caixas, 400 saccas da Bahia a 21 s 9 d.
Março 11—1600 saccas de Pernambuco, bom a 22 s. 3 d. armazenado.
Março 13—1000 saccas do Rio Grande, mascavo regular a 21 s 9 d. no cáes.
Março 21—1150 saccas do Rio Grande a 22 s.
Março 22—1000 saccas, 480 caixas da Bahia a 21 s. 3 d.

« No mar:
Março 11.—*Catharina* 3000 saccas de Pernambuco, americanos finos a 22 s. 3 d. para Plymouth, pesos da descarga.
Março 16.—*Bianca* 3100 saccas de Pernambuco, novo, a 22 s. para Dublin, pesos da descarga.

« Borracha.—Pouco se fez por trato particular, e não houve leilão; o mercado esteve sem animação, mas por emquanto sustentam-se as cotações de 3 s. 5 d. a 3 s. 4 d. a fina, 2 s. 1 d. a 2 s. 2 d. a regular, 1 s. 9 d. a 1 s. 11 d. as garrafas entrefinas; a cabeça de negro cota-se 1 s. 6 d. a 1 s. 8 d.

« Cacáo.—Na falta de transacções, as cotações das qualidades do Brasil são nominaes; as de outras procedencias obtiveram de 3 s. a 5 s. menos em 112 libras do que os preços anteriores. »

— Do telegramma dos Srs. Pinto Leite & Irmãos, em 27 ainda copiamos:

« Assucar.—Mercado calmo.
« Cotações de hoje:
« Bahia branco e louro 23/0 a 26/0.
« Mascavo 18/0 a 21 1/2.
« Pernambuco, branco e louro 23 1/2 a 26.
« Mascavo 18 a 22.

« Foi vendido um carregamento de Pernambuco, amarellinho a 22 1/2 para Marselha e outro bahiano a 21/ para o Baltico.

« Algodão.—Mais procurado. As vendas depois da nossa circular para este paquete (transcripta nesta folha) montam, incluindo o dia de hoje, a... 29:000 saccas.

« Existencia 500.000 saccas.
« Cotações de hoje:
« Pernambuco mediano 14 1/2 d.
« Maranhão 14 3/4 d.
« Bahia 13 3/4 d.
« Maceió 13 1/4 d.

« Borracha —Sem transacções. As cotações de hoje são as seguintes:
« Fina 2/ 3 1/2 nominal.
« Cabeça de negro 1/ 5 1/2.
« A existencia em Londres é de 57 toneladas.

« O *Florista* e o *Empreza* do Para' chegaram a Liverpool.

Couros.—Mercado firme.
« *Rio Grande*, salgados pesados, boi 5 1/4 a 5 3/8.
« leves, boi 4 1/2 a 4 5/8
« « vacca 4 1/2
« seccos pesados, boi e vacca 7 1/2 a 8/
« leves, boi e vacca 6 1/2 a 7/

« O mercado esta' limpo de couros salgados de boi, pesados. A ultima venda foi de 700 ao preço de 5 1/4.

« Dos seccos leves de boi e vacca não ha existencia alguma em Londres. »

— A loteria que se acha a' venda, é a 37ª parte a beneficio das familias dos voluntarios da patria, cuja extracção sera' quinta feira 18 do corrente mez, pelas 9 horas da manhãa, esperando o seu respectivo thesoureiro grande concurrencia à compra dos bilhetes, por ser a extracção em tão assignalado dia.

— Numeração dos bilhetes da loteria 15ª offerecidos pelo thesoureiro respectivo, para auxilio das despezas da guerra:

Meios ns. 3840 a 3859.

REPARTIÇÃO DA POLICIA. — Extrato da parte do dia 12 do corrente:

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 11:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Miguel Gomes da Silva, para ser conservado incommunicavel até segunda ordem; e Nicacio, escravo de Christovão Guilherme, por fugido. A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Luiz Francisco de Paula, para correcção.—O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita*.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 11 do corrente:

Existiam 335; entraram 3; sahiram 5; existem 333, a saber: nacionaes 260, mulheres 14; estrangeiros 21, mulher 1; escravos 54, escravas 3; total 333.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 213

— Passageiros do vapor francez *Navarre*, vindos da Europa:

Mme. Jouve, Faure e 1 filha, João Luiz Oliveira, José Alves Maria da Silva, Luiz Abrantes de Figueirêdo, C. Accursso da Silva Papouia, Joaquim de Souza Maia:

Seguem para os portos do sul:

Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti e 1 criado, Dr. Francisco de Paula Belford Duarte, Dr. Manoel Buarque de Macêdo, Antonio José de Castro, vigario capitular Dr. Joaquim Francisco de Faria e 1 criado.

— Passageiros do vapor *Parahyba*, sahidos para Fernando:—Alexandrina Maria do Espirito Santo, 7 sentenciados e 8 praças.

— Passageiros do hiate *Sergipano*, sahidos para Fernando:—Paula Joaquina do Nascimento, 2 filhos menores e 2 escravos.

— Passageiros do hiate *N. S. dos Navegantes*, sahidos para Maceió:

Pedro B. Cordeiro, Luiz Manoel Figueira, Antonio F. Rezende Souza e Mello, Manoel S. Couto, [illegible] Nogueira, Alexandre de Souza Neves.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 11 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi destribuido ao Sr. deputado Basto o livro diario da casa commercial de Manoel Fernandes da Costa & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Joaquim Francisco Bastos, pedindo certidão da matricula de José Marcellino da Rosa, João Chrisostomo Gonçalves Rosa e Marcellino Gonçalves Rosa, e se são elles os unicos membros da firma social de José Marcellino da Rosa & Filhos.—Como requer.

Dito de Rabe Schmettan & C., para se lhes registrar a procuração bastante, que juntam, em que William Otto socio gerente de sua casa commercial dá poderes amplos a Hermann Ledebour e a Henrique de la Gange para administrarem-na durante sua ausencia ou impedimento.—Registre-se.

Dito de Barbosa & Vasconcellos, da cidade de Maceió, pedindo o registro do seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Carvalho, Rocha & C., dizendo que teem satisfeito a justa exigencia fiscal sobre o registro do seu contrato social, e por isso pedem deferimento.—Registre-se.

Dito de Manoel José Carneiro e Manoel da Silva Nogueira, pedindo o registro do seu contrato social, que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José da Fonseca Barbosa, do Ceará, pedindo que este tribunal declare se os commerciantes matriculados estão ou não isentos do serviço da guarda nacional como simples guardas.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de A. Schaffler & C., pedindo o registro da procuração bastante, que juntam, pela qual conferem poderes a Hermann Nimeyer para na ausencia temporaria do socio Henrique Oettli gerir e administrar sua casa commercial.—Registre-se.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Augusto Frederico de Oliveira e Eduardo Candido de Oliveira,—registro de contrato de sociedade.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Manoel Alves Barbosa Sobrinho & C., tambem registro de contrato de sociedade.—Idem.

Nada mais havendo a tratar, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 11 DE ABRIL DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Felisberto de Oliveira, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDAOS ASSIGNADOS.

Appellante o coronel José Pedro Velloso da Silveira, appellados os herdeiros de Francisco Carneiro da Silva.

Appellante Leandro Lopes Dias, appellados Felix Sauvage & C.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Matheus Austin & C.

JULGAMENTO.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Joaquim de Souza Ferreira.—Adiado na sessão anterior.—Foi confirmada a sentença appellada.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Antonio Pessoa de Albuquerque, appellado o Dr. Francisco Alves da Silva.

Appellante Antonio Joaquim de Mello, appellada D. Joanna Maria das Dores.

Appellante Ernesto Pinto Coelho, appellado José Alves de Aguiar.

Appellante Thomaz Duarte de Aquino, appellados Monteiro Filho & C.

O Sr. desembargador Accioli jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Antonio José de Figueirêdo, appellado Candido José de Cerqueira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante Antonio José de Castro, appellada a orphãa Maria filha de Francisco Paulino Gomes de Mello.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Antonio Domingues Pinto, appellado Antonio Leite de Magalhães Basto.

Appellante Francisco Xavier de Oliveira, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Ao Sr. desembargador Accioli.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Manoel José de Souza Carneiro.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido

O bom homem José Velloso Soares

Grandes são os clamores que nas columnas deste jornal se tem levantado contra o locatario do trapiche denominado «Companhia» (ninguem se persuada que é *companhia*... do tiro), *o honestissimo e muito conhecido* Sr. José Velloso Soares; e não obstante considerarmos esgotada a materia, não podemos furtar-nos ao desejo de fazer tambem quatro reflexões e meia a respeito do celebre *privilegio* ou *mamata* do Sr. Velloso, do uso ou abuso que de tal *privilegio* tem feito e emfim *do mais que se segue*. Não podemos levar a mal, porque seria uma rematada loucura, que cada um procure ganhar a sua vida. Nada mais justo, e, pois, não censuraremos o Sr. Velloso por ter conseguido dos poderes competentes ou *incompetentes* o privilegio de fazer descarregar no trapiche da «Companhia» todos os assucares pela provincia das Alagôas mandada para esta praça, se ha nisto algum culpado, parece ser antes o governo, a quem incumbia mandar syndicar antes de tal concessão, se ella visava simplesmente o interesse particular, ou se por tal guiza fazia um beneficio real aos agricultores alagoanos.

Foi neste pretendido beneficio que o Sr. Velloso fundou a sua petição; e aceitou compromissos de bem zelar e acondicionar a fazenda alheia, mostrou ou inculcou as vantagens que os agricultores alagoanos colherião de preferencia a outro qualquer o trapiche de que é locatario.

E agora pergunta-se: tem o Sr. Velloso cumprido os deveres que se impoz? resultaram para os exportadores alagoanos as apregoadas vantagens que serviram de base para o celebre *privilegio*?

Infelizmente conseguio o seu *desideratum*, e suppondo que o privilegio era mina inexgotavel que devia avidamente explorar, o Sr. Velloso despresou completamente, segundo é voz publica os compromissos a que se obrigára; o seu trapiche é o vivo exemplo da mais completa relaxação; não póde tratar-se com menos zelo dos interesses alheios; e não falta quem assegure praticarem-se os maiores abusos de confiança, as saccas são dizimadas—innocentemente atiram-se ao chão para se romperem e *deixarem lucro* ao armazem; emfim se é verdade o anexim—*vox populi vox Dei*—o trapiche da Companhia *administrado pelo Sr. Velloso*, póde considerar-se uma segunda *copa de caco*.

Repetidas e vehementes tem sido as accusações dirigidas ao Sr. José Velloso Soares (vejam-se as correspondencias dos Srs. Moreira Temporal, Tavares de Mello e outros recebedores de assucar das Alagôas) mas o Sr. Velloso não é individuo que faça cabedal dessas cousas; artigos de jornaes são, no pensar de sua mercê, balas de papel que resvalam, deixando invulneravel a grossa couraça de *vergonha*, *honestidade* e *honradez*, que colloca ao abrigo dos botes da *maledicencia*, o Sr. José Velloso Soares, *homem de bem*, *homem honrado* por excellencia.

O Sr. Velloso não se dá ao trabalho de contestar as imputações que se lhe fazem; obra com acerto a nosso vêr é *firma tão conhecida* que o seu impagavel silencio é a mais *eloquente resposta* que sua mercê póde dar. E' uma confissão simultaneamente implicita e explicita, bem haja, Sr. Velloso, porque este mundo é, na verdade dos mais espertos, e quem 'fôr tolo que peça a Deus que o mate e a satanaz que o carregue.

Sabe-se que ja' expirou o praso do nefasto privilegio concedido ao Sr. Velloso para esfolar a paciencia, não disimo a bolsa da agricultura alagoana, e entretanto o Sr. Velloso continua a obrigar a descarregarem no seu trapiche as barcaças daquella procedencia! Se não é exacto desminta-nos Sr. Velloso, e apresente o seu contrato *privilegio* ou o *quer que seja* prove que ainda não expirou o tempo marcado para saciar a sua insaciavel sêde de ouro na teta a que se agarrou, mas se o não provar como não pode e por isso se calla e continuando o Sr. Velloso a forçar a descarga no seu trapiche, o Sr. Velloso parece-nos que commette uma violencia, uma extorsão sem metter os dedos na alheia (o que não é bonito), mas privando os donos do assucar de o recolherem em armazem de sua confiança e que mais lhe convenham pela modicidade das despezas e pelo melhor acondicionamento e zelo na conservação da fazenda.

Ora, um abuso destes, ou como melhor nome em direito tenha, é cousa que não pode continuar impunemente, e por isso nos parece que os senhores commissarios dos agricultores alagoanos devem fazer o seguinte:

1.º Desde ja' perante a autoridade competente dar uma queixa contra o Sr. José Velloso, faze-lo exhibir o *encantado privilegio* e verificando-se judicialmente que elle terminou, dar as providencias necessarias para que esse *industrioso cavalheiro* não continue a locupletar-se a custa de quem está farto de lhe dar a comer dinheiro e assucar contra a vontade; 2º dirigirem-se a todos os agricultores de Alagoas que se queixam do pessimo acondicionamento, demoras prejudicialissimas faltas de assucar, etc., etc., no trapiche da companhia e convida-los a representarem ao governo imperial contra alguma desgraçada *prorogação do nefasto privilegio* do Sr. Velloso, porque raposa velha é matreira, elle não tera' força para negar as malversações que lhe são geralmente attribuidas, mas sorrateiramente com a mão do gato movendo certas molas occultas, elle procurara' obter alguma prorogação de privilegio, e e s ahi novamente os pobres alagoanos estorcendo-se entre as garras aduncas e temerosas do abutre que a não quer largar nem o cajado, tanto é o *amor* que lhes tem é o *zelo* de beneficiar as algibeiras dos tristes agricultores contra a vontade delles, que, *ingratos* desconhecem e tão mal pagam a terna solicitude de tão *honrado homem*.

E' isto o que ha a fazer senhores commissarios ou recebedores de assucar. É bom desmascarar o homem recorrendo a impresna, desafogados opprimidos; porém, melhor ainda é cortar as azas ao urubú e quebrar-lhe o bico afim de impedi-lo de esvoaçar e cevar a sua voracidade na *carniça* mais de seu gosto—*o assucar alagoano*.

Se se contentarem com queixumes pelos jornaes podem contar que os seus infelizes committentes hão de ter o Sr. Velloso Soares agarrado a pelle qual pertinaz *carrapato* e tendo as propriedades de *sanguesuga* ha de chupar, chupar, chupar emquanto não disser—basta!—e nunca o dira' o diabo que é protector nato dos *homens de bem*, dos homens serios da época.

Recife, 12 de abril de 1867.

Um inimigo de estradeiros.

Aos illustrissimos senhores paes de familia.

Illm. Sr.—O director do collegio da Conceição, tendo mudado o seu estabelecimento para a rua de S. Francisco, palacete n. 72, contiguo a estação central do caminho de ferro dos Apipucos, tem a honra de participar a V. S. que acaba de abrir ali uma aula de instrucção primaria sob a regencia de dous professores mui praticos, os senhores major Salvador Henrique de Albuquerque e Aureliano de Pinho Borges, sendo cada um destes senhores encarregado de reger uma cadeira, como V. S. abaixo verá:

Cadeira do 1.º grão.

Professor—Aureliano de Pinho Borges.

Materias de ensino.

Instrucção moral e religiosa.
Leitura e escripta.
Principios de grammatica nacional.
Principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros.
Principios geraes de systema metrico decimal.

Cadeira do 2.º grão.

Professor—Major Salvador Henrique d'Albuquerque.

Materias de ensino.

Desenvolvimento de arithmetica theorica e pratica sobre fracções ordinarias e decimaes, complexos proporções.
Analyse grammatical e logica, e orthographia.
Leitura dos evangelhos e noticia de H. S.
Elementos de geographia e historia geral.
Geometria elementar e agrimensura.
Desenho linear.

Com esta participação circular, o director não tem em vista senão dar simplesmente publicidade a esta aula, que acaba de abrir em seu collegio, a fim de que possa ella ser conhecida e frequentada.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Na verdade é cousa mais que agradavel o podermos contribuir ou achar um novo e delicado meio de deleitavel prazer para o gentil e bello sexo. Lanman e Kemp por sem duvida alguma, conseguiram esse desejado fim, introduziado a Agua de Florida de Murray e Lanman, (cujo artigo ha mais de vinte annos tem sido o constante favorito para o toucador em toda America Hespanhola) ao conhecimento das senhoras deste paiz.

Não são pois só as senhoras que se sentem reconhecidas e obrigadas para com aquella firma emprehendedora, pois que, se o artigo em questão outorga e dá ao lenço de fina cambraia uma fragrancia deliciosa e summamente refrigerante, e ás faces uma alvura doce e jovenil, ella igualmente possue a rara efficacia e virtude de fazer remover a ardencia causada depois do fazer da barba, assim como dissipa o máo gosto depois de se haver gozado as bellas fumaças d'um charuto.

Desolvida em agua, serve ella de grande proveito para a conservação dos dentes e gengives, dando ao paladar um gosto suave e agradavel. Afim pois désse poder conseguir o disfructe de todas estas vantagens, indispensavel se torna o possuir-se a real e preciosa Agua de Florida de Murray e Lanman, e nenhuma outra mais (Haja o cuidado de examinar na occasião da compra desta agua, que os nomes de Murray e Lanman, se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo gravados no proprio vidro das garrafas e na ausencia dos mesmos, toda a mais é falsa.)

Acha-se a venda nas pharmacias de A. Caors, de J. C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE ABRIL DE 1867.

As 3¼ horas da tarde.

(Hontem)

Algodão 1ª sorte 13$800 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte—15$000 por arroba posto a bordo.

(Hoje.)

Cambio sobre Londres—90 d/v 24 1/4 e 24 3/8 d. por 1$.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco paga o decimo oitavo dividendo de 6$300 reis por acção.

Novo banco de Pernambuco

O Novo Banco desconta letras de 1 a 12 0/0 ao anno, conforme os prasos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11 de abril.	213:115$637
Idem do dia 12	20:977$152
	234:092$789

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	317	
« « « generos...	1,404	
		1,721
Volumes sahidos com fazendas...	84	
« « « generos....	132	
		216

Descarregam hoje 13 de abril.

Escuna ingleza—*Mary Ammig*—mercadorias.
Barca franceza—*Jean Baptiste*—idem.
Lugre francez—*Rio-Grande*.—Idem.
Barca franceza—*Marie*—idem.
Barca ingleza—*Anne Kay*—idem.
Barca ingleza—*Mimosa*—idem.
Brigue inglez—*Counters of Dudley*—dormentes.
Escuna hanoveriana—*Heinrich*—cerveja e sabão.
Barca franceza—*Zebra* vinhos.
Brigue portuguez—*Julia*—pedras.
Escuna portugueza—*Oliveira*—idem.
Barca nacional—*Santa Maria*—charque.
Barca portugueza—*Sympathia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Prompta*—idem.
Sumaca hespanhola—*Ondina*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Escuna austriaca—*Superbe*—idem.
Patacho holstense—*Johanna*—idem.
Brigue nacional—*Feliz-Americano*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 11 de abril.	13:518$091
Idem do dia 12	1:048$298
	14:566$389

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 11

Rio Grande do Sul—Brigue brasileiro *Aureliano* capitão José Bernardo de Souza Pinto, carga assucar.

Bahia—Barca ingleza *Celea*, capitão..., carga parte da que trouxe de Terra Nova.

Navios entrados no dia 12.

Bordeaux e portos intermedios—17 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante Massenet, equip. 114, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere.

Rio Grande do Sul—36 dias, patacho brasileiro *Arroio Malo*, de 206 toneladas, capitão João Gaspar de Oliveira, equip. 12, carga 10,500 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Montevidéo pela Bahia—22 dias do 1º porto, 4 do 2.º—Brigue brasileiro *Damão*, de 234 toneladas, capitão Manoel da Costa Nunes, equip. 11, carga 3117 quintaes hespanhóes de carne; a Antonio L. de O. Azevedo & Cª

Wewfort—42 dias, barca ingleza *Conrad*, de 328 toneladas, capitão W. M. Alexandre, equip. 13, carga carvão; a Saunders Brothers Cª.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha do Fernando—Hiate brasileiro *Sergipano*, capitão Henrique José V. da Silva, carga differentes generos.

Idem—Vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Trajano da C. Mello, carga differentes generos.

Liverpool—barca ingleza *Star of Peace*, capitão Tomaz, carga algodão e assucar.

Canal—Patacho inglez *Izabella*, capitão Juver; carga assucar.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor *Navarre*, commandante Massenet.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue prussiano mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que Francisco José dos Passos Guimarães, por seu advogado me fez a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz Francisco José dos Passos Guimarães, que sendo-lhe Lourenço Luiz das Neves—auzente — devedor da quantia de 516$950 reis importancia da letra de terra junta vencidam 13 de janeiro de 1862, correndo juros de um e meio por cento ao mez, que achando-se a mesma letra a prescrever em face do codigo commercial, requer o supplicante para interromper a mesma prescripção. Nestes termos requer a V S. se digne mandar tomar por termo seu protesto marcando dia e hora, para ter lugar a inquirição de testemunhas sobre a ausencia do supplicado, em lugar incerto para que depois de provada seja julgada por sentença e proseguir-se nos mais termos da lei— assim pede a V. S. lhe defira e receberá mercê. —Teixeira de Sá— E n'esta petição dei o despacho seguinte:—Sim, justificando na primeira audiencia.

Recife, 19 de dezembro de 1866. — Alencar Araripe.

Em observancia a este meu despacho, foi feita a destribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que logo fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto— Na mesma data retro nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim veio o supplicante por seu procurador Joaquim Cavalcanti de Hollanda Albuquerque, e por este foi dito que reduzia a termo o conteudo de sua petição retro que offerecia como parte do presente, no qual depois de lido se assignou com as indicadas testemunhas. Eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrivi—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão subscrevi.— Joaquim Cavalcanti Hollanda de Albuquerque, Antonio Alves da Fonceca Junior, João Vicente de Torres Bandeira. Depois do que produzido o supplicante suas testemunhas que depuzeram convenientemente ácerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos m'os fez concluzos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:— Hei por justificada a ausencia, e mando, que o supplicado seja citado por editos de 30 dias na forma requerida pagas as custas excauza, Recife, 11 de fevereiro de 1867.— Tristão de Alencar Araripe.

Em cumprimento desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados o referido supplicado para que dentro do referido praso compareça por si ou por seu procurador, allegando e provando ante este juizo o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de revelia.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente amigo ou conhecido do dito justificado poder lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de fevereiro de 1867.

— Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro presidente do tribunal da relação se faz publico que se acha vago pelo fallecimento do serventuario vitalicio Francisco dos Reis Nunes Campello, o officio de escrivão da chancellaria do mesmo tribunal, creado pelo alvará de 6 de fevereiro de 1821, que creou a relação de Pernambuco e que mandou observar o de 13 de março de 1812 da creação da do Maranhão; e por isso, os pretendentes que se quizerem propor ao dito officio, deverão comparecer durante o praso de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital, afim de se habilitarem na conformidade do art. 14 § 4º do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851; devendo suas petições ser datadas e assignadas por si ou por seus procuradores, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade e outros quaesquer documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado na forma da lei.

Recife, 8 de abril de 1867.—Domingos Affonso Ferreira, secretario da relação, subscrevi.

DECLARAÇÕES.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho tendo effectuado a compra de diversas mercadorias, avisa pelo presente aos vendedores que devem fazer as suas entradas nos dias abaixo declarados:

Francisco de Paula e Silva Lins, 84 collecções de normas para escripta a 1$960, a 12 do mez de maio vindouro.

João Baptista da Matta 6 canivetes finos para aparar pennas a 2$000, 6 caixas com pennas de aço a 1$600, 12 bonões de tinta rôxa a 1$600 e 1 diccionario de Fonseca por 8$000, e finalmente Angelo Dias da Silva Cardeal 19 toneladas de carvão de pedra a 23$000 cada tonelada, no dia 16 do corrente.

Arsenal de guerra, 12 de abril de 1867.

Francisco de Paula Gonçalves da Silva
Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa desta Santa Casa convido a todos os respeitaveis irmãos para que se dignem comparecer as 10 horas do dia quinta-feira 18 do corrente na igreja de N. S. do Paraizo, afim de assistirem a missa solemne que deve preceder a exposição do Santissimo Sacramento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	182$500
Idem idem n. 43	156$000
Idem idem n. 17	186$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5	150$000
Rua de S. José.	
Casa terrea n. 5	170$000
Idem idem n. 7	157$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	175$000
Idem idem n. 32	129$000
Idem idem n. 34	150$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 7	199$000
Rua larga do Rosario.	
Sobrado de 3 andares n. 24 (2º andar)	301$000
Idem idem idem (3º andar)	360$000
Idem idem n. 26 (1º andar)	353$000
Idem idem idem (2º e 3º andares)	604$000
Loja n. 1 A da rua do Cabugá	418$000
Dita n. 1 B dita dita	812$000
Dita n. 1 C dita dita	508$000
Dita n. 1 D dita dita	479$000
Travessa do Calabouço.	
Casa terrea n. 2	180$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	186$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 27	567$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	144$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55	144$000
Rua do Encantamento.	
Casa terrea n. 3	401$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de 1 andar n. 23	682$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 21	160$000
Rua do Nogueira.	
Casa terrea n. 17	241$000
Patrimonio de orphãos.	
Praça de Pedro II.	
Sobrado n. 33 publico (2ª loja)	350$000
Idem idem (1ª sala)	221$000
Idem idem (2º andar)	483$000
Rua do Imperador.	
Sobrado de dous andares n. 81	1:000$000
Pateo do Paraizo.	
Sobrado de 2 andares n. 29	720$000
Rua das Larangeiras.	
Casa n. 17	192$000
Rua Velha.	
Casa n. 32	210$000
Rua de S. Gonçalo.	
Casa n. 22	189$000
Idem n. 24	194$000
Rua do Rosario da Boa vista.	
Casa n. 58	169$000
Madre de Deos.	
Casa n. 8	302$000
Becco das Boias.	
Casa n. 14	362$000
Idem n. 18	502$000
Rua da Lapa.	
Casa n. 11	196$000
Idem n. 2	151$000
Rua da Moeda.	
Casa n. 21	351$000
Idem n. 47	351$000
Rua do Amorim.	
Casa n. 52	401$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Casa n. 18	1:006$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa n. 136	554$000
Idem n. 16	200$000
Rua da Guia.	
Casa n. 27	127$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 12	752$000
Rua do Pilar.	
Casa n. 101	201$000
Idem n. 99	256$000
Idem n. 89	240$000
Idem n. 2	74$000
Idem n. 110	201$000
Idem n. 96	201$000
Idem n. 103	200$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal	150$000
Rua do Vigario.	
Loja	301$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 11	901$000

As arrematações serão feitas pelo tempo de um a tres annos, devendo os licitantes virem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de abril de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Antonio Manoel de Souza Oliveira, Dr. Francisco Carlos Brandão, Dr. Julio Augusto de Cunha Guimarães, Dr. João José Ferreira de Aguiar, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, Peregrino de Lemos Menezes (2), S. T. Bittos & Irmão.

Camara municipal.

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que ainda se continua a receber, á boca do cofre até o fim de abril proximo, sem multa, o imposto municipal sobre casas de negocio, por deliberação da Illma. camara, em sessão de 27 do corrente, sob representação desta contadoria, e aquelles então que não pagarem neste tempo, incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife, 29 de março de 1867.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 25 do corrente arrenda a quem mais vantagem offerecer, o sitio da ilha do Nogueira com grande numero de coqueiros, viveiro, casa de morada etc.

A arrematação será feita pelo tempo de 1 a 3 annos, devendo os licitantes comparecerem acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de abril de 1867.—O escrivão interino, Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA PERNAMBUCANA:

De ordem do conselho de direcção paga-se o 2º dividendo desta companhia a razão de 10$000 por acção do dia 26 do corrente em diante, no seu escriptorio do Forte do Mattos, largo da assembléa.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Maximilliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa da Misericordia do Recife capitão Vicente de Paula Oliveira Villas Boas manda fazer publico que no dia 23 do corrente pelas 1 horas da manhãa no salão da casa dos expostos faz pagamento das mensalidades vencidas de janeiro á março findo ás amas que se apresentarem condusindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de abril de 1867.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta da Santa Casa da Misericordia do Recife, recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, que achando-se arruinadas serão arrendadas por qualquer preço, a quem se incumbir de as concertar:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco da Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãas, das educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a' seus parentes ou pessoas que por ellas se interessam, na conformidade do art. 48 § 3º e do art. 50 do regulamento daquelle tabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Nicmisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Cruz.
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia ja fallecida;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, ja fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de março de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Augusto Camons, Amaro de Oliveira Dutra, D. Emilia Cavalcanti de Oliveira, João da Cunha Magalhães.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA-COIMBRA.

Sabbado 13 de abril.

O distincto pianista Mr. Charle Erust, desejando apresentar-se ao respeitavel publico pernambucano, de combinação com o emprezario tocará graciosamente neste espectaculo.

A primeira representação da alta comedia em 1 acto desempenhada pelo Sr. C. de Lacerda, D. Falco, D. Julia e Jordani, intitulada

A CHUVA E O BOM TEMPO.

Em seguida Mr. Charle Erust executará no piano

POLKA PHANTASTIQUE.

A primeira representação da opereta em 1 acto desempenhada pela Sr.ª D. Falco e C. de Lacerda, intitulada

QUATRO EM DOUS.

Em continuação Mr. Charle Erust executará grande paraphrase de concerto de

IL TROVADORE.

Terminará o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de musica executada pela Sr.ª D. Falco e C. de Lacerda intitulada

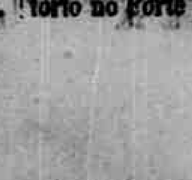
Um marido atrapalhado.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Aracajú e escalas.



O vapor *Mamanguape*, commandante Virgulino, segue para os portos do sul no dia 13 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 12; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia americana e brazileira de paquetes a vapor

No dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Guiding Star*, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Liverpool Brasil and River Plate Steam Ship Company.

O vapor inglez CASSINI capitão Hudson partirá para Liverpool no dia 16 do corrente tocando em Lisboa caso appareça numero sufficiente de passageiros.

As accommodações são as melhores possiveis.

Passagens de 1ª classe £ 24.

Os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo numero 11.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

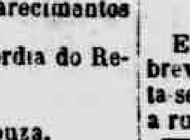
COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.



O vapor *Pirapama*, segue para os portos acima no dia 15 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga somente até o dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

S. Miguel

Escuna portugueza *Oliveira*, sahirá com a maior brevidade possivel, para carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Pará.

Para aquelle porto segue em poucos dias a barca portugueza *Despique II*, por ter dous terços do seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta trata-se com Ferreira & Loureiro na travessa da Madre de Deos n. 10 ou com o capitão Faustino João de Carvalho na praça.

Porto por Lisboa.

Sahirá impreterivelmente no dia 13 a galera *Nova Fama II*, a qual ainda recebe alguns passageiros: a tratar com Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça, aquelles que ja pagaram a passagem pede-se para embarcarem suas bagagens no dia 12.

Faial

Até o dia 20 do corrente sahirá o patacho portuguez *Julia*, para passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima, a rua do Apollo n. 4.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro. Para condicções fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das messageries imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro, que será reembolsada pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condicções e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa.

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Constante*, por ter parte do seu carregamento prompto; para o resto, e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio

Maranhão.

O patacho brasileiro *Volante*, capitão Travassos, segue brevemente para o indicado porto e pode ainda receber alguma carga; trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Para Lisboa

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto, e recebe carga a frete o brigue portuguez *Movimento*, capitão Branco; a tratar com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, a' rua da Cruz n. 23, 1.º andar.

Pará.

Seguirá com a possivel brevidade para o indicado porto o bem conhecido hiate *Lindo Paquete*, capitão Barros; para a carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Barca Silva

Pretende seguir para Lisboa a Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

De 5 casas terreas, meia aguas, em chãos proprios, com quintal murado e cacimba meeira, a rua da Esperança (na Soledade), todas novas ainda sem numero, e mais um terreno em seguimento com 22 palmos de frente e 130 de fundo.

Cordeiro Santos.

competentemente autorisado fará leilão das casas terreas meia agua, e terreno acima mencionado, tornando-se recommendavel as referidas casinhas por serem novas e edificadas a pouco tempo: os pretendentes podem desde já examinal-as e quaesquer informações o dito agente dará, cujo leilão terá lugar no dia

Terça-feira 16 do corrente

no largo do Corpo Santo a porta do predio onde foi a Associação Commercial, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

De 2 pianos de 3 cordas novos.

Terça-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 pianos inglezes de 3 cordas, no dia acima mencionado as 11 horas da manhãa no armazem dos Srs. Johnston Pater & C. no Vigario.

LEILÃO DE PREDIOS (Em continuação.)

COMO SEJAM:

Um sobrado (palacete) de dous andares na rua da Aurora n. 26.
Uma casa terrea com quintal murado, cacimba e cosinha fora na rua da Alegria n. 10.
Uma casa terrea no becco da Bomba n. 6.
Uma casa terrea na rua do Pilar n. 34.
Um sobrado de dous andares e sotão a moderna na rua da Praia n. 83.
Um sobrado de dous andares a rua do Rangel numero 58.
Uma casa terrea da rua do Mondego n. 55.
Um sobrado de tres andares e sotão na rua do Encantamento n. 12.
Um sobrado de um andar e sotão no pateo de S. Pedro n. 3.

Terça-feira 16 de abril.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão em continuação ao do dia 10 do corrente, dos predios acima declarados, os quaes estão bem construidos edificados a maior parte delles em chãos proprios; o leilão será effectuado as 10 horas do dia terça-feira 16 de abril, no escriptorio do referido agente a' rua da Cruz n. 38, onde será fornecida qualquer informação acerca dos mesmos predios.

LEILÃO DE

Uma casa terrea n. 50 a rua nova de Santa Rita, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, a qual rende 16$ mensal.

Duas meia aguas edificadas de novo no becco do Adique (nos fundos das casas ns. 80 e 82 da rua das Cinco Pontas) com porta e janella de frente, cosinha fora e pequeno quintal, com repartimento para pequena familia, rendendo cada uma 10$ mensal.

Terça feira 16 de abril.

Por intervenção do agente Pinto a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da casa da rua de S. Bento n. 46 em Olinda.

Terça-feira 16 de abril.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida da viuva Amorim & Filho e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da casa da rua de S. Bento n. 46, pertencente a dita massa, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De uma casa terrea com 91 palmos de frente e 88 de fundo, com 2 meia aguas aos lados, com grande quintal ou sitio murado, com grande viveiro e muitas outras accommodações na rua de Santa Thereza n. 11, na cidade de Olinda.

Terça-feira 16 de abril.

Por intervenção do agente Pinto, a' rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000

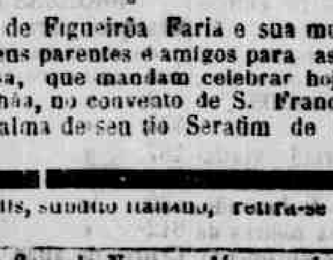
Corre quinta-feira 18 as 9 horas.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (15ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.



O Dr. Manoel de Figueirôa Faria e sua mulher convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que mandam celebrar hoje as 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, em suffragio da alma de seu tio Serafim de Sena Jorge.

— Nicolla Betts, subdito italiano, retira-se p. Europa.

— Na rua da Senzala Nova n. 14 segundo andar, precisa se de uma ama captiva ou forra para cosinhar, comprar, etc., etc.

PAGA-SE BOM ALUGUEL

Por uma escrava que cosinhe e engomme bem; quem tiver alguma nesta condições e quizer alugar: dirija-se a rua do Trapiche n. 44 segundo andar, ou a rua do Seve n. 22, casa terrea junto ao sobrado da esquina.

D. Militina dos Santos Jorge, seu mano, manas, cunhado e tia, agradecem cordialmente a todas as pessoas que prestaram o caridoso obsequio de assistir ao enterro e acompanhar ao cemiterio publico seu finado marido, cunhado e sobrinho Serafim de Sena Jorge, de novo rogam lhe de assistirem as missas que em suffragio de sua alma devem ter lugar na ordem terceira de S. Francisco no dia 13 do corrente as 6 horas da manhãa. Igualmente agradecem de todo o coração ao Rvd. Frei Jorge de Santa Anna Lucio, a promptidão com que se prestou a acudir-lhe com os confortos da religião nos ultimos momentos da existencia do finado.

— Francisco José da Fonseca tendo de se retirar para Europa a tratar de sua saude vende suas tres carroças boas com tres bois mansos dos melhores e juntamente um carro de 4 rodas novo, ao annunciante convem vender tudo por junto o que convirá tambem ao comprador, pois além de ficar com toda a freguezia poderá tambem negociar uma grande planta de capim que o annunciante possue junto a coxeira de ditos bois: á tratar na travessa dos Pires n. 34, taberna amarella.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua do Trapiche n. 30, 2º andar.

HOTEL DE José Guedes de Oliveira.

34 Bloomsbury Street
BEDFORD SQUARE
Londres.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Domingo 14 do corrente terá lugar a procissão do Senhor Bom Jesus das Chagas com toda a pompa possivel, as 2 horas da tarde estará a porta da igreja aberta para dar entrada aos irmãos e mais convidados, devendo as 3 horas da tarde a procissão estar formada no adro da igreja e seguindo a direcção seguinte: pateo do Hospital, rua larga do Rosario, dita estreita a sahir na praça de Pedro II, rua do Imperador, dita de S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, rua do Cabugá, Nova, Flores, camboa do Carmo, pateo do mesmo, rua de Hortas, Martyrios, Augusta ao chafariz, rua Imperial, Cinco Pontas pateo do Terço, rua Direita, Livramento, Queimado, praça, Quarteis a recolher-se.

Chimerio Rufino Alves de Sant'Anna,
Escrivão.

— A sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco, de ordem do Sr. director e em conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos convido a todos os socios da mesma sociedade para que se dignem reunir em assembléa geral no dia 14 do corrente para dar posse a nova directoria.

Sala das sessões da sociedade Beneficente dos Artistas Alfaiates em Pernambuco 10 de abril de 1867.

O 1º secretario,
Belarmino Juvencio de Souza.

— Aluga-se a casa defronte da igreja de S. José do Manguinho n. 24, com bom quintal e cacimba: a tratar a rua da Madre de Deos n. 14.

— Thomaz Fernandes da Cunha scientifica a quem interessar possa, e com especialidade ao corpo do commercio, que associou em sua casa de commercio no retalho, a seus ex-caixeiros Joaquim Moreira de Barros Neves e Damião Pereira da Cunha, de conformidade com seu contracto registrado no meritissimo tribunal do commercio. E continúa em sua firma com transacções de commisões, e conta propria, e assim continuando a exercer suas funcções de seu primeiro caixeiro, seu filho Thomaz Fernandes da Cunha Junior.

— Nesta typographia se precisa fallar com urgencia ao Sr. Justino da Silva Cardoso, á negocio.

— Ao Sr. João Casemiro da Silva Machado roga-se queira apparecer nesta typographia a negocio que não ignora.

AMA

Precisa-se de uma ama com bom e abundante leite, paga-se bem: na rua Nova n. 5, segundo andar.

— Precisa-se de um criado: na rua das Cruzes n. 41.

— Na rua estreita do Rosario n. 21 2º andar tem um grande sortimento de palmas para enfeites de sepulchro e para ramos, muito bonitas e mais barato do que em outra qualquer parte, grinaldas para anjos e para enfeites de andores, flores de campo e soltas. Na mesma casa faz-se capellas ricas para noivas, vestidos por figurinos modernos e de muito gosto, roupas proprias para baptisados de crianças e toucas do melhor gosto e por barato preço; aprompta-se encommendas de flores com brevidade tanto para a cidade como para fora, mais barato que em outra qualquer parte; vende-se grosas de folhas de rosas e dhalias e de outra qualquer flor á 1$000 a grosa; apromptam-se ricas bandejas para casamentos, bailes e baptisados com bollos finos de differentes gostos e de pasteis de nata; faz-se pão-de-ló e pudim para presentes, toda a qualidade de doces, de semedo, de ovos e outras qualidades tudo com asseio; faz se ricos bouquets com fitas bordados a ouro e a lentejoulas com letreiros, com perfeição e presteza; enfeitão-se ricas velas com flores de cera para baptisados; faz-se arcos e capellas para santos com flores finas de papel seda e de panno.

— O abaixo assignado respondendo ao annuncio do Sr. João Gomes da Cruz, publicado em o n. 85 deste Diario, tem a dizer-lhe que não somente o mesmo abaixo assignado não pretende retirar-se desta provincia, como tambem que não tem conta alguma a prestar lhe, por isso que em o juizo de paz da freguezia de S. José ficaram ultimadas essas contas pagando Smc. a quantia de 28$800 e as custas respectivas a que foi condemnado. Recife 12 de abril de 1867.

Custodio Tavares da Costa.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos

A RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 74 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 1214 um meio com a sorte de 500$.
N. 781 dous quartos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 37ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahirá quinta-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

O abaixo assignado antigo e bem conhecido armazenario de carne secca da rua da Praia, tendo interrompido o seu negocio por causas independentes de sua vontade, vem pelo presente convidar os seus antigos freguezes a que compareçam no seu armazem da rua da Praia n. 37, que de ora em diante acharão um completo sortimento de carne seca e por preço o mais commodo possivel.

O abaixo assignado espera grande concorrencia na venda desse genero não só pelo conceito que goza de todos com quem tem tido transacções commerciaes, como pela lisura de seu proceder nas vendas de seu armazem.

José do Rego Mello.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna: na travessa da rua Augusta n. 5.

General Versammlung des Deutschen Hulfsvereins

Dienstag den 16 ten april bei H. Leiden.

Da wichtige gegenstaende zu berathen sind, wird zum zahlreichen Besuch eingeladen.

Die Versammlung wird laut § 5 des Dritten artikels der statuten zusammen berufen.

Pernambuco den 12 ten april 1867.

Constantin Nippel
Vice-praesident.

— Convida-se aos irmãos da irmandade da Santissima Virgem da Soledade, erecta na igreja do mesmo nome, para comparecerem no dia 15 do corrente as 4 horas da tarde, para em mesa geral se tratar dos novos estatutos que tem de ser apresentado á assembléa provincial na proxima sessão.

Recife, 12 de abril de 1867.

O escrivão,
Christovão Santiago de Oliveira.

— A pessoa que chama o abaixo assignado a rua do Destino n. 16 a negocio, dirija-se a rua do Pires n. 11.

Joaquim Albino de Gusmão.

Luzitano I.

Na rua das Cruzes n. 44, hotel Luzitano I, recebe-se assignantes de comedorias para fora mandando-se levar em casa dos assignantes com limpeza e asseio sendo como de casa particular e por barato preço menos que em outra qualquer parte.

Attenção.

Na rua da Praia n. 33 loja, tem uma carta de interesse para Antonio Gomes de Arocha, ou para quem fizer suas vezes.

— Custodio Collaço Pereira Junior faz publico e especialmente ao corpo commercial desta praça, que desde 15 de março proximo passado, deixou de ser socio commanditario do estabelecimento da taberna n. 24 a rua das Cruzes; a qual girava sob a razão de Joaquim Duarte de Resende Rego & C., ficando pois claro, que tendo retirado o seu capital nada mais tem com o dito estabelecimento, quer restritivo, quer ostensivamente.

Pernambuco, 12 de abril de 1867.—Por procuração de Custodio Collaço Pereira Junior, Felicio José Vay d'Oliveira.

Attenção.

Está justa e contratada para se comprar a casa sita na rua do Jasmim n. 1, pertencente a Antonio José Martins Braga, por isso se alguma pessoa se achar com direito a dita casa queira dirigir-se no praso de 3 dias com seus documentos para ser verificados, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arera.

Criado.

Precisa se de um criado forro ou escravo: quem se julgar nas condicções dirija-se a' rua da Imperatriz sobrado n. 1.

Em Tigipió,

Aluga-se uma casa com bastantes comodos e agua no fundo para banho; a tratar na rua Imperial n. 39.

— Na rua da União n. 40 precisa se de uma boa criada que cosinhe e engomme para uma pequena familia.

— Aluga-se a casa terrea, confronte a porta lateral da fabrica de gaz, pelo preço de 12$000 por mez; a tratar no mesmo lugar.

— Na rua do Livramento n. 25, precisa-se alugar um preto para serviço externo: paga-se 1$ diariamente.

Sitio.

Arrenda se um sitio no lugar dos Afflictos, com casa terrea de pedra e cal e uma outra na beira da estrada, o qual tem além de diversas arvores de fructo, terra de plantação, duas cacimbas e um poço de boa agua, tendo duas baixas, estando uma plantada de capim: os pretendentes dirijam se a loja das sete portas na rua do Queimado n. 52.

— O Sr. capitão Joaquim Albino de Gusmão queira dirigir-se a rua do Destino n. 16, a negocio.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e engomme alguma cousa: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 12.

— Precisa-se de um criado para botica: na praça da Boa-Vista n. 32.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira assim como de uma ama que seja boa engommadeira e que entenda de todo serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem pretender pode dirigir-se a rua do Trapiche n. 8, segundo andar, das 10 as 4 horas da tarde.

Calçados.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustre para homem; na rua do Livramento n. 25.

— Precisa-se de uma criada portugueza: na rua de S. Francisco n. 72.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, esteirado e limpo: trata-se no terceiro.

— O commendador João Maria de Figueirêdo: subdito brasileiro vai a Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

O bacharel Francisco de Araujo Barros

Não tendo eu tido tempo de despedir me de todas pessoas que me distinguem com sua amizade, procuro o presente meio para pedir-lhes desculpa dessa falta involuntaria.

Aos meus amigos politicos, e especialmente aos que me honraram com os seus suffragios para os representar na camara temporaria, dirijo os meus cordeaes agradecimentos.

A todos elles, assim como aos meus amigos particulares, offereço no Rio de Janeiro a minha sincera dedicação.

Recife, 10 de abril de 1867.

Francisco de Araujo Barros.

— Caetano Pinto de Veras, em virtude da brevidade que teve de embarcar para a côrte do Rio de Janeiro, afim de reunir-se ao exercito brasileiro em marcha contra o traidor do Paraguay, não lhe foi possivel despedir-se pessoalmente das pessoas que se dizem seus amigos, e lhe consagram amizade, o que o faz pelo presente, podendo contar com o seu pouco prestimo em qualquer lugar em que se achar; e lhes pede que, no caso de saberem que elle tem fallecido de uma bala paraguaya, rezem lhe pela sua alma um Padre Nosso e uma Ave-Maria, pelo amor de Deus.

Aula particular de primeiras letras do sexo feminino.

Maria Joaquina da Cruz Celestina competentemente autorisada pelo Exm. presidente da provincia tem aberto uma aula de primeiras letras no primeiro andar do sobrado n. 18 na travessa dos Expostos e convida aos pais de familia que lhe quizerem confiar suas filhas que se dirijam a dita casa onde se ensinará o seguinte:

Ler, escrever, contar, arithmetica, grammatica portugueza, costura chãa, bordados de seda, matiz, ouro, prata e lãa, marcar por diversas formas, flores de todas as qualidades, fazer tôcas e sapatos de lãa.

A mesma adverte aos pais que já se contrataram que pode mandar as suas filhas quer externas ou internas para o que tem excellentes accommodações.

— Quem precisar de um criado de boa conducta e moral, de idade 48 annos, sabe ler, contar e escrever annuncie por este Diario, que os patrões aonde tem estado lhe darão as boas informações.

— O abaixo assignado com loja de ourives na rua da Imperatriz n. 61, declara ao respeitavel publico que não deseja ser enganado assim como lhe parece que não tem enganado a pessoa alguma, tanto em negocio e trato como em honra de moça alguma; e como a si proprio ninguem se pode conhecer, o publico sensato e seu pai, que tome conhecimento de sua filha que existe em minha companhia e de minha fallecida mulher sua madrinha, desde idade de 4 annos como nossa filha, e se alguma honra dever estou prompto a pagar, e nada de falsos, pois pode lhe o castigo cahir em casa de quem os alevanta, pois Deos é Deos e castiga, tenho fé. Recife 10 de abril de 1867.

Custodio Manoel Gonçalves.

Cosinheiro

Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um cosinheiro e de um criado preferindo-se escravos.

— Precisa-se de um amassador na padaria da rua das Cruzes n. 32.

— W. Jennings, subdito britannico, vai a Europa.

— Precisa-se de um sacerdote para capellão fora da cidade pela estrada de ferro, garante-se 80$ mensaes pelo seu ordenado e casa, fora os seus emolumentos que tiver de haver: quem se achar nestas circumstancias e que dê comportamento devido a seus deveres, dirija-se a rua Imperial n. 37, taberna, que ahi achará com quem tratar.

— Pede-se a pessoa que achou uma patente de capitão do batalhão n. 43, a qual foi perdida na rua da Cruz (Recife), o favor de a trazer ao quartel de policia que será recompensado, podendo entregar no mesmo quartel.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para uma casa de familia: na esquina da rua da Madre de Deos n. 45.

ILEGÍVEL

Escriptorio de advocacia
Bacharel F. L. de Gusmão Lobo
41—Rua estreita do Rosario—41

Trocam-se

Notas das caixas filiaes do banco do Brasil e do proprio Banco com um pequeno desconto: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Joaquim Antão de Sena, medico da faculdade do Rio de Janeiro, reside a' rua Nova n. 58, 1º andar, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão, em cujo exercicio conta mais de 20 annos.

— A rua da Aurora n. 26, arrenda-se a propriedade—Barra de Serinhaem—sita no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos foros a receber annualmente e grande numero de coqueiros a desfructar.

ADVOGADO
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Domicilio—á rua da Aurora n. 26.
Escriptorio—á rua do Imperador n. 43, 1º andar.

Aluga-se o sobrado n. 36 da rua da Madre de Deos, com bastantes commodos e ultimamente pintado e forrado de papel: trata-se na mesma casa das 9 horas ao meio dia.

Saques sobre Lisbôa

Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 9, saccam sobre a praça de Lisboa.

ADVOGADO
Bacharel Manoel Joaquim Silveira
N. 7 A—Rua do Crespo—N. 7 A
1º andar.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

VINHO DE JURUBEBA

Superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropezia, obstrucção do abdomen. E tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, & C.

Pinto Pharmaceutico
RUA LARGA DO ROZARIO N. 10
Pernambuco

— Precisa-se de um menino de idade de 12 annos com alguma pratica de molhado; na rua do Rangel n. 7, venda.

Theatro de Apollo

Tendo-se desencaminhado do poder dos herdeiros do finado José Gonçalves Cascão, abaixo assignados, diversos titulos do valor de 1:000$, quantia que foi prestada pelo mesmo finado para a edificação do theatro particular denominado—Apollo—hoje casa n. 26 da rua do referido nome no bairro do Recife desta cidade; sendo cinco desses titulos de ns. 3, 4, 49, 77 e 84, no importe de..... 500$ passados em abril e setembro de 1837 e março e maio de 1838, e cinco prestações de igual quantia de 500$ feitas em 1840 e 1841; declaram e previnem os ditos herdeiros, que não tendo elles nem o fallecido José Gonçalves Cascão feito transacção alguma pela qual fossem cedidos esses titulos, ninguem senão elles teem direito aos mesmos, e rogam a quem quer que os tenha achado, ou em cujo poder se achem parte ou todos os referidos titulos, tenha a bondade de manda-los entregar a qualquer dos abaixo assignados.

Pernambuco, 10 de abril de 1867.
Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira.
P. P. Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
P. P. Ernesto Gonçalves Pereira Lima.
José Gonçalves Pereira.
P. P. José Carneiro Pessoa de S. Cavalcanti J.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17 4º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal.

Saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Custodio Tavares da Costa não se pode retirar desta provincia sem que preste conta ao seu patrão no pateo da Ribeira n. 13.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Direita n. 72.

— Aluga-se para algum escriptorio a sala da frente do sobrado n. 13 da rua do Queimado: a tratar no mesmo.

Continúa, continúa.

Ainda continua fugido o escravo Manoel, cabra, idade 30 annos, rosto redondo e cicatrisado de bexigas, barba falhada e crespas, olhos regulares e esbranquiçados, estatura e grossura regulares, pés regulares ao tamanho, esse escravo foi pelo abaixo assignado comprado em abril do anno proximo passado ao Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, e vendido a esse por uns ourives F. e F. que com elle transitava para o centro: quem o apprehender terá do abaixo assignado seu legitimo senhor 200$ de gratificação, que receberão dos Srs. Lobo & Filho nesta praça ou do proprio senhor no lugar Barros da provincia da Parahyba do Norte.

José da Silva Pessoa.

— Fugio da fabrica e padaria a vapor da praça da Santa Cruz n. 6, no dia 11 do corrente mez, o preto crioulo de nome Izidro, com os signaes seguintes: altura regular, meio cheio do corpo, côr fula, com falta de dentes na frente, é um pouco potrozo, no andar vê-se que tem um pequeno geito em um dos pés, levou camisa azul e duas calças uma azul parda de listrinhas, levou tambem um ferro ao pescoço, que se lhe tinha deitado ja' por fujão, é filho do lugar de Bananeiras da Parahiba: portanto roga se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam logo que seja encontrado e o levem a padaria acima que se pagará generosamente.

— O abaixo assignado faz publico que no dia 9 de abril corrente, de viagem da villa de Barreiros para o engenho Coqueiro da freguezia de Una, perdera uma letra de 3:400$, que lhe aceitara o Sr. José Teixeira Lima, proprietario do referido engenho, vencivel no dia 31 de maio proximo futuro, para o fim de que ninguem a desconte ou faça alguma transação com dita letra e mesmo para que o aceitante ou seu correspondente, não a paguem, senão ao mesmo abaixo assignado. Engenho Nova Aurora do termo da villa de Barreiros 10 de abril de 1867.

José Lins de Barros.

— Precisa-se de um feitor para uma olaria perto desta praça que tenha inteiro conhecimento daquelle estabelecimento, que saiba conduzir toda a qualidade de material, e que seja livre de familia e de praça: pode-se dirigir a rua larga do Rosario n. 16, que achará com quem tratar.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado, entrada pelo pateo da Matriz.

Acabamos de receber de França pelo vapor *Estremadure* uma linda collecção de

ALFINETES DE OURO PARA RETRATOS.

Ha alfinetes simplesmente de ouro, porém de bonitos feitios, e ha alfinetes com pedras preciosas engastadas, perolas, rubios, esmeraldas etc. Os preços dos alfinetes com os retratos das pessoas que os comprarem, variam de 18$ a 40$000.

Tambem ha alfinetes de ouro para collocarem-se retratos e especies para gravatas ou mantas ultimamente em uso para homens. Estes alfinetes com o retrato custam de 14$ a 18$000.

RETRATOS POR TODOS OS SYSTEMAS PHOTOGRAPHICOS.

Retratos em ambrotypo, para caixinhas ou quadros.
Retratos em porcelana.
Retratos em papel para diversos tamanhos.
Retratos em cartões de visita.

Vendem-se passe-par-touts e molduras pretas e douradas de todos os tamanhos, assim como vende-se tudo quanto é preciso para trabalhar em photographia ou ambrotypo.

Ha uma bella variedade de vistas stereoscopicas representando paisagens, edificios e monumentos de diversos paizes da Europa, Africa e America. Tambem existe quantidade de academias coloridas e transparentes para stereoscopo, e tudo se vende por barato preço. Stereoscopos de acaju, palissandre e mogno de 4$ a 15$000.

Albuns de diversos formatos e gostos para 20, 30, 36, 40, 50, 100 e 120 retratos, de 3$ a 18$000.

A galeria e officina acham-se abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA

OU

ORNAMENTOS DE IGREJA DE

J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇOES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado. Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
» de cambraia fina.
» de panno de linho, para meninos do côro.
» guarnecidas de rendas finas.
» » de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
» » com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
» para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325	milimetros	(12	pollegadas).
379	»	(14	»).
433	»	(16	»).
487	»	(18	»).
541	»	(20	»).
650	»	(24	»).
812	»	(30	»).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em cobre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Ao bom e bárato.

Na travessa da matriz de Santo Antonio casa n. 16, faz-se todas ás qualidades de comidas para fóra com muito asseio e perfeição, sendo almoço e jantar para uma pessoa pelo baratissimo preço de 800 rs.; na mesma casa tambem se lava e engomma-se.

— Carvalho & Nogueira sacam sobre Lisboa e Porto: na rua do Apollo n. 20.

Precisa-se de uma mulher de meia idade, livre ou escrava que compre e cosinhe para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 40.

Criados.

A companhia Pernambucana precisa de criados livres ou escravos e que sejam bons copeiros: a tratar no Forte do Matos n. 1.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com piogente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçuletas de crystal e ouro descoberta para retrato (á ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

BAIRRO DO RECIFE.

N. 61—Caes do Apollo—N. 61

DIRIGIDO POR

JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO DE SOUZA.

Este collegio fundado em Santo Amaro das Salina no anno de 1865, acha-se de presente funccionando no bairro do Recife, cáes do Apollo n. 61, onde continúa a receber alumnos tanto pensionistas, como meio pensionistas e externos para as aulas primarias e secundarias ou preparatorias.

A aula de instrucção elementar acha-se methodicamente dividida em tres secções cada uma com o seu professor.

O director deste collegio julgou conveniente abrir dous cursos nocturnos, os quaes são de reconhecida vantagem não só para o commercio como tambem para qualquer outro ramo da vida: o 1º de inglez e francez e o 2º de grammatica da lingua nacional, arithmetica, calligraphia etc., como se vê abaixo:

Aula de instrucção primaria.

Professor José Francisco Ribeiro de Souza.
» Manoel da Costa Pereira, alumno do 2º anno da escola normal.
» Rvm. padre mestre Antonio Manoel da Assumpção.

Instrucção secundaria.

Lingua latina professor José Faustino Marinho Falcão.
» franceza e ingleza Fortunato Raphael dos Santos, academico do 3º anno.
Rhetorica e poetica, geographia e historia Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Geometria Rvm padre mestre Francisco João de Azevedo.
Philosophia Tobias Barreto de Menezes, academico do 3º anno.

Instrucção recreativa.

Desenho Eduardo Claudino Correia Cabral.
Musica vocal e instrumental Trajano Filippe Nery de Barcellos.
Dansa Manoel Baptista de Souza.

Curso nocturno das 7 as 9 horas da noite.

1º inglez e francez, ler, escrever, contar e fallar correctamente.
2º grammatica da lingua nacional, analyse e orthographia, contabilidade comprehendendo systema metrologico decimal, calligraphia etc., etc.

A ORDEM DO DIA

E' LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS MUITO BOAS E MUITO BARATINHAS!

FREGUEZES A' RUA DO CRESPO N. 17 LOJA.

LIQUIDAÇÃO

De fazendas todas de primeiras qualidades e por todo preço a dinheiro a vista.
Chitas francezas muito superiores o covado a 320 e 360.
Cassas de côres bellissimos padrões a 300, 400 e 500 reis o covado.
Madapolões e algodões para todos os preços.
Murcelinas brancas e de côres, atoalhados para mesas, panos finos pretos e azues de diversas qualidades, gros pretos, diversos bramantes, bretanhas, vestidos de sedas pretos e de côres, colxos de sedas e outras muitas fazendas bellissimas e que se vendem por preços admiraveis.

A ellas antes que se acabem, verão com grande admiração os preços baixos das referidas fazendas.

Rua do Crespo n. 17.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aluga-se

Um excellente sitio na Cruz das Almas em Bebdribe aonde faz encruzilhada com o Arraial, Afflictos e Ponte de Uchoa, a casa tem 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, sotão, cocheira, estribaria e banheiro, com 2 excellentes cacimbas, grande baixa que pode dar de 20 a 30 arrobas de capim diariamente todo anno; a tratar com Tasso no seu sitio ou no Recife em seu escriptorio.

Aluga-se

o sitio da travessa do Arraial, proximo ao Monteiro, tendo casa com bons commodos; a tratar com Zeferino Fernandes da Silva Manta, na rua das Carroças, freguezia de S. José n. 38.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

— Precisa-se de um preto para andar com uma caixa com miudezas: na rua Nova n. 28.

Ensino de musica particular

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, e tambem dará as lições em suas proprias casas das 5 horas da tarde as 10 da noite.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello

mudou a sua residencia para a Capunga a' rua das Crioulas n. 15, e conserva o seu escriptorio á rua estreita do Rosario n. 34, onde pode ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 do dia, as 3 horas da tarde.

Retirado completamente a vida civil para mais nunca se occupar de politica desta terra, offerece a seus clientes inteira garantia de zelo e actividade em seus trabalhos. E os aceita tambem para o Cabo, Ipojuca e Escada onde tem procuradores probos e diligentes e até para lugares mais longiquos onde pode ir pessoalmente, sem grande remuneração, não sendo excessiva demora; pelas appellações e por outros trabalhos porém, que para aqui lhe fizerem a honra de remetter de fóra, se contenta com modico honorario.

Além do civil e commercial trabalha tambem no fóro ecclesiastico e no jury.

Attenção.

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19, de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçado o mais barato possivel, esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja' bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Precisa-se de um moço que tenha as habilitações necessarias para ser caixeiro de uma padaria nesta cidade. Desde já previne se que deve gozar do conceito publico e que inspire inteira confiança: quem pretender dito lugar dirija-se a rua larga do Rosario n. 22. Na mesma se precisa de um forneiro perito na arte.

Cosinheiro e criada.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de um cosinheiro e de um criado forro ou escravo.

Criado.

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação central dos Apipucos, precisa-se de uma criada portugueza.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos que tenha pratica de taberna para o Poço da Panella: o tratar na rua Nova n. 60

— O Sr. tenente Manoel Heraclito de Albuquerque, tem uma carta no hotel do Universo rua do Trapiche.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

Moedas de ouro.

Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: compram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra se uma casa terrea que seja boa e tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio ou Boa-Vista: quem tiver dirija-se ao caes do Ramos n. 24, para tratar.

— Compra-se uma negra de meia idade, que seja robusta e que tenha habilidades: a tratar no largo do Paraizo n. 14.

Compram-se

Moedas de ouro de todas as qualidades e libras esterlinas: na rua da Cadeia do Recife n. 58.

VENDAS

Pechincha

Vende-se uma machina para costura com pouco uso e commodo preço: na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

Uma officina de marcineiro,

Constando de dous bancos com todos os seus pertences, serras, plainas e outras muitas peças de ferramentas em bom estado; além de alguma madeira, existem obras principiadas, muitos trastes velhos que podem ser aproveitados, a casa onde existe a officina é bem localisada e aluguel commodo; a qualquer artista que pretender estabelecer-se é de grande vantagem, e vende-se tudo por barato, podendo dirigir-se a praça do Paraizo n. 24, a qualquer hora do dia.

— Vende-se a casa de pasto da rua do Cordoniz n. 4, com muito bons pertences: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se uma boa cabra leiteira parida de pouco: a tratar na rua do Brum n. 47.

Vende-se

a barcaça *Abismo do Passo*, prompta navegando de mastros e velas novas, e de lote de 550 saccos de assucar: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, por cima da loja de cabos.

— Vende-se tabulas de marfim para gamão: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Vende-se por preço commodo uma escravinha preta de 10 annos mais ou menos, de bonita figura e sem achaques: a tratar na rua de Hortas n. 94, 1º andar.

Rapé Paulo Cordeiro e Viajado

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa do rapé Paulo Cordeiro e Viajado, e continua a receber por todos os vapores.

TRAVES.

Vendem-se 20 traves de sicupira que se acham na estação das Cinco Pontas; a tratar na rua Direita n. 91.

— Vende-se uma mulata de meia idade muito robusta, cosinha, lava e engomma: a tratar na rua da Roda n. 15.

Vende se

duas moradas de casas terreas na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel ns. 41 e 43 por 700$, as quaes estão alugadas por 12$ mensaes: para tratar na rua Direita n. 66, loja.

Farello a 4$500

Vende-se saccos com 90 libras de farello de Lisboa: na rua da Madre de Deos n. 8.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathar[illegible].

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 **por cento em quantidades** de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende-a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicad s bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditos com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outr qual quer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 40 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão á 40 rs.
Miadas de linha froxa para border a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

Batatas.

Ja' chegaram as batatas francezas em gigos, e vende se no armazem de João Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 16.

VERSOS

para o mez Mariano, em folhetos, para os dias do mez de maio, a 160 rs. cada volume, e em collecção de sete 100 rs.; na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

— Parello novo, saccos grandes a 1$500, na rua do Apollo n. 4.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS
56 A Rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas, americanas para descarroçar algodão, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 25, 30, 35, 40 e 50, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espermacete propria para machinas.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindro para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinação.
Idem para milho.
Escadas de madeira americanas.
Caixas com vidro sortidos de todas as qualidades.
Bombas de japyz.
Idem americanas.
Ferros para engommar a vapor.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinha.
Guarda comidas.
Peneiras d'arame para padarias e refinações
Correntes para almanjarra.
Machados e facões americanos.
Barricas com milho branco americano.

A NOVA LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A

Custodio José Alves Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento, participa ao respeitaval publico que ali sempre encontrarão um variadissimo sortimenta de fazendas finas e de todas as qualidades, assim como objectos de grande novidade propriamente para as Exmas senhoras, para o que não se tem poupado na escolha de taes artigos, achando-se assim habelitadissimo para bem servir aos seus freguezes, ie quem espera toda protecção, principiando por virem visitar seu elegante estabelecimento para assim melhor poderem apreciar o seguinte:

Requissimos cortes de sedas de côres com listas.
Sedas pretas de todas as qualidades.
Barquine de seda preta enfeitados com gosto.
Rotondes de seda e de algodão e linho.
Camisinhas para senhora.
Espartilhos « « ultimo gosto — novidades.
Mantas pretas de blond,
Cintos pretos bordado de aljofares — novidades.
Requissimos enfeites com cok — novidades.
Lindas fivellas para cinto — novidades.
Organdy inteiramente — novidades.
Cambraia chineza — novidades.
Punhos e gollinhas para senhora,
Chapellinas de seda « «
Ricas saias bordadas.
Meias de lãas para homem e senhora.
Luvas de pellica.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Brilhantinas, chitas de todas as qualidades, panno, casemiras, bri nse muitos outros artigos que seria enfadonho menciona los.

O dono deste estabelecimento está resolvido a lucrar unicamente o desconto, e por isso os preços de su s fazendas serão razoaveis, encontrando sempre o respeitavel publico nos empregados deste estabelecimento agrado e sinceridade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Proprietario das lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72,

tendo recebido pelo ultimo vapor da Europa diversas facturas de fazendas, como seja: grosdenaplo preto, sedas pretas e de cores, moriantique preto para vestido de senhoras, pannos finos, casemiras pretas e de cores, brim de cores, panno de linho, chitas de muitas qualidades, madapolões, algodões e outras muitas fazendas que avista dos compradores se dira, para ver a qualidade e preço como se vende, só nas lojas e armazens da Arara rua da Imperatriz ns 56 e 72.

Vende-se algodão a 3$ a peça.

Vende-se peça de algodão a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$: na rua da Imperatriz armazens da Arara ns. 56 e 72.

Chitas a 160 o covado.

Vende-se chitas em retalhos a 160 o covado, ditas de cores fixas a 200, ditas francezes finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Panno preto para a quaresma a 1,600 o covado.

Vende-se panno preto para calças e paletots a 1$600, 1$800, 2$, 2$560, 3$, e 4$, o covado: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 320 e 400 vende se ditas de listas transparentes a 320 o covado: na rua da Imperatriz, nos armazens da Arara ns. 56 e 72.

Grosdenaple preto a 1,600.

Vende-se grosdenaple preto para vestidos, a 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado; moriantique preto para vestidos a 2$500, 2$800 o covado: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de casimira preta a 3,000.

Vende-se cortes de casimira preta para calça a 2$, 3$500, e 4$.; corte de brim para calça de homem a 1$, 1$280 e 1$600: na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Bareje com listas para vestidos a 320 o covado.

Vende se bareje transparente para vestido de senhora a 300 e 360 o covado, lãzinha para vestidos a 320 e 360 o covado: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara vende os balões a 2,000.

Vende-se balões para senhora a 2$000, 2$500, 3$000 e 4$: nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Meias para meninos a 500 o par.

Vende-se meias cruas para menino a 500 o par, ditas para homem a 3$500, 4$, 5$ e 6$, ditas para senhora a 3$, 4$, 5$ e 6$: nas lojas e armazens da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Moçambique a 400.

Vende-se uma nova fazenda por nome moçambique, dito com palmas de seda para senhora a 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, lojas e armazens do Arara, ns. 56 e 72.

Madapolão enfestado a 3$500.

Vende-se peça de madapolão enfestado a 3$500 e 4$, ditos de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$; na rua da Imperatriz, lojas da Arara ns. 56 e 72.

Lenços brancos a 2$000 e de cores a 1,600.

Vende-se lenços de cassas com barras de côres a 1$600, ditos todos bancos a 2$, 2$500 e 3$000, ditos de linho a 5$ e 6$: na rua Imperatriz, lojas e armazens da Arara ns. 56 e 72.

Sedas novas e bonitos gostos a 1$400.

Vende-se sedas de novo gosto a 1$400, 1$600 e 2$ o covado: nas lojas do Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Golinhas a 200.

Vende-se golinhas para senhoras e meninas a 200 e 320, manguito e gola de linho a 1$ e 1$600, corpinhos para meninas a 1$, entremeios bordados a 1$ a peça; rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Bramante para lenções a 2,400 a vara.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lenções a 2$400, 2$600 e 2$800 rs. a vara; panno de linho a 640 e 720 rs. a vara: nas lojas da Arara n. 56 e 72.

Roupa feita nacional.

Vende-se paletots de panno preto para homem a 5$, 6$000 7$, 8$ e 10$; calças de casimira preta e de côres a 5$000, 6$ e 8$; colletes de casimira pretos e de côres a 3$000, 3$500; paletots de brim a 2$000, 3$ e 3$500, palitots de alpaca pretos a 3$ 3$500 e 4$, chambres de chipara andar por casa a 5$.

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

JOALHEIRIA.

N. 8 A — Rua do Cabugá — N. 8 A

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

VANTAGENS AO PUBLICO NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60 DE GAMA & C.

Os proprietarios desta grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, se resolvido continuar a vender ainda mai barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por ocasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça como do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000: ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000: superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$ e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

FAZENDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja do Pavão

Grosdenaples pretos
a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000.

Vende-se superior grosdenaple preto muito encorpado pelos baratos preços de 1$800, 2$000, 2$500, muito encorpado e largo a 3$000, 3$500 e 4$000, moiriantique preto a 2$800 e a 3$000, sedas pretas lavradas muito boa fazenda a 2$000 o covado, de todos estas qualidades, dão-se as amostras com penhor ou mandam se levar em casa das Exmas. familias para escolher, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos pretos.
Pannos pretos.
Pannos pretos.
Na loja do Pavão.
de 2$000, 2 500, 3$000 e 4$000.

Vende-se um grande sortimento dos mais finos pannos pretos, tendo de todos os preços e qualidades pelos preços seguintes: 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, ditos muito superiores prova de limão a' 5$ 00, 6$000, 7$000 e 8$000, todos estes pannos garante-se a muita duração, assim como a conservação das cores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras pretas a 6$, 7$ e 7$500.

Vendem-se finissimas casemiras para calças pelos baratos preços de 6$, 7$, 7$500 o corte, ditas muito finas a 2$, 2$500 e 3$ o covado, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas e princezas na loja do Pavão a 560, 640 e 720.

Vende se alpaca preta lisa muito boa fazenda a 560, 640 e 720 rs., ditas de cordão muito superior a 800 rs. o covado, princeza preta encorpada a 720, 800, 900 e 1$, assim como um grande sortimento de bombazinas e cantões preto que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para luto.

Vende se superior merinó com 6 palmos de largura proprio para vestidos e outras obras, por ser muito fave a 2$ o covado, superiores bombazinas e cantões sendo fazenda tão propria para vestidos como para roupa para homens, lãazinhas pretas lisas, cassas francezas pretas tanto de listras como com palmas a 560, 640 e 800 rs. a vara, chitas pretas tanto largas como estreitas que se vendem por preços baratos: na loja e armazem do pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Meias casemiras a 2$ o corte.

Vendem-se superiores cortes de meias casemiras escuras com mesclas de seda e sem ella pelo baratissimo preço de 2$ o corte ou a 600 rs. o covado, sendo fazenda propria para calças, paletots e colletes, é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão

Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem se elegantes vestidinhos para meninas de lãsinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva

Chales de merinó

Vendem se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Poil de chevre a 640 rs., na loja do Pavão.

Vende se esta nova fazenda muito lustrosa com elegantes listras assetinadas propria para vestidos sendo com as côres e padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, vendem-se pelos baratos preços de 640, 800, 1$ e 1$200 o covado, dão se tambem as amostras: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãasinhas bonitas na loja do Pavão.

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas listradas com differentes côres que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, ditas de uma só côr mais com salpiquinhos muito proprias para roupa de meninos a 480 o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lisas e brilhantes que se vendem a 640: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para luto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de alpacas pretas com listras brancas proprias para luto a 1$ o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atlanta a 200 rs.

Vendem se bonitas atlantas proprias para vestidos pelo barato preço de 200 rs. o covado; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofa a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os riquissimos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$000 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como enviasadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com padrões miudinhos proprio para vestidos, pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 9$, finissimas peças de cambraia branca da Escossia com 9 varas, tendo 5 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim como outras muito mais baratas: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bolças para 8$000 e 10$000.

Vende-se maneiras bolças de tapete com caixa de couro, proprias para roupa engommada e muito proprias para quem viaja em caminho de ferro pelo barato preço de 8$ e 10$, assim como ditas sem caixa para barato preço: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 3$500.

Cortes de casemira.

Vendem-se superiores cortes de verdadeira casemira toda de lãa padrões escuros proprios para o inverno pelo baratissimo preço de 3$500 cada corte de calça ou a mesma fazenda a 2$ cada covado tendo 6 palmos de largura e muito propria para calças, paletots e colletes seria fazenda para muito mais dinheiro a não ter-se feito uma grande pechincha na compra desta fazenda e vendem-se unicamente por este preço na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cotins baratos

Cortes de calça a 800 rs.

Vende se cotins escuros muito encorpados a 240 o covado ou a 800 rs. o corte, é grande pechincha principalmente para quem faz roupa para vender e quem comprar em peça tera' o abatimento de 20 rs. em covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lencinhos bordados

A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 4$000 só o Pavão.

Vendem-se peças de cambraia organdy de listas brancas tendo 8 e meia varas pelo barato preço de 4$000 a peça ou corte de vestido, isto na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha a 4$000 e 5$000.

Meias da Escocia
Meias da Escocia
Meias da Escocia

Chegou para a loja do Pavão uma grande porção de meias da Escocia, sendo de cor escura e muito elasticas proprias para homens que se vendem pelo barato preço de 4$000 e ditas da mesma cor, sendo muito mais encorpadas a 5$000 e seriam para muito mais dinheiro a não ser uma pechincha; na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lençóes, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas francezas

A 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.
Chitas a 240 rs.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas escuras proprias para vestidos de andar em casa affiançando-se serem de côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol de alpaca.

Vendem-se os melhores e mais bem armados chapéos de sol de alpaca com 12 basteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, assim como um bonito sortimento de chapéos de sol de seda que se vendem por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas

de 10, 11 e 12 covados a 240, 280 e 320 rs.

Vendem-se superiores cortes de chitas de 10, 11 e 12 covados que se faz a conta pelo barato preço de 240, 280 e 320 rs., sendo chitas que custaram muito mais dinheiro e faz-se a conta por estes diminutos preços para acabar: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para vestidos de luto

Com 6 palmos de largura.

Vende-se finissimo setim da China de cordãosinho com 6 palmos de largura que facilita fazer-se um vestido até com 6 covados e advertindo-se que é uma nova fazenda sem lustre pelo barato preço de 2$ cada covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cachinés a 3$.

Vende-se um elegante sortimento dos mais bonitos chachinés para senhoras: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19

Vende-se

Madapolão fino de 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a pessa.
Balões de arcos de 2$500, 3$, 3$500.
Dito de arcos encarnados de 3$500.
Ditos de mussulina a 5$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$000 a vara.
Cambraia branca fina de 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ a pessa,
Dita para forro a 3$ a pessa.
Dita com salpicos branca a 4$500 com 10 varas a pessa.
Dita para cortinado com 20 varas a pessa 12$.
Retondes de filó preto a 6$500.
Chales de filó preto a 5$00 0.
Grosdenaple preto superior de 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Moréantique preto superior a 2$800 o covado.
Flanella de todas as cores a 800 o covado.
Cobertas de chitas da India a 2$600.
Lençóes de hamburgo fino a 2$400.
Ditos de bramante superior a 3$200.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de linho com 5 palmos 1$200 a vara.
Dito de linho com 3 1/2 palmos a 800 a vara.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800, 2$, 2$500, 3$500 e 4$ a duzia.
Filó de linho liso a 800 a vara; e com salpicos a 900 a vara.
Atualhado trançado com 7 1/2 palmos de largura a 1$800 a vara.
Dito adamascado com 7 1/2 palmos a 2$.
Dito de linho adamascado a 3$.
Panos de lã adamascados para cobrir mesa a 4$500.
Toalhas alcochoadas de linho a 12$ a duzia.
Toalhas de pello de 13$ e 14$ a duzia.
Guardanapos de linho adamascados a... 3$500 a duzia.
Cambraia de linho superior de 6$ e 9$ a vara.
Chitas francezas finas, escuras e claras a 320 e 360 o covado.

Assim como outras muitas fazendas que se tornaria enfadonho mencionar que se vende por baratissimos preços.

AGUA FLORIDA

DE MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmand olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

A' venda nas drogarias de A. Caors, Bravo & C. e P. Maurer & C., e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio

Pechincha

Botinas francezas phantasia para senhora a [illegible] o par; isto só no bazar do Livramento n. 19.

Bazar do Livramento n. 19

Recebeu um grande sortimento de sapatos de borracha, capas, casacões e perneiras as quaes vende por menos do que em qualquer outra parte.

— No bazar do Livramento n. 19, existe a exposição um rico sortimento de candieiros a gaz ultimo gosto, assim como todos os mais objectos avulsos para os mesmos, por preços muito modicos.

Vendem-se

duas moradas de casas terreas na freguezia dos Afogados rua de S. Miguel ns. 41 e 43 por 700$, as quaes estão alugadas por 12$ mensaes: para tratar na rua Direita n. 66, loja.

— Vendem-se dous bois mansos para carroça: na travessa do Carioca n. 2 (cáes do Ramos).

E' barato.

Na rua de S. Thereza n. 60, se dirá quem vende todos os pertences para fabricar velas de carnauba

— Vende-se a loja de calçado da travessa das Cruzes n. 12, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vendem se duas lindas mucambas idade 13 a 14 annos, duas escravas com habilidades: na travessa do Carmo n. 1.

CALÇADO BARATO

Sapatos de borracha para homem a 2$, dito para senhora 1$800, dito para menino a 1$600: na Praça da Independencia n. 13—15, loja de Arantes & Lyra.

E' de graça.

Cortes de calça de casemira [illegible] por 2$000, [illegible] propria para o inverno, appareçam [illegible]: na rua do Queimado numero [illegible].

— Vende-se ou aluga-se por preço commodo a casa na Capunga rua das Crioulas n. 3, de bons commodos para familia, quintal murado, poço d'agua de beber: a tratar no mesmo logar a rua de Santo Amaro n. 20.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber pelos ultimos vapores Amazon e Extremadere os seguintes novos generos.

QUEIJOS DO ALANTEJO

em latas de diversos tamanhos.

LINGUIÇAS

muitos superiores em latas de dez libra ermeticamente fechadas.

Pescada

excelente peixe em salmoura.

PEIXE

de todas as qualida eedsm latas.

Prezuntos

para fiambre, inglezes, os melhores que vem ao mercado.

Linguiças

preparadas em pequenas latas de uma libra.

QUEIJOS

pratos e flamengos.

Novos figos

em latas e caixinhas.

Marmelada e geléa de marmello

Latas com frutas

pêra, pecego, rainha Claudia, alperce etc.

Estes e outros muitos artigos de superior qualidade se vendem por preços os mais commodos.

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.

NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

Joaquim Simões dos Santos

23 Largo do Terço 23.

O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

A dinheiro a vista.

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2,700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 110 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixão ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs. a garrafa.
Banha de porco refinada a 500 rs. a libra, e em porção terá abatimento.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é menciona-los.

O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Caattongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

BOM SORTIMENTO
DE
FAZENDAS PRETAS

Grosdenaples preto a 1$300, 1$800, 2$, 2$200 o covado.
Dito dito muito largo a 2$400, 2$500, 2$800, 3$ e 3$500 o covado.
Gorgurão preto a 3$500 e 4$ o covado.
Ditos adamascados largos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Moiré preto a 2$200, 2$500, 2$600, 2$800 e 3$ o covado.
Dito dito superior qualidade, assetinado com listas e flores a 3$500, 4$ e 5$ o covado.
Superiores cortes de gorgurão preto bordados.
Bom setim preto macáo.
Pano preto de 2$ á 12$ o covado.
Cazimira preta de 1$600 á 5$ o covado.
E outras muitas fazendas.
Na rua do Crespo n. 13, loja das collumnas de *Antonio Correia de Vasconsellos & C.ª*

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como canos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

Machinas americanas para moer café, de novo systema, proprias para refinação.

Idem, idem para milho.

FAZENDA PRETA PARA A QUARESMA

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

Augusto Porto & C. receberam pelo ultimo paquete os mais superiores vestidos pretos ricamente bordados a agulha.
Lindos cortes de moreantique preto para vestidos.
Basquines e polowaises de seda preta enfeitados com o melhor gosto.
Sedas pretas de flores muito superiores, moireantique preto e grosdenaple preto de muitas qualidades e modicos preços.
Rotondes e chales de guipure de seda e de algodão.
Pannos e casemiras pretas de diversas qualidades.
Ricos vestidos de blond com manta e capella para noiva.
Enxovaes e vestidos bordados para baptisados de 10$ a 30$.
Colchas de seda e de lã e seda para camas de noivas.
Córtes de seda e moireantique de cores para vestidos superiores.
Moireantique branco, sedas brancas e grosdenapoles branco e de cores para vestidos.
Chapéos de castor brancos e de seda pretos para homem, senhora e meninos.
Balões, espartilhos, camisinhas com manguitos bordados e lindos chapéos de sol para senhora.
Malas para viagem nos vapores, malotes e saccos de viagem e um bello sortimento de

Alcatifas para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

A loja da fragata acaba de receber de Paris um bonito sortimento de fazendas pretas de muito gosto, como sejão lindos cortes de moireantique de mui lindos padrões e que vendem por preços baratissimos, gorgurão de seda preto com listas assetinadas (fazenda esta, inteiramente nova neste mercado) grosdenaples pretos e de cores de differentes larguras e qualidades, por mui modico preço, crinolines americanas para balão, grande sortimento de poil de chevre com listra de seda para vestidos e outros muitos objectos de gosto, como sejam:

Chapelinha de seda, crepe, e palha para coque.
Basquines de seda preta ricamente bordadas.
Leques de sandalo muito modernos.
Ditos de madreperola muito finos.
Lindos cintos a Clotilde novos gostos.
Rotondas de seda, e algodão.
Cortes de blonde para casamentos.
Cortes de seda de cores finos.
Cortes de fular de seda.
Cambraia branca com 9 palmos de largura.
Espartilhos á sultane.
Camisas bordadas para senhoras.
Entremeios e babadinhos bordados.
Véos de filó de seda pretos para a semana santa, e outros muitos objectos que menciona-los seria enfadonho,

---

OUTR'ORA PROPHETA
HOJE AS
DUAS AMERICAS.

Rua das Cinco Pontas n. 86.

Habitantes de S. José.

Eis á vossa disposição o venerando Propheta que tendo-se levantado do abysmo em que o tinham collocado vem de novo emplorar que lhes estendaes vossa mão proctetora.

O ex-propheta consentindo em si uma grande reforma no tocante casa, limpeza e bem escolhido sortimento de novos generos, tambem consentio em mudar de nome, intitulando-se ás Duas Americas; com este pomposo titulo pertende este grande estabelecimento ser util. nem só aos cidadões amantes da economia, como tambem aos Illms. Srs. de engenhos e lavradores, e com especialidade aos Srs. commerciantes que costumam transitar pela via-ferrea, por ser perto da estação dsa Cinco Pontas e não haver dispeza alguma na conducção.

Attenção!!!

Esta casa tendo cahido no discredito do publico em geral, deseja adquirir importancia vendendo os melhores generos do mercado, lucrando apenas o disconto de cinco por cento.

Manteiga ingleza flôr a 8oo rs. a libra.
Idem igual a que se vende cá pelo nosso bairro a 1,ooo, por 560 a libra, só nas Duas Americas.
Idem franceza em barril ou meio a 540 e 6oo rs. a libra.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 24o, 2oo e 16o rs. a libra, e arroba a 5,8oo, 5,3oo e 4,8oo rs.
Arroz do Maranhão a 1oo rs. a libra e arroba 3,2oo.
Banha de porco fina, em latas, a 52o rs. a libra e 6oo rs., a retalho.
Queijos do ultimo vapor. . .
Idem do penultimo a 2,ooo rs.
Gomma de milho branca a 4oo rs. a libra admira, mais é o primeiro alimento para crianças.
Tapioca a 2oo rs.
Sagú a 2to rs.
Sevadinha a 16o rs.
Genebra de Hollanda, verdadeira, a 37o rs. a botija.
Idem em frasqueira com 12 frascos a 5,5oo rs.
Idem de laranja a 1o,ooo e o frasco a 9oo rs.
Idem de lima a 1,ooo o frasco, é muito aromatica e excita o apetite.
Velas de spermacete, proprias para carro, a 8oo rs.
Idem de 6 em libra a 64o rs.
Carnauba do Aracati a 4oo rs. a libra e 12,5oo a arroba.
Gaz verdadeiro americano a 8,6oo a lata com 27 garrafas, e latas de galão a 2,ooo, e garrafas a 38o rs.
Cebollas da Lisboa a 1,ooo o molho, alho a 9o rs. o masso.
Phosphoros a 2,1oo a groza.
Palitos para dentes a 12o rs. o masso com 2 macinhos.
Peixes em latas, preparados de escabexe a 95o rs. a lata.
Idem secco do Rio Grande, sardinhas e tainhas em quantidade.
Bacalhão, ha constantemente quantidade de barricas, pelo preço do trapiche.
Sardinhas de Nantes, a 31o rs. a latinha.
Sal refinado em lindos potes a 5oo rs.
Latas com morcélas, chouriças e figado guisados a 2,5oo, é excellente petisco, chouriça em barril a 64o rs.

Idem francezas a 32o rs. o frasco.
Copos lapidados para agua e vinho a 6,ooo, 5,3oo, 3,ooo e 2,5oo a duzia.
Papel pautado greve a 4,3oo a resma e de embrulho a 1,ooo rs.
Toucinho de Lisboa a 11,ooo a arroba.
Vassouras americanas a 36o rs.
Idem proprias para salas a 8oo rs.
Baldes para compras a 1,ooo cada um.
Marmelada a 64o rs a lata.
Dôces portuguezes em calda de assucar a 7oo rs a lata.
Pumada 24o rs. a duzia.
Adubos: cravo a 5oo rs. a libra, cominhos a 5oo ervadôce a 36o rs. pimenta a 32o rs.
Azeite-dôce portuguez a 64o rs. a garrafa.
Idem francez clarificado a 9oo rs. a garrafa.
Licores francezes de boas qualidades a 1,5oo a garrafa.
Idem nacional a 1,5oo a canada.
Louça, grande sortimento de pratos, tigellas, bacias, bules, chicaras e pires por preços reduzidos.
Chá primeira qualidade a 2,6oo e 2,8oo rs. a libra.
Idem proprio para negocio a 1,6oo a libra.
Idem preto superior a 2,5oo a libra, verdadeiro homeopathico.
Idem menos bom a 1,5oo a libra.
Sabão massa 2oo e 24o rs. a libra e em caixa por menos.
Vinhos, do Porto fino. . .
Lagrimas do Douro verdadeiro a 1,8oo,
Duque do Porto
Adamado a 1,ooo.
Pedro V, Duqueza e outros a 9oo rs. a garrafa e 1o,ooo a caixa.
Vinho do Porto Menezes em barril a 3,5oo a canada, da vida a velhos e alento a moscos.
Madeira fino a 1,5oo,
Vinho do Porto em pipas a 3,8oo a canada.
Figueira engarrafado a 6,ooo a duzia.
Lisboa a 2,8oo a canada e 36o rs. a garrafa. Quem deixará de beber vinho soffrivel por tal preço.
Vinho branco superior proprio para missa a 6,5oo a duzia, engarrafado, e 6oo rs. a garrafa.
Vinho cajú do afamado Carreira do Ceará a 1o.ooo rs. a duzia.
Chaminés para candieiros de gaz diversos tamanhos para diversos preços.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos em Santo Amaro de Jaboatão, para qualquer principiante: quem pretender dirija-se a rua do Rangel n. 1, que achará quem lhe informe.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobreza de sangue, lymphatismo, são curadas rapidamente ou modificadas por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

CHAPEOS PRETOS.

De seda da ultima moda e de muito bos qualidade proprios para a quaresma, a 8$000, na rua da Imperatriz loja n. 70.

Loja do Gallo Vigilante
DE
Guimarães & Freitas
RUA DO CRESPO N. 7.

Os donos deste bem conhecido estabelecimento, tendo em vista sempre o melhor meio de bem servir a seus numerosos freguezes a lequeriram em Paris um correspondente, o qual nada tem deixado a desejar na escolha de suas encommendas, por isso hoje mais que nunca se acham habilitados a bem servir a seus freguezes, tanto na escolha dos objectos como em preços, como sejam:

Lindas tranças pretas e de côres com vedrilho e sem elle, proprias para enfeitar basquines, assim como botões para os mesmos.
Lindos cintos pretos e de côres, fazenda enteiramente nova em gostos.
Luvas de pelica seda, fio da escocia, e torçal, pretas, brancas e de côres.
Meias de lãa para padre.
Dita de todas as qualidades para homem senhoras e meninas.
Agulhas proprias para crochet.
Lindas capellas para noivas.
Superior papel almaço fino liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso pequeno, amisade e tarjado
Lindas touquinhas e sapatinhos ricamente enfeitados para baptisados assim como meias de seda para o mesmo fim.
Lindos vasos de porselana e metal para pós de arroz.
Pacotes com superior pós de arroz aromatico.
Ricas caixas com musica para costura, ricamente infeitadas e todas marchetadas de madreperola.
Lindos livrinhos com capa de tartaruga proprios para missa.
Lindos port-bouquet com cabo de madreperola proprios para casamentos e bailes etc., etc.
Grande sortimento de pentes de tartaruga para cock, alisar e regaçar os cabellos, assim como de marfim, massas e borracha.
Grande sortimento de sabonetes de todas as qualidades.
Superior banha em latas de diversos tamanhos e preços.
Superior linha para crochet.
Grande sortimento de perfumarias dos melhores autores até hoje conhecidos.
Grande sortimento de botões tanto para punhos, como para colletes.
Finas thesouras para costura, unhas e cabelleireiros.
Grande sortimento de escovas para roupa, cabellos, dentes e unhas, assim com para limpar ouro, e muitos outros objectos que menciona-los seria enfadonho.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

CALLOS

Pomada—Galopeau—para a extracção e cura rapida e completa dos callos duros, sem a menor dor, vende se na

Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & Companhia.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34
Unico deposito.

Vende-se

uma taberna no pateo da Penha n. 12 propria para principiante: a tratar na mesma.

Doce de goiaba.

O melhor que póde haver em doce da casca dessa fructa, que, preparado com o mais niveo assucar fino proporciona uma acreditada quanto saborosa dadiva que ao amigo dedicado quer mesmo ao apetite afectado do fastio. Contém 4 libras cada lata do referido doce que se vende continuamente na rua da Cadeia n. 47, 1º andar.

— Vende se palha de carnauba muito alva do primeiro corte em pequenas e grandes porções a 550 o molho, a aquelle preço no desembarque, quando no armazem a 700 rs. na rua do Vigario n. 13.

— Vende-se, á rua da Aurora n. 86, o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhaem, com excellentes partidos de varzeas de paúl e massapé mui proximos da moenda, perto do embarque e com bastantes matas e mangues para as obras e serviço do mesmo engenho.

VENDE-SE

uma mobilia de jacarandá a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto é reconhecida solidez. Igualmente se vende palha appareilhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 13, loja de marceneiro

---

XAROPE

peitoral e debilitante

de

SAINT-GEORGES

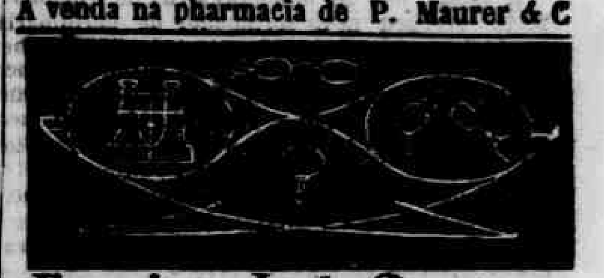
Preparado por

GRIMAULT e Cª

pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguintes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchios e do peito, bronchites, phtisica pulmonar, asthma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica,* rouquidão. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e loureiro-cereja, que se prepara no mesmo estabelecimento.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para o maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra as Defluxos, Gripes, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer muita attenção com as falsificações.)

Depositarios em Pernambuco: Soares e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Carriteis de retroz de todas as cores a 80 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito superior a 500 rs.
Frascos de oleo muito fino a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 160 rs.
Peças de trança branca de caracol a 60 rs..
Duzia de tesouras pequenas a 480 rs.
Frascos d'agua para limpar dentes a 500 rs.
Caixas com colxetes francezes a 40 rs.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$000.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 a 1$000.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a [illegible]
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 60 [illegible]
Grozas de botões de porcelana prateados a 16[illegible]
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) [illegible] réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Puiceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

VENDE-SE

Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 2 junto ao Gabinete Portuguez.

CAL DE LISBOA

da mais nova que ha no mercado: vende-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66; barris de 4 arrobas, toda em pedra, por 5$, latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Farinha a 3$.

Vende-se saccos com farinha de mandioca na rua da Madre de Deos n. 5.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Novissimo Mez de Maria.

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, o *Novissimo Mez de Maria*, da 2ª edição, ornada com muitissimas gravuras, conforme a 2ª edição de Coimbra, correcta, e augmentada com um segundo exemplo da edição de Lisboa, com a instrucção, indulgencias, e modo de meditar o santissimo rosario, com os mysterios gozosos, dolorosos e gloriosos, e com um appendice contendo a missa, e orações para qualquer christão desde o amanhecer até ao anoitecer, sendo a missa ornada com lindas e finissimas estampas, acompanha o livro um exemplar da devoção ao coração [illegible] Jesus.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche n. 9.

VINHOS

Superiores vinhos Collares, Bucellas e Carcavellos, em caixas de duas duzias de garrafas: rua da Cadeia escriptorio n. 49.

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & Ca

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$000
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote.....	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

NO ESTABELECIMENTO

DE

Souza Soares & Irmão

Rua Nova n. 28

Vende se os seguintes objectos pelos baratissimos preços:

Gaz de primeira qualidade em latas de ferro com 5 galões, 8$000.

Dito em garrafas, 350 rs.

Redes grandes para dormir, feitas na Bahia da Traição, a 3$5000.

Bolças de encerado para conduzir roupa, a 1$800.

Cosmoramas de madeira, obra bem feita com 12 vistas a escolher, a 5$000.

Albuns finos para 50 retratos, a 4$, 5$, e 10$.

Salvas de metal á imitação de prata, sendo de diversos tamanhos, a 5$, 6$, 7$ e 8$.

Pratos de vidro para copos a 400, 500, e 600 rs.

Copos de vidro fino para agua, duzia, a 5$ e 5$500.

Bandeijas finas em ternos de tres, a 12$ e 13$.

Ditas para pão a 1$, 1$800 e 2$500.

Facas e garfos, cabo de balaûço (duzia) a 5$, 5$500 e 6$500.

Colheres de metal para sôpa (duzia) a 3$, 4$500 e 5$500.

Ditos de dito para cha (duzia) a 1$800, 2$500 e 3$.

Compoteiras de vidro para doce (par) a 3$500 4$ 7$500 e 8$500.

Quartinhas finas para agua, a 1$500 e 2$.

Grande sortimento de perfumarias finas.

Essencias inglezas em frasquinhos a 1$500 e 2$.

Agua Florida verdadeira em garrafas, a 1$.

Tonico oriental, verdadeiro, em frascos, a 1$.

Oleo do Philocomo verdadeiro, em frascos, a 1$.

Grande sortimento de candieiros a gaz.

Ha neste genero um rico sortimento para cima de mesa, para pendurar e para paredes, que se vendem por preços baratissimos para acabar, assim como chaminés a 280, 320 e 400 rs., globos, bocais, etc. etc.

No grande estabelecimento de miudezas, quinquilharias e ferragens, rua Nova n. 28.

— Vende-se uma casa terrea na rua de S. João de Olinda: na estrada de João de Barros n. 4.

A aguia branca vendendo bonecas.

A Aguia branca recebeu um bello e variado sortimento de bonecas, sendo grandes e pequenas, bonitas e feias, vestidas e não vestidas, com rosto de cera, porcellana e massa, olhos fixos, e moviços, e por conseguinte caras e baratas.

Em quanto aos preços o comprador não tenha cuidado, porque não quererá dar mais do que se lhe pedir, e assim póde dirigir-se com disposição de comprar das bonecas, que está vendendo a Aguia branca, da rua do Queimado n. 8.

Collares Royer magneticos, medalhas e pulseiras magneticas.

A Aguia branca recebeu nova remessa dos proveitosos collares Royer magneticos, já summamente conhecidos para preservar as convulções e facilitar a dentição das crianças, com esses uteis collares electricos magneticos vieram tambem não pequenas quantidades de medalhas e pulseiras electricas magneticas, cuja utilidade tem sido aproveitada por quem soffre de nervoso hypocrondico, tremores nas mãos, etc. etc. Assim como os collares Royer estão geralmente conhecidos e acreditados pelos eficases effeitos, bons resultados que tem colhidos as pessoas que delles tem usado; assim tambem chegaram a ganhar tão alta reputação essas apreciaveis medalhas e pulseiras magneticas, uma vez que o uso d'ellas fôr se estendendo a todos que dellas necessitem. A Aguia branca continua a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses sempre precisos e estimados collares Royer magneticos, e por isso fique na lembrança de todos que os acharão constantemente em dita loja d'Agua branca, rua do Queimado n. 8.

Panos de crochet para sofá, cadeiras, jarros etc.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos panos de crochet de diversos moldes e tamanhos, tendo nelles alguns cuja superioridade se conhece por imitarem perfeitamente o labyrintho cheio. Tanto os de algodão como os de lã a aguia vende-os por preços commodos.

Modernos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas.

A aguia branca à rua do Queimado n. 8 recebeu mui modernos e bonitos enfeites para roupas brancas de senhoras e meninas, sendo elles de moldes novos, de dentes, por um e ambos os lados, e outros que a forma de zigue-zague fazem um bell entremeio, cujos moldes tem geralmente agradado por sua novidade e galanteria. As amostras serão dadas com penhor.

Albuns de 20 a 200 retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de albuns de differentes gostos e diversos tamanhos para ... de 20 até 200 retratos. Os que quizerem comprar o bom diriam-se á rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca que serão bem servidos.

Para baptizados.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 recebeu novamente camisinhas de cambraia, bordadas e enfeitadas, chapeosinhos de setim, moldes novos de bonitos sapatinhos de setim e merinó, todos bordados e enfeitados e meias de seda e de fio da escossia.

Interessa a todos saberem o que de novo a aguia branca recebeu, por isso façam o favor de ler o que se segue;

Tranças de vidrilhos, pretas e brancas, largas e estreitas, com pingentes e sem elles, moldes novos e bonitos.

Botões pretos e de cores, com pingentes e sem elles, o que de melhor gosto se póde encontrar nesse genero.

Cintos pretos com dentes fundos, enfeitados com vidrilhos, o que ha de mais moderno.

Guarnições, de fitas largas para as barras e estreitas para os corpos dos vestidos.

Cordões grossos, pretos e de cores enfeitados com vidrilhos e sem elles.

Rosas de vidro para enfeites de vestidos.

Espartilhos de sultana, muito boa fazenda e bem enfeitados, para senhoras e meninas.

Leques de madreperola e sandalo, ditos de ebano com seda preta para luto, ditos pequenos de sandalo para meninas, ditos baratos a 1$000 proprios para casa.

Pentes prateados com fitas cahidas, obra moderna e de gosto.

Pentes de tartaruga modernos para senhoras, ditos dito para meninas, ditos dito de desembaraçar.

Ligas de seda para senhoras.

Bicos e rendas de guipure.

Fitas para sombras de ditos.

Meios adereços de flores.

Ramos de flores finas para coques e chapeos.

Delicadas thesouras com aros de madreperola para costuras.

Bonitas caixinhas com agulhas e alfinetes brancos, pretos e dourados.

Retroz francez em meadas e carreteis para machinas e ditos de torçal.

Agulhas parisienses e fundo dourado, ditas para trabalhar-se em lã e ditas e linhas para crochet.

NOVOS OBJECTOS

Vindos para a Aguia Branca á rua do Queimado n. 8

Bonitas fivellas a—Crispini—ultimo gosto para cintos.

Fitas escossezas e outras com differentes caracteres, gostos apreciaveis.

Novissimas gollinhas de crystal e aljofar com fitas nas extremidades para dar laço e ficarem pendentes, obras essas de muito gosto e inteiramente novidade em Paris, e aqui as primeiras que apparecem.

Mollas com trancelins e mais arranjos para as senhoras suspenderem os vestidos do lado e na altura que quizerem, o que se torna de muita utilidade, e principalmente agora que os vestidos compridos correm o risco de serem pisados e rotos, nos apertos que sempre ha por occasião de visitar as igrijas e outros actos.

Meios adereços de aljofares miudos, imitando perolas.

Bonitos cabases ou bolsas proprias para as senhoras e meninas trazerem nos braços.

A Aguia Branca deixa de mencionar aqui alguns objectos que recebeu para luto, isso para não confundir os de alegria com os de tristeza, mas se alguem tiver a infelicidade de precisar comprar:

Manguitos e gollinhas pretas bordadas.

Voltas e brincos de borracha e beneitre.

Ditas de vidro com bonitos e novos moldes e fitas nas extremidades.

Ditas nas mesmas circumstancias, para cabeça.

Pentes pretos com fitas e sem ellas.

Fivelas, fitas e conta pretas.

Alfinetes e brincos de vidro, e borracha etc., para pregar.

Enfeites de lãa para vestidos pretos.

Cadeias de borracha e vidro para relogio.

Fumos para chapéos, etc.

Nesse caso pode dirigir-se a dita loja da Aguia Branca, a rua do Queimado n. 8.

VENDE-SE

Manteiga ingleza a 1$, 800 e 400 rs. a libra.

Marmelada em latas de 1 1/2 libra a 1$.

Latas de fructas portuguezas a 500 rs.

Vinho bastardo a 12$ a duzia.

E outras muitas marcas a 8$ a duzia.

Latas de salcisa a 2$.

Cartões de Lolinhos a 500 e 400 rs.

Latas de fumo americano a 1$200.

Potes de sal refinado a 400 rs.

Latas de bolachinha brilhante a 800 rs.

Ditas Eugenia a 1$800.

Ditas Alberto a 1$800.

E muitas outras qualidades que só a vista: na rua da Imperatriz n. 6.

Jurubeba.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao ramo vegetal, e pertence a classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.

Emplastro idem.

Oleo idem.

Tintura idem de idem.

Xarope idem.

Vinho idem de idem.

Pilulas de ext. idem.

Pinto—Rua larga do Rosario n. 10.

Vende se

na rua da Praia, armazem n. 31, milho bom em saccos, para vender-se por preço commodo.

Noticia ao publico

Coke ou carvão de gaz

Vende-se agora na fabrica do gaz d'esta cidade, coke, ou carvão do gaz, de primeira qualidade, proprio para tudo, aonde fôr necessario um bom e regular calor como sejam cosinhas, padarias, caldeiras de vapor, destilarias, etc. Recebem-se ordens no escriptorio da empreza do gaz, na rua do Imperador n. 31 ou na fabrica do gaz.

— Antonio José de Castro vende 6 fazendas de gado sitas no termo do Seridó denominada Boavista, Sé de Sena, Mulungú, Serrote, Mondo Novo e Ingá, todas muito boas de criar pelas proporções que tem em si: as pessoas que as quizer comprar podem dirigir-se a rua do Vigario n. 31, 1º andar, escriptorio do annunciante.

Grande sortimento de sedas pretas e moreantiques

Paredes Porto.

Acaba de receber um magnifico sortimento de grosdenaple preto que vende pelo barantissimo preço de 1$400, 1$600 e 2$, seda preta do melhor gosto fazenda superior que vende a 1$600 o covado só para acabar, moreantiques de ricos desenhos e muitas outras fazendas pretas para a quaresma e tudo mais barato do que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

100$ de gratificação

Fugio na noite de domingo 17 de março, o escravo João, idade 24 annos, alto, magro, côr fula, olhos grandes, rosto comprido, com marca de um pequeno talho na maçãa do rosto do lado direito, usa de pêra e bigode, tem um talho no dedo da mão direita por effeito de um panariço, é bem fallante se bem que muito nervoso, parecendo estar assustado a ponto de lhe tremerem as mãos; costuma andar calçado e intitular-se forro, tem officio de sapateiro e entende alguma cousa de alfaiate, quando fugio levou calça e jaqueta brancas engommadas e chapéo do Chile de abas largas, é natural de Goianna, onde é conhecido por João Carneiro, e onde ainda reside a mãi de nome Florencia Maria da Conceição, que ambos foram escravos da Sra. D. Dionizia Pacheco da Silva, a quem o annunciante comprou em abril do anno proximo passado, e desconfia se estar mesmo em Goianna; roga-se, pois, a quem o apprehender, sendo em Goianna, para onde se suspeita possa ter fugido, entrega-lo ao Sr. Joaquim Cardoso de Almeida, e sendo nesta cidade ao seu legitimo senhor Maximo José de Andrade, morador a' rua da Cruz do Recife n. 41, que se gratificará generosamente, assim como desde já se protesta contra quem o tiver acoutado.

— No dia 12 de março do corrente anno, fugio do engenho Jardim, da freguezia de Iguarassú, a preta Andreza, idade pouco mais ou menos de cincoenta e tantos annos, altura regular, cabellos ja' bem esbranquiçados, barriguda, pés chatos, com falta de dentes na frente, olhos grandes e esbranquiçados, risonha, usa muito de cachimbo. Esta escrava ja' esteve fugida por mais de sete annos, a titulo de forra, e com o nome de Maria Joaquina. Esteve na casa do Exm. Sr. Dr. Autran durante seis annos, e consta que se acha na cidade do Recife: quem a apprehender, recolha-a a' casa de detenção e avise ao Sr Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, na dita cidade, que se recompensará.

— Desappareceu da rua do Apollo n. 21 no dia 6 do corrente, o escravo mulato de nome Luiz, de 15 annos pouco mais ou menos, bastante claro, cabello corrido, cortado a escovinha, tem uma cicatriz na cabeça, secco do corpo, tem alguns signaes nas costas por ter side surrado, levou calça de ganga de quadrinhos, bastante curta das pernas, camisa de algodão branco; roga-se a quem o prender queira leva-lo a mencionada rua que será generosamente gratificado.

60$000 reis.

De gratificação, quem pegar o escravo Manoel, preto, de 40 annos de idade, baixo, grossura regular, pernas arqueadas para fóra, e com o braço esquerdo cortado junto ao cotovelo.

Este escravo ja' foi preso no Remedio onde se supõe que esteja, por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse o seu officio. Roga-se pois as authoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehenção, podendo ser entregue no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, ou no engenho Maçauassú ao abaixo assignado.

Marcionillo da Silveira Lins.

Aos capitães de campo

50$000 de gratificação

— No dia 13 do corrente a noite, fugio da casa do abaixo assignado, na Capunga, o escravo de nome Victor, com os signaes seguintes: côr fula, cabellos carapinhos, olhos pequenos, nariz chato, bocca grande, rosto um tanto redondo, sem barba, que representa ter 17 annos de idade, altura e corpo regular, levou vestido, camisa de algodão branco, e calça de brim; quem o aprehender leve-o á casa de Lehmann Freres, na rua do Crespo n. 16, ou na rua do Imperador n. 43, 2.º andar, que será generosamente recompensado.

Recife 14 de março de 1867.

Lehamann Freres.

100$000 por cada um.

No primeiro do corrente mez fugiram do engenho Saguin, na comarca de Nazareth da provincia de Pernambuco, dous escravos, de nomes Estevão e Ludgerio com os signaes seguintes: Estevão, mulato côr de canella, de 24 annos de idade, cabellos pretos, enroscados e grossos, cheio de corpo, bem espadaúdo, baixo, sem barba, apenas tendo um pequeno signal de buço, pés muito xatos e curtos, feições regulares e bem parecidas, olhos de tamanho regular: levou um surrão de couro de ovelha, camiza e ceroula de azulão, e mais camizas e ceroulas brancas já usadas e uma rede velha e suja: foi montado em cangalha em um cavallo pedrez grande e inteiro de 7 a 9 annos cortado nos peitos de peitoraes e passeire, com este ferro Y-I na perna direita. Ludgerio, cabra, de 36 annos de idade, sem barba, cabellos pegados, secco do corpo, altura regular, olhos pequenos, e o beiço de cima mais saliente do que o debaixo, levando tambem alguma roupa entre ella uma calça de brim pardo ja servida, foi montado tambem em cangalha em um cavallo alazão caxito pequeno, estradeiro baixo e castrado, e quando anda entorta a cauda para um lado. Desconfia-se terem elles fugido para os sertões do norte, principalmente para a cidade do Assú ou seus suburbios, porque o Estevão tem ali parentes, e a 3 mezes que veio preso da cidade do Crato aonde tambem tem parentes, estando quando fugio com um gancho no pescoço, que é provavel tenha tirado para melhor evadir-se. Quem pegar estes escravos pode-os trazer ao seu senhor no engenho Saguin ou então entrega-los ao Sr. Dr. Antonio da Silva Antunes, promotor da cidade do Assú, ou no Recife aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filhos.

Saguin, 5 de abril de 1867.

José Hygino Gonçalves Guerra.

Attenção.

Fugio no dia 3 do corrente um cabrinha de nome Antonio, idade de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, com os seguintes signaes: cabeça redonda, cabellos frouxos, olhos muito vivos, sempre que se lhe pergunta alguma cousa fica espantado, bocca grande, muito ladino, beiço de cima um pouco virado, meio espadaúdo, muito esperto, pernas e pés regulares, tem em uma das pernas uma torturazinha de uma queda que levou, sahio com camisa de algodão de lista e sem chapéo: pede-se a' toda e qualquer autoridade policial e capitães de campo, que o prendam e mandem leva-lo a' casa de seus senhores, na rua do Sol n. 31, que sera' recompensado.

— Desappareceu no dia 3 de março do engenho Caceculé, o escravo Luiz, tendo os signaes seguintes: negro ou cabra, cabello carapinho, idade 22 annos, sem barba, altura mediana, cheio do corpo e bem proporcionado, gosta de andar limpo, olhos encapellados, e finge bem ver pouco, falla um tanto grossa e descançada, mormente quando intenta deffender-se de alguma accusação. Desconfia-se que assente praça para o Paraguay; roga-se as autoridades a' aprehensão do dito escravo, a' ser entregue no mesmo engenho ou no Recife, no caes do Apollo n. 59 a' Henrique Saraiva, e mesmo aos capitães de campo a quem se recompensará'.

— Fugio do engenho Caceculé no dia 13 de março, o escravo José Cueira, com os signaes seguintes: cor preta, cabellos carapinhos, sem barba, a pelle do rosto parece ter soffrido bexiga, altura regular, secco do corpo, idade 19 annos: veio assentar praça, por tanto roga-se as autoridades a apprehensão do dito escravo, assim como aos capitães de campo a quem se recompensará no engenho Caceculé, ou no Recife no caes do Apollo n. 59, por Henrique Saraiva de Araujo Mello.

LISTA GERAL 14a

DOS PREMIOS DA 36a. PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 12 DE ABRIL DE 1867.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	166	6$	326	6$	528	6$	748	6$	968	6$	1176	6$	1375	6$	1553	6$	1786	6$
6	—	68	—	27	—	30	—	52	—	71	—	78	—	87	—	60	—	99	—
21	—	70	—	30	—	31	—	53	—	88	—	83	—	90	20$	63	—	1803	—
24	—	72	—	32	—	34	—	58	—	90	—	85	—	92	10$	65	—	5	—
26	—	73	—	40	—	36	—	61	—	96	—	99	—	95	6$	67	—	8	10$
28	—	81	10$	46	—	37	—	64	—	97	—	1200	—	99	—	81	—	12	20$
34	—	86	6$	47	—	42	—	70	—	1003	—	3	—	1406	—	83	—	13	6$
38	—	92	—	53	—	54	—	74	—	5	—	8	40$	11	—	84	—	14	—
47	—	93	—	54	—	69	—	75	—	6	—	14	500$	18	—	88	—	16	—
52	—	97	—	58	—	71	—	79	—	13	—	16	6$	23	—	99	—	20	—
55	—	200	—	60	—	73	10$	81	200$	14	—	23	—	25	—	1601	—	27	—
57	—	2	—	62	10$	77	6$	86	6$	19	20$	33	—	29	—	3	—	29	10$
60	—	5	—	66	10$	85	—	92	—	24	6$	37	—	32	—	7	—	33	6$
63	—	7	—	72	6$	94	—	93	—	26	—	46	—	35	—	11	—	43	—
66	—	8	—	75	10$	97	—	95	—	28	—	48	—	38	—	14	—	44	—
71	—	13	—	79	6$	601	—	99	—	29	—	51	—	41	—	17	—	48	—
73	—	14	—	89	—	2	—	807	—	31	—	52	—	43	—	20	—	50	—
74	6:000$	15	—	90	—	4	—	14	—	32	—	61	—	50	—	21	—	51	—
76	6$	16	—	93	—	9	—	17	10$	38	—	66	—	51	—	22	—	62	10$
79	—	20	—	97	—	26	—	20	6$	43	—	68	—	55	—	28	—	65	6$
83	—	34	—	98	—	31	—	27	—	48	—	70	—	58	—	35	—	66	—
88	—	35	—	403	—	39	—	36	—	49	10$	74	—	59	—	45	—	67	—
89	—	38	—	10	—	44	—	41	—	52	6$	80	—	69	—	52	—	72	—
94	—	39	10$	12	—	45	10$	43	—	56	—	91	—	72	—	57	—	78	—
97	—	43	10$	13	—	46	6$	47	—	63	—	93	—	75	—	58	—	83	—
98	—	48	6$	25	—	50	—	49	—	66	—	97	—	76	10$	63	—	84	—
99	—	50	—	28	—	52	—	65	—	71	20$	1301	—	78	6$	64	—	86	—
103	—	53	—	32	—	53	—	67	—	78	10$	2	—	81	—	68	—	90	—
6	—	65	—	35	—	56	—	80	—	80	6$	4	—	83	—	75	—	93	—
13	—	66	—	36	—	58	—	83	—	86	—	6	—	84	—	76	—	95	—
18	—	69	—	40	—	59	—	89	—	88	—	10	—	93	—	85	100$	1901	—
20	—	71	—	42	—	70	—	94	—	90	—	11	—	98	—	93	6$	5	—
21	—	72	—	60	—	71	—	97	—	93	—	12	—	99	—	98	20$	8	—
23	—	76	100$	62	—	73	—	98	—	94	—	22	—	1505	—	99	6$	15	—
28	—	79	6$	65	—	75	—	901	—	95	—	28	—	8	—	1702	—	19	—
29	—	80	10$	68	—	77	10$	7	—	96	—	36	—	9	—	3	—	31	—
30	10$	81	6$	75	—	78	6$	20	—	1107	40$	37	—	11	—	15	—	34	—
33	6$	85	—	76	—	81	—	35	—	12	6$	40	—	13	—	16	—	39	—
34	—	92	—	83	—	90	—	43	—	19	—	42	—	14	—	18	—	41	—
37	—	93	—	85	10$	96	—	45	—	21	—	43	—	25	—	38	—	46	—
38	10$	97	—	88	6$	700	—	46	—	25	—	47	—	32	—	39	—	49	—
41	6$	98	—	93	—	5	—	47	—	39	—	48	—	33	—	48	—	58	—
45	—	300	—	97	—	7	10$	50	—	43	—	51	—	36	—	54	—	60	—
48	—	7	—	504	—	8	6$	54	—	55	—	56	—	37	—	56	—	64	—
49	10$	13	—	5	—	10	—	55	—	58	—	60	—	38	—	65	—	63	10$
52	6$	16	20$	11	—	24	—	58	—	64	—	61	—	42	—	66	—	65	20$
54	—	17	6$	16	—	33	—	60	—	66	—	62	—	46	—	80	—	69	6$
58	—	18	10$	23	—	35	—	61	—	66	—	65	—	47	—	88	—	76	—
62	—	24	6$	25	20$	43	—	65	—	70	40$	73	—	50	—	90	1:200$	86	10$
65	10$	25	—	27	6$	47	—	67	—	71	6$	74	—	52	—	92	6$	90	6$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1995	40$	2237	6$	2416	6$	2602	6$	2787	6$	2970	6$	3155	6$	3333	6$	3564	6$	3768	6$
96	6$	43	—	19	—	3	—	88	—	75	—	59	—	37	—	65	—	71	—
2014	—	49	—	28	—	5	—	93	—	77	—	62	—	42	—	73	10$	83	—
18	—	50	—	30	—	7	—	94	40$	80	—	63	—	47	—	74	6$	84	—
22	—	57	20$	32	—	16	—	98	6$	82	10$	70	—	48	—	78	—	87	—
26	—	59	6$	34	—	18	—	99	10$	83	6$	73	—	49	10$	80	—	95	—
32	—	63	—	36	—	21	—	2802	6$	84	—	75	—	56	6$	86	—	3801	—
36	—	66	—	42	—	23	—	4	—	85	—	81	—	60	—	88	—	12	—
37	—	72	—	44	—	25	—	9	—	87	—	88	20$	62	—	94	—	15	—
40	—	79	—	50	—	28	—	11	—	91	—	90	6$	68	20$	99	—	17	—
44	—	81	—	52	—	32	—	20	—	93	—	97	—	73	6$	3601	—	19	—
45	—	82	—	58	—	34	—	31	—	96	—	3200	—	84	—	12	—	22	—
57	—	83	—	65	—	36	—	33	—	99	—	2	—	87	—	14	—	28	—
61	—	84	—	69	—	38	—	48	100$	3000	—	5	10$	90	—	16	—	32	—
69	—	90	20$	70	—	44	10$	51	6$	5	—	6	6$	91	—	17	—	35	—
73	—	91	6$	71	—	51	6$	54	—	14	—	8	—	3400	—	25	—	40	—
74	—	94	—	77	—	53	—	61	—	16	—	9	20$	1	—	32	—	42	—
76	—	96	—	88	—	54	—	63	—	31	—	10	6$	4	—	33	—	44	—
80	—	97	—	89	—	55	—	64	—	32	—	11	—	9	—	40	—	48	—
85	—	99	—	92	—	57	—	67	—	35	—	13	—	12	—	49	—	54	—
86	—	2303	—	95	—	58	—	68	—	38	—	19	—	14	—	51	—	55	—
91	—	8	—	98	—	65	—	69	—	40	—	30	—	16	—	55	—	62	—
93	—	12	10$	99	—	67	—	74	—	44	—	42	—	22	—	67	—	65	—
97	—	17	6$	2507	—	68	—	76	—	45	—	47	—	26	—	69	—	69	—
2110	—	19	—	11	—	69	40$	78	—	47	—	49	—	36	—	70	—	74	—
18	—	22	—	13	—	71	6$	82	—	48	—	51	—	40	—	71	—	89	—
29	—	26	—	17	—	74	—	83	—	50	—	52	—	43	—	75	—	97	100$
30	—	28	—	18	—	75	10$	89	—	57	10$	53	—	52	—	77	—	3906	6$
35	10$	41	—	27	—	78	6$	93	—	58	6$	55	—	53	—	78	—	9	—
39	6$	42	—	34	—	80	—	94	—	59	40$	57	—	60	—	79	—	11	—
41	—	47	—	43	—	87	—	98	—	60	6$	58	—	62	—	80	—	16	—
42	20$	48	—	46	—	90	—	99	—	61	—	63	—	76	—	81	—	21	—
45	6$	52	—	57	—	2708	40$	2901	—	74	—	64	—	81	100$	85	—	22	40$
49	—	53	—	60	40$	16	6$	8	—	82	—	67	—	82	6$	86	20$	24	6$
50	—	57	—	61	6$	17	—	10	—	89	—	69	—	83	—	95	6$	27	—
52	—	59	—	64	—	21	—	12	—	95	20$	80	—	86	—	97	—	38	20$
57	—	61	—	65	20$	22	—	22	—	96	6$	87	—	88	—	98	—	43	6$
70	—	63	—	67	6$	24	—	23	—	3101	—	89	—	90	—	3707	—	49	—
78	—	65	—	68	—	25	—	26	—	6	—	90	—	3503	—	9	—	56	—
83	—	70	—	71	—	26	—	30	—	8	—	97	—	5	—	13	—	59	—
87	—	75	—	74	—	30	—	33	—	9	—	3300	—	12	—	15	—	64	—
94	—	77	—	75	—	33	—	39	—	12	10$	1	—	29	—	22	—	65	—
99	—	80	—	79	20$	36	—	47	—	24	6$	3	—	32	—	24	—	66	20$
2205	—	85	—	80	6$	50	10$	49	—	38	—	6	—	42	—	31	—	67	40$
7	—	88	—	84	—	55	20$	53	—	40	—	14	—	43	—	33	—	75	6$
11	—	94	—	87	—	57	6$	54	—	43	—	21	—	46	—	34	—	84	—
23	—	96	—	92	—	61	—	57	40$	44	10$	23	—	49	—	40	20$	86	—
26	—	97	—	96	—	63	—	58	6$	47	6$	26	—	56	—	55	6$	88	—
27	—	2409	—	97	—	77	—	63	—	48	—	27	—	58	—	58	—	91	—
34	—	11	—	2601	—	78	10$	68	—	51	—	28	—	60	—	65	10$	99	—

LITTERATURA.

A ETRURIA E OS ETRUSCOS

AREZZO, O VALLE DE CHIANA E AS RUINAS DE CHIUSI

I

Arezzo.

Quando o viajante sae de Florença pela estrada de ferro de Arezzo que brevemente se estenderá até Roma, ao partir goza de um magnifico espectaculo. A via ferrea costêa velhas muralhas da antiga republica, aquellas que Dante vio construir, e todos os grandes monumentos da cidade lhe apparecem ao mesmo tempo em esplendido panorama. A gigantesca cupula de Brunelleschi, que só tem por igual a de S. Pedro em Roma, a alta torre do Palacio Velho, o elegante zimborio de Giotto, sem rival no mundo, se descobrem de subito aos olhos. Sobre o outeiro que domina a cidade ao sul, se profilam os muros ameiados da antiga igreja de S. Miniato, que Miguel Angelo chamava a bella aldeia, *la bella villanella*. Aos lados dos outeiros cruzam formando ramalhudos *bouquets* as oliveiras, os pinheiros e os cyprestes. Desejareis contemplar por muito tempo esta paisagem unica, mas o inexoravel vapor vos arrasta, a cidade não tarda em desapparecer, e a dupla linha de trilhos vai seguindo o curso do Arno. Verdes campinas, graciosas *villas*, se estendem sobre terrenos em declivio, porque a encosta vai se estreitando cada vez mais. A oliveira, a vinha entrelaçada com o olmeiro, o canhamo, o milho e o trigo, são cultivados de preferencia. O rio, a via ferrea e a estrada por terra marcham de parceria. Outr'ora era por alli que passava a via Cassia ; foi por esse caminho que Anniba' desceu á Italia ameaçando Roma

Em Pontassieve goza-se de uma bella perspectiva sobre os Apenninos que se desenham no horisonte. Em Incisa, vê-se o curso do Arno cortar (dahi o nome de *Incisa* dado á localidade) os bancos calcarios do paiz, como se elles jamais tivessem opposto barreira insuperavel á marcha do rio. Muito perto está Figlina. E' aqui que começa esse terreno em que ainda se encontram em tanta abundancia as ossadas fosseis de gigantescos mamiferos : elephantes, rhinocerontes, mastodontes, e hippopotamos, cujos ossos alguns antiquarios de boa fé suppuzeram serem os dos elephantes de Annibal.

Junto a Figlina está S. Giovani que vio nascerem dous antigos pintores, celebres principalmente por suas pinturas a fresco, Giovani de San Giovani e Masaccio ; emfim fica-lhe proxime Monte Varchi.

Eu fazia esta interessante viagem nos primeiros dias do mez de Agosto de 1865.

Não estando ainda acabada a estrada de ferro até Arezzo, a diligencia nos esperava em Monte Varchi. O *impressario* deste serviço então florescente, hoje em decadencia, viera modestamente, ao partir eu de Florença, offerecer-me um bilhete para a sua carruagem. Esta precaução tomada de antemão me dava direito aos primeiros lugares ; mas que lugares, que vehiculo, e sobretudo que miseros cavallos ! Assentei-me, como pude, em um canto do *coupé*, ao passo que um viajante meu visinho, prudente como todos os Toscanos, recusava pagar o seu lugar antes da chegada. Elle vio-se forçado a afrouxar os cordões da sua bolsa, mas vingou-se do que chamava arbitrio do conductor, applicando ao vehiculo o nome original de *cassarola*, que foi logo justificado pelo ruido metallico da diligencia em movimento. Todas as molas estavam quebradas, todas as junctas desapartadas :

A pobre parelha, pelo borborygmo particular que escapava do seu ventre emmagrecido, testemunhava um jejum continuo, e fazia augmentar-se a sonoridade do vehiculo ; mas tão grande é a força do habito, que nem por isso percorremos com menos ligeireza, julgo que em tres horas e meia, os trinta e dous kilometros que separam Monte Varchi de Arezzo.

A' esquerda corre a escabrosa cordilheira dos Apeninos, ao pé dos quaes se estendem risonhos campos. A estrada atravessa terrenos incultos semeados de mattas. Antes de chegar á Arezzo, ella torna a cortar uma fertil chãa, *il pian de Arezzo*, em cuja extremidade, sobre uma collina, se eleva a cidade velha, descendo a cidade nova até a planicie.

Ao chegar, o meu primeiro cuidado foi procurar um guia e um hotel. Indicaram-me o *Tamburro*, antiga estalagem que devera ter abrigado sob o seu tecto Miguel Angelo e Vasari ; porque existe, ha mais de tres séculos, conservando-se sempre na posse da mesma familia. Nas paredes afumadas da cosinha nunca deixam de estar pendurados velhos pratos esmaltados de Faenza, dando a conhecer o grão de perfeição que tinha attingido a arte ceramica no decimo sexto seculo, este seculo que vio brilharem ao mesmo tempo todas as artes, o *cinquecento*, como chamavam-n'o os Italianos.

No nicho do patamar da escada ha um velho quadro de *madona*, pintado á byzantina e envidraçado, diante do qual, ha mais de trezentos annos, uma lampada não tem cessado de estar accesa, quer de dia, quer de noite.

Conservando-se fiel a este religioso habito, o *Tamburro* rompera com o costume de dar aos estrangeiros comida e pousada, isto é, boa ceia ao mesmo tempo que boa cama, e quando apresentei-me, para pôr-me á mesa, mostraram-me pollidamente a casa de pasto da esquina.

Debalde me esforcei em convencer o velho Ilarione, hoje *padrone* desta illustre *locanda*, que herdou de seu tio, e este dos seus antepassados. Fui obrigado a submetter-me ao estranho uso de ir comer em um hotel tendo de dormir em um outro, e pedi que fosse chamado Filippo Palmi, o *cicerone* obsequios de todos os viajantes que veem visitar Arezzo.

Elle apressou-se em satisfazer este meu pedido. Quanto ao primeiro, me objectou que a sua fortuna estava feita, que elle e sua mulher estavam velhos, que não tinham filhos, e que desde alguns annos reflectiram que era inteiramente inutil dar de comer aos *forastieri*, quando muito a pousada que quasi nenhum incommodo causa.

Filippo Palmi acodio logo ao chamado. E' um homem já velho, com a barba e a cabeça toda branca, de estatura baixa, vestido decentemente, reservado e só respondendo ao que lhe perguntam, ao contrario de todos os guias italianos.

Acompanhado deste *cicerone* modelo, que não se lembrava, sem certo orgulho, de ter mostrado cinco annos antes ao proprio M. Layard as curiosidades de Arezzo, percorri a interessante cidade. O que resta do seu passado primitivo é muito pouca cousa, e é a quasi cinco kilometros da posição actual de Arezzo que se deve ir buscar ruinas de muros cyclopeos e de construcções antigas, onde modernos archeologos creram achar a *Arretium* dos Romanos e dos Etruscos. Esta cidade foi uma das doze lucumunias ou capitaes da Etruria do centro ; sob o dominio romano, foi largo tempo celebre por sua fabrica de vasos de barro vermelho, que Plinio o naturalista comparava aos tão afamados de Samos ; ella forneceu a Scipião o Africano armas de bronze, madeiras de construcção e trigo, para a sua expedição contra Carthago ; e hoje discute-se acerca de sua situação, tão apagados estão os traços de um passado de tanta gloria ! Todavia é permittido suppor que a actual situação de Arezzo corresponde á *Arretium* dos Romanos, e que esta occupava o lugar da cidade etrusca.

A posição elevada da antiga Arezzo, que forma hoje a cidade alta, auctorisa esta supposição, porque os Etruscos geralmente edificaram as suas cidades sobre eminencias, por exemplo, Volterra, Populonia, Fiesole, Chiusi, Costona, etc.

Além disto sabemos que o consul Flaminius, acampado em Arezzo como em um posto de observação, ahi esperava a passagem de Annibal, e que o sagaz Carthaginez evitou-o tomando o valle do Chianna.

A posição actual de Arezzo corresponde bem a este movimento estrategico.

Nada mais resta da cidade etrusca de *Arretium*, e muito pouca cousa da cidade romana.

Desta ultima se acham apenas os vestigios de um amphitheatro em um jardim perto da cidade. Sobre uma parte dos alicerces foi edificado um velho convento que no seu frontispicio, respeitou a curva eliptica do circo.

Quanto aos restos etruscos, é no museu de Arezzo que se deve estuda-los. Ha ahi uma serie de bronzes muito notavel : pequenas estatuas, lampadas, tripodes, espelhos, utensilios e apparelhos de todos os generos, desenterrados dos arrebaldes da cidade ; mas os mais bellos destes bronzes a *Chimera*, o *Orador* ou o *lucumon Metellus* e a *Minerva*, foram transportados para Florença. Talvez sejam os tres mais notaveis bronzes que nos legou a Etruria : Grecia e Roma não produziram cousa melhor.

Depois dos bronzes do museu de Arezzo, deve-se citar as urnas sepulcraes em que se encerravam as cinzas dos mortos. São de alabastro ou de barro cozido, de forma rectangular, com baixos relevos pela parte anterior.

Na tampa vê-se o retrato do defunto deitado ou recostado sobre cochins. Muitas vezes os baixo-relevos e o retrato são realçados por côres. O pinaculo da urna tem em etrusco os titulos e o nome do defunto. As letras, gravadas a buril, ou desenhadas a pincel, recordam as do grego archaico ou do alphabeto pelasgo. Como nas linguas orientaes, ellas se collocam da direita para a esquerda, e geralmente as vogaes, sobretudo as breves, são supprimidas. Entre os defuntos são conhecidos alguns *lucumons* que, nessa sociedade theocratica, baseada n'uma aristocracia toda sacerdotal, exerciam ao mesmo tempo as funcções politicas e religiosas, como ainda hoje os sacerdotes e os prelados em Roma.

A arte ceramica occupa largo espaço no museu dos antigos de Arezzo. Ella ahi é representada ou por esses vasos delicados de barro vermelho, decorados sobre o seu contorno de ornatos em relevo, e que tornaram Arezzo tão celebre na antiguidade, ou por objectos mais modestos, taes como lampadas funebres e telhas, em que se encontram inscriptos os nomes dos fabricantes. A forma destas telhas, larga e trapezoidal, se conservou na Toscana, e o nome latino é facil de conhecer-se sob a denominação actual de *embrici*.

Entre os camponezes tambem se encontra a forma das lampadas etruscas de dous e tres bicos, a qual se perpetuou até hoje sem mudança alguma.

Na exposição ceramica deve-se collocar as urnas sepulcraes de barro cozido, vasos pretos brunidos, que os Toscanos chamam *creta-nera*, recordando os de côr encarnada, mas menos bellos, e finalmente esses vasos pintados que os Etruscos deixaram em toda a parte, e que, de formas graciosas, e de pouco peso, representam no seu contorno, em encarnado sobre fundo preto, ou *vice-versa*, objectos principalmente mythologicos, quasi sempre de grande valor artistico. Um dos vasos do museu de Arezzo onde se figura o combate de Hercules e das Amazonas, pode ser citado como um dos mais lindos vasos etruscos conhecidos.

Se não resta em pé nenhum dos primeiros monumentos de Arezzo, a arte christãa ahi deixou alguns edificios curiosos, entre outros a igreja de Pieva que tambem se chama a *concathedral*, para notar que ella partilha com a cathedral a honra de ser a igreja provincial do paiz.

A fachada é romana, com tres ordens de columnatas e muito original, porque nenhuma das columnas, roliça, polygonal, torcida, encurvada, lisa, estriada, a tambor, se parece com a sua vizinha. A igreja occupa o lugar de um antigo templo de Baccho ; ella teve principio no nono seculo ; foi reparada e acabada no decimo terceiro pelo famoso architecto arentino Marchione.

A cathedral é citada pelas suas bellas vidraças gothicas, devidas a um dos mais celebres vidraceiros da edade media, frei Guilherme de Marselha, que as pintou em 1350. Nella se admira tambem o magnifico tumulo de marmore do bispo Guido Tarlati mais guerreiro do que padre, como mais tarde Julio II, e que, chefe do partido gibelino de Arezzo, excommungado pelo papa, submetteu á republica aretina, no espaço decorrido de 1321 a 1327, época da sua morte, todas as cidades circumvizinhas. Os baixos relevos que ornam o seu tumulo são dos *mestres* Agostinho e Agnolo de Sienne, irmãos pelo sangue e pelo talento e discipulos de Nicoláo de Pisa. O seu trabalho, terminado em 1330, se compõe de dezeseis objectos tirados da vida aventurosa do singular bispo. Entre os baixos relevos ha figuras de bispos e de prelados, e sobre o tumulo vê-se a estatua do defunto deitada.

A edade media não foi a unica em embellecer Arezzo ; a Renascença tambem deixou traços da sua passagem. Entre os edificios desta época, não se pode guardar silencio acerca das *Lojas* de Vasari, uma série de arcadas sustentando o hospital, e que se encara como a obra-prima em architetura do artista que creou os officios em Florença.

(*Continúa.*)

UM POUCO DE TUDO.

O *Crystal Palace* de Londres, construido em 1851, occupava uma área de 71,000 varas quadradas e custou 7,500:000 francos ; o de Paris em 1855, occupava 115,000 varas quadradas, e custou 11 milhões de francos ; o de 1862 em Londres, occupava 120,000 varas quadradas e custou 15 milhões de francos ; e o palacio da exposição de Paris, occupará este anno uma área de 146,588 varas quadradas, e custará pouco menos de 20 milhões de francos (3,600 contos.)

O archidiacono de Carmarthen (Inglaterra) deu ultimamente, por occasião do seu 71.° anniversario natalicio um grande jantar a 28 dos seus mais antigos parochianos.

A somma total das idades das pessoas reunidas sommavam 2,386 annos, apresentando uma media de 85 annos por cada uma dellas.

A mais idosa tinha 99 annos, e a mais nova 80.

Um novo ensaio de luz electrica effectuou-se em Paris, sendo collocados dous reguladores nos angulos occidentaes da plataforma do arco do Carroussel.

A praça toda, a grande fachada oriental do palacio das Tulherias, e demais edificios, appareceram allumiados pelos focos de uma luz clarissima e permanente.

O imperador, que estava no pavilhão do relogio, manifestou a sua satisfação pelo bom exito do invento, que vai desempenhar um papel importante na exposição, nos espectaculos, nos lugares publicos e nas grandes festas que se celebrarem.

Entre as numerosas especies vegetaes que actualmente estão sendo experimentadas no jardim zoologico do bosque de Bolonha, ha uma que parece prometter ás nossas mesas novos recursos, e para a qual o Sr. Quihou, n'um interessante relatorio geral relativo as culturas daquelle jardim, chamou ha pouco a attenção da sociedade imperial de aclimatação.

Esse precioso vegetal pertence á classe dos rabanos, mas differe delles no sentido de serem as vagens e não as raizes que servem de alimento.

As vagens são, além disso, das mais curiosas ; attingem dentro de muito pouco tempo enorme comprimento, e crescem ás vezes cinco a seis pollegadas dentro de 24 horas.

A planta de que se trata é originaria de Java, onde dão-lhe o nome de *mougri*, e é muito usada como salada em grande parte da India. Levada de Saharunpore para Inglaterra, e posto que proveniente de paiz tão quente, produzio admiravelmente, e póde ser facilmente cultivada em qualquer horta que tiver sido bem estrumada no anno antecedente. Emprega-se de differentes maneiras, e deve ser considerada entre as mais usuaes de quantas tem-se tentado climatar.

A semente vegeta com facilidade ; dentro de oito semanas pouco mais ou menos o *mougri* floresce com profusão e produz vagens que chegam a tres pés de comprimento. Estas vagens tem cheiro agradavel, e quando estão em meio de seu crescimento podem ser comidas como rabanos communs, aos quaes assemelham-se no gosto, sendo-lhes superiores em sabor e perfume.

Como salada, ou em salmoura, são muito apreciadas ; cosidas são deliciosas, tomam então o gosto de espargos com suave odor de ervilhas verdes. Podem ser servidas com o assado, e constituir assim agradavel supplemento alimentar. Para serem cosidas ou postas de salmoura, convém que as vagens tenham chegado ao termo de seu crescimento. São, conforme as especies, ora verdes, ora purpureas, ou de côr verde cambiando para purpura. Cada planta não produz menos de quinze a vinte vagens, umas direitas, outras retorcidas da maneira mais singular.

O *Jornal de Lisboa* publica o seguinte :

Segundo contam pessoas de inteiro credito, deu-se ha poucos dias um facto que attesta a moralidade que preside a muitos dos despachos que fazem alguns dos membros do gabinete.

Quando um dos Srs. ministros referendava o decreto concedendo uma mercê, disse elle mui ingenuamente :

— Quanto lucraria F. com este despacho ?

S. Exc. referia-se a um deputado da maioria que tinha instado com o illustre secretario para o deferimento da pretenção.

Não admira que por este meio todas as propostas de fazenda, embora altamente lesivas para o publico, sejam votadas.

Se os proprios ministros até accedem ao pedido de alguns deputados, embora saibam os lucros que elles auferem, e com a consciencia do negocio !

Vejam a moralidade e admirem !

Muitos periodicos francezes annunciaram que um cosinheiro retirado tinha pedido autorisação para dar conferencias no campo de Marte durante a exposição universal.

A *France* deixa suspeitar que este cosinheiro, que nunca o foi de profissão, seja o celebre romancista Alexandre Dumas.

FOLHETIM

O ARMEIRO DE MILÃO.

POR

PONSON DU TERRAIL

Parte primeira

I

Em que o rei Francisco I conta á duqueza de E'tampes um sonho terrivel.

(Continuação)

Tinha-se annunciado a partida para as nove horas ; eram dez e os quartos reaes ainda estavam fechados.

Começava a espalhar-se pelos caçadores uma vaga inquietação, perguntando-se, em voz baixa, noticias do rei, e todos se recordavam com terror de que na vespera á noute, se tinha sentido tão fraco e fatigado que tinha abandonado á duqueza o seu jogo, para se retirar para o seu quarto.

Emfim, appareceu um homem no degráo superior da escada de pedra, e o seu apparecimento impressionou fortemente a chusma dos cortezãos.

Não era o rei, era Miron.

Esse eterno Miron, de edade então de vinte e cinco annos apenas, sabio já como um velho, que devia ser medico de cinco reis, e aos noventa e dous annos, ver morrer, novo ainda, o ultimo dos Valois, Henrique de França e da Polonia.

O joven Miron, segundo o habito dos medicos, estava vestido de preto. Não foi, pois, o seu vestuario, mas sim o seu rosto pallido, triste e solemne que assustou...

— Senhoras e senhores— disse elle —o rei não caçará hoje. Sua Magestade soffre, passou uma noute agitada e sem dormir... e annuindo ao meu pedido, não aggravará o seu soffrimento com um novo excesso de fadiga...

Um doloroso murmurio acolheu essas palavras do joven medico ; os cães foram mettidos immediatamente nos seus canis ; os cavallos de caça enviados para as cavallariças... Todos se apearam e corriam, anciosos, para o quarto real, quando Miron accrescentou :

— O estado de Sua Magestade não lhe permitte receber pessoa alguma.

— Nem mesmo a mim ? — perguntou a duqueza, empallidecendo com a revelação de Miron.

— Exceoto V. Exc. —respondeu elle—o rei deseja ve-la.

A duqueza dirigio-se á pressa, acompanhada por Miron, para o quarto de Francisco I.

O rei estava a pé e vestido. O seu trajo de caça, testemunhava até a sua intenção primeira de assistir á caçada ; porém, as forças tinham-o trahido e Miron, vendo-o pallido e extenuado, tinha-lhe prohibido sahir.

Estava sentado n'uma poltrona, ao pé da janella entr'aberta que dava passagem á brisa da primavera que vergava os cumes das arvores. Um raio de sol illuminava-lhe o nobre rosto, desenrugado por um triste sorriso.

Não teve a força de se levantar, quando a duqueza entrou e correu para elle ; porém, saudou-a, sorrindo-se, pegou-lhe na mão e beijou-lh'a com galanteria. Depois voltou-se para Miron :

— Meu filho —disse-lhe — podes deixar-nos sós ?

— Sim, senhor.

— Pois bem, entra no museu de armas e espera... se precisar de ti, chamar-te-hei.

Miron inclinou-se e sahio.

— Minha amiga — disse então o rei — sempre risonho, sente-se aqui, ao pé de mim.

A duqueza obedeceu, trémula e commovida por essa morbida pallidez que cobria a face de Francisco I e apertou, beijando-a, a sua nobre mão.

— Minha pobre duqueza — murmurou o rei —tive esta noute um sonho terrivel ; um sonho que, como o sopro da morte, faz estremecer e erriçar os cabellos...

— Meu Deus ! — disse a duqueza — que me diz senhor ?

— A verdade, minha amiga. E esse sonho impressionou-me a ponto tal, que accordei sobresaltado e tenho soffrido mil tormentos.

— Ah ! —disse a duqueza com alegria— é pois essa, senhor, a causa da indisposição de V. M. ? Felizmente os sonhos não teem importancia alguma, e o despertar depressa dissipa as suas funestas commoções.

O rei abanou a cabeça.

— Não sei — disse elle — mas parece-me que este é um prestigio horroroso.

— Porém que sonhou V. M. ? — perguntou, assustada, a senhora de E'tampes.

— Sonhei, duqueza, que estava deitado no meu leito, no Louvre, com a cabeça coberta com um sudario...

A duqueza deu um grito.

— Eu acabava de morrer, duqueza, o meu corpo estava ainda quente ; e a minha alma tinha parado, assustada, nas cortinas da cama, e, antes de voar para Deus, examinava o que se passava em torno do meu leito mortuario. A' cabeceira deste leito, estava um mancebo, de pé, com a cabeça levantada, como convém a um rei. . era o meu successor, o Delphim .. Depois, de repente, á porta do quarto, appareceu um homem.. Esse homem, era ainda o Delphim ! Ou antes, a sua imagem viva .. Era da mesma estatura, da mesma idade que elle, e como elle vestido, trajando um gibão de velludo branco franjado de ouro... A' cinta, a mesma espada de bainha de aço. De maneira que, para os cortezãos e para aquelles que presenceavam a minha morte, tornava-se impossivel, em presença desses dous homens saber qual delles era o Delphim, ou antes, o verdadeiro rei.

— Grande Deus — exclamou a duqueza alterada.

— Então—continuou o rei suspirando— esses dous homens caminharam um para o outro, desdenhosos e arrogantes ambos... ambos com a raiva no coração, o insulto nos labios e desafiando-se com o olhar, e sem respeito pelas minhas cinzas quentes ainda, desembainharam as espadas ..

O rei depois de pronunciar estas palavras, ficou pensativo, com a fronte inclinada e o peito opprimido.

— Senhor—disse por fim a duqueza, não menos commovida — sabe V. M. que esse sonho é horrivel ?

— Horrivel, com effeito, minha amiga. E sabe agora quem era esse homem que entrava ?

A duqueza estremeceu.

— Era o nosso filho— murmurou Francisco I, com um suspiro.

A duqueza empallideceu horrorosamente

— Senhor, senhor .—disse ella, fóra de si—não pronuncie semelhante nome... Essa criança morreu, bem o sabe .. Os bandidos roubaram-m'a na estrada de Turin para Genova... Mataram-a sem duvida... Ah ! sempre tive estranhas e terriveis suspeitas.

— Suspeitas— disse o rei com certeza — quem suspeitar, a não serem miseraveis bohemios ?...

— O homem a quem o meu amor por V. M offendeu. .—respondeu ella, tremendo.. —meu marido !...

Os olhos do velho rei brilharam com terrivel fulgor.

— Ah ! —disse elle —se eu tivesse a certeza de que um homem, fosse elle quem fosse, se tinha atrevido a pôr a mão n'um filho do rei de França, eu proprio accenderia a fogueira, que lhe mandaria levantar na praça de Grêve !...

A duqueza baixava a cabeça e tremia ao ouvir o nome de seu marido, d'esse marido terrivel que, desde vinte annos, protestava na sombra e amaldiçoava o nome do homem, aos pés do qual o encadeava o respeito e o dever. Um dos secretos terrores da senhora de E'tampes, o seu maior receio pelo futuro, era, certamente, o susto que tinha de cahir nas mãos do seu feroz esposo, depois da morte do rei ..

E essa morte estava iminente ; o rosto livido de Francisco I parecia attesta-la.

O rei tinha cahido em profunda meditação na qual ficou engolphado por alguns minutos sem que a duqueza ousasse interrompe-lo

De repente levantou a cabeça :

— Senhora—disse—elle—creio que os meus dias estão contados e que o ultimo está proximo.

— Senhor.. senhor.. de que servem esses lugubres pensamentos... esses loucos terrores ? não é V. M. ainda novo e forte ?

Triste sorriso deslisou pelos labios do rei.

— Tenho cincoenta e tres annos, a idade madura, a idade forte dos homens ordinarios, —a velhice dos reis... A corôa que durante trinta annos me cingio a fronte era tão pezada, me vergou violentamente para o tumulo, forçando-me a encarar o golpho aberto.. Ora, bem sabe, duqueza, que a morte fascina, attrahe a si aquelles que ousam encara-la de frente... E eu tenho-a espresado e arrastado tanto ! Não dormi eu encostado á bocca de um canhão, na vespera de Marignan ? Não invoquei e desafiei a morte em Pavia, para não render, eu, Francisco I, a minha espada a um carniceiro ! Tudo isto, minha pobre duqueza, gasta este fraco corpo humano, por mais forte que seja a alma que em si encerra ; tudo isso entrega prematuramente o coração e a fronte, pratêa os cabellos e embrutece a imaginação. Estou velho ; parece-me que vivo ha um seculo, e sinto que vou morrer...

A duqueza cobrio o rosto com as mãos, para occultar as lagrimas que lhe brotaram dos olhos.

— Faça-me um juramento, minha querida amiga —continuou Francisco I.

— Falle, senhor, falle...— murmurou a senhora de etampes, suspirando.

— Diz-se —continou o rei—que é extrema a lucidez dos moribundos, e que, na approximação da hora suprema, correm, a meio, o véo impenetravel do futuro... Pois bem ! duqueza, se isso é verdade, affirmo-lhe, á fé de rei, que o meu filho não morreu e que o ha-de tornar a ver...

A senhora d'Etampes soltou um grito : as suas entranhas de mãi commoveram-se :

— Ah !—disse ella com explosão de indisivel alegria— permitta Deus que V. M. falle verdade ! Meu filho, meu filho, meu adorado Raphael !..

— Ouça-me —continuou o rei— ouça-me, minha querida filha... Jure-me que encontrará meu filho que revolverá o céu e a terra, se tanto fôr preciso ? mas que o encontrará ?..

— Ah ! —exclamou a duqueza—como póde V. M. exigir de mim semelhante juramento ? Quem procuraria um filho com todo o impulso do amor, a não ser uma mãi ?

— Bem —respondeu o rei—Então, minha querida duqueza, quando o tiver encontrado, falle-lhe de mim... dê-lhe da minha parte esta caixinha e esta espada..

E indicou com o dedo, á duqueza, um pequeno cofre de prata cinzelado por Benvenuto e mostrou-lhe uma espada, suspensa á cabeceira do seu leito.

— Essa caixinha encerra duzentas mil libras tornezas em cheques do Banco dos judeus de Vienna, —continuou elle —é a fortuna que lhe destino. Essa espada é a que depuz nas mãos do carniceiro de Pavia. A de Marignan pertence ao Delphim. Mas diga-lhe, duqueza, a esse filho mysterioso do nosso amor, a esse filho a quem amo na sombra, diga-lhe que a espada em que um cavalheiro tem mais orgulho, não é a que embainha, victoriosa, na noute de uma batalha, mas sim aquella que entrega com a fronte erguida, com o orgulho nos olhos e o desespero no coração, porque, com ella, lhe parece que entrega a vida. Que a guarde e use sempre. Talvez lhe dê felicidade...

A duqueza chorava.

De repente, Francisco I levantou-se e dirigio-se, vacillante para um velador sobre o qual estava uma campainha de prata.

— Miron, Miron !—bradou elle—tocando ao mesmo tempo a campainha com uma varinha de ébano.

Miron appareceu.

— Meu filho —disse-lhe o rei sorrindo-se —o primeiro ministro de um rei que se sente proximo a morrer, é com certeza o seu medico.

Miron não respondeu.

O seu silencio era lugubre e aterrador...

— Responde-me francamente—continuou o rei—estou ás portas da eternidade ?

— Ah ! senhor, Deus não o permittirá —exclamou o joven medico.

— A sciencia póde prolongar os meus dias ?

Miron estremeceu e curvou a cabeça.

— A sciencia—disse elle— combate as doenças, porém não póde triumphar, da falta de vitalidade.

— Bem vê, senhora—disse o rei voltando-se para a duqueza—a folha gastou a bainha... a vida extingue-se !

Passou então pelo espirito e pelo coração do heroico monarcha, amargo pesar dessa morte que se approximava socegada e sem abalos ; leonino relampago lhe fulgurou nos olhos, endireitou orgulhosamente a cabeça e murmurou com febricitante impaciencia :

— Ter sido sagrado por Bayard, chamar-me Francisco I e morrer n'uma cama .. ó triste !... Ah ! o canhão da batalha não saudaria melhor o meu pensamento do que os canhões do Louvre ? E a minha bandeira, ennegrecida pelo fumo, espedaçada pela metralha, não me serviria de mais explendido sudario do que o lençol bordado de flores de liz, que me espera em S. Diniz ? Meu Deus ! meus Deus ! porque não permittiste que Francisco de Valois, o primeiro do seu nome, o afilhado de Bayard, morresse, d'elmo na cabeça, de espada em punho, com os olhos voltados para o inimigo ?

Uma lagrima de indignado orgulho brilhou nos olhos do monarcha, que accrescentou, virando-se para Miron :

— Quantos dias me restam ainda de vida ?

— Talvez oito. . talvez ..

— Miron calou-se.

— Acabe !—disse, imperiosamente, o rei.

— Talvez mais ..—acabou elle.

— Pois bem ! um dia ou uma hora de mais ou de menos que importa ? Miron, quero morrer no Louvre, debaixo das cortinas do meu leito, debaixo de um docel bordado de flores de liz, nessa habitação real, que tornei tão explendida, no meio desse vasto Paris, que me saudava e applaudia quando eu entrava nos seus muros, no dia seguinte a uma victoria. Posso ser transportado para Paris ?

Miron reflectio por muito tempo, e examinou o rosto pallido e desfigurado do rei, com essa escrupulosa e pungente attenção do medico que estuda os progresso do mal.

— Sim—respondeu elle por fim—n'uma liteira.

O rei suspirou.

— Não porei mais o pé no estribo ?— disse elle com tristeza. Ninguem me verá mais, a cavallo ? Ah ! meu Deus ! ser rei e morrer como um entrevado... Sol de Marignan, sombra crepuscular de Pavia, onde estaes ?

Senhor—disse então Miron— Vossa Magestade exagera o seu estado. Póde viver ainda muitos dias. Quem sabe ? um milagre .. e que milagre mais efficaz e maior faria Deus, do que conservar, ao seu povo, um rei como V. M. ?. .

Francisco estendeu silenciosamente a mão a Miron.

— Não vejo — proseguio este—o menor inconveniente em que Vossa Magestade seja transportado para o Louvre, com a condicção, comtudo, de que tomará algum descanso, visto a noute agitada que passou.

— Ah ! é preciso que durma ?

— Pelo menos algumas horas ; senhor.

E Miron fez á duqueza um signal de intelligencia, que esta ultima comprehendeu perfeitamente.

— Miron tem razão— disse ella — Vossa Magestade precisa descançar.

— Seja —disse o rei com um suspiro, de cançasso—Adeus, duqueza. .

— Adeus, senhor, até breve— disse ella, levando a mão de Francisco I aos labios.

Miron continuava a examinar o rei com a attenção tenaz que é particular aos oraculos da sciencia e dizia comsigo :

— Dentro de dous dias, o rei de França não se chamará já Francisco I, mas sim Henrique II... O rei está a morrer.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DAS CRUZES N. 44.

ILEGÍVEL